

# RELATÓRIO

## ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELOS CENTROS DE PMA EM 2017

(n), n.º 2 do artigo 30.º da Lei n.º 32/2006, de 26 de julho)



SETEMBRO, 2020



# RELATÓRIO DA ATIVIDADE EM PMA

[2017]

n), n.º 2, artigo 30.º da Lei n.º 32/2006, de 26 de julho

SETEMBRO 2020

CNPMA | Assembleia da República | Palácio de São Bento | 1249-068 LISBOA | Tel. (+351) 213919303 |  
E-mail: [cnpma.correio@ar.parlamento.pt](mailto:cnpma.correio@ar.parlamento.pt) | [www.cnpma.org.pt](http://www.cnpma.org.pt)

# ÍNDICE

<b>NOTA INTRODUTÓRIA</b> .....	5
<b>PARTE I – TOTAL NACIONAL</b> .....	7
<b>I. INFORMAÇÕES GLOBAIS</b> .....	9
<b>II. CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS</b> .....	15
<b>II. 1   CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM GÂMETAS PRÓPRIOS</b> .....	15
<b>II.1.1   CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO   ASPETOS GLOBAIS</b> .....	15
<b>II.1.2   CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO   RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS</b> .....	20
<b>II.1.3   CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO   CASAIS COM INFEÇÕES VIRAIS</b> .....	29
<b>II.1.4   CICLOS DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS</b> .....	32
II.1.4.1   EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE FIV, sem técnicas adicionais.....	32
II.1.4.2   EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE ICSI, sem técnicas adicionais.....	38
<b>II. 2   CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES</b> .....	44
<b>II.2.1   CICLOS DE FIV/ICSI COM ESPERMA DE DADOR</b> .....	44
II.2.1.1   CICLOS A FRESCO.....	44
II.2.1.2   CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS.....	45
<b>II.2.2   CICLOS DE FIV/ICSI COM OVÓCITOS DE DADORA</b> .....	46
II.2.2.1   CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO.....	46
II.2.2.2   CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS.....	51
<b>II.2.3   CICLOS DE FIV/ICSI COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE ESPERMATOZOIDES E OVÓCITOS</b> ... 55	
II.2.3.1   CICLOS A FRESCO.....	55
<b>II.2.4   CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS</b> .....	56
<b>III. CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS DE MULHERES</b> .....	59
<b>III. 1   CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS DE MULHERES COM DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES</b> .....	59
<b>III.1.1   CICLOS DE FIV/ICSI COM ESPERMA DE DADOR</b> .....	59
III.1.1.1   CICLOS A FRESCO.....	59
III.1.1.2   CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS.....	61
<b>III.1.2   CICLOS DE FIV/ICSI COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE ESPERMATOZOIDES E OVÓCITOS</b> .. 61	
III.1.2.1   CICLOS A FRESCO.....	61
III.1.2.2   CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS.....	62
<b>III.1.3   CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS</b> .....	62

<b>IV. CICLOS DE FIV/ICSI EM MULHERES SEM PARCEIRO/A</b> .....	63
<b>IV. 1   CICLOS DE FIV/ICSI EM MULHERES SEM PARCEIRO/A COM DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES</b> .....	63
<b>IV.1.1   CICLOS DE FIV/ICSI COM ESPERMA DE DADOR</b> .....	63
IV.1.1.1   CICLOS A FRESCO .....	63
IV.1.1.2   CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS.....	65
<b>IV.1.2   CICLOS DE FIV/ICSI COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE ESPERMATOZOIDES E OVÓCITOS</b> .	65
IV.1.2.1   CICLOS A FRESCO .....	65
IV.1.2.2   CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS.....	66
<b>IV.1.3   CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS</b> .....	66
<b>V. CICLOS DE PGT</b> .....	69
<b>V. 1   CICLOS DE FIV/ICSI, A FRESCO, COM PGT-M/SR</b> .....	69
<b>V. 2   CICLOS EM QUE FOI EFETUADO PGT-A</b> .....	72
<b>VI. CICLOS ESPECÍFICOS PARA DOAÇÃO DE OVÓCITOS</b> .....	73
VI. 1   DADOS REFERENTES ÀS DADORAS.....	73
<b>VII. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL</b> .....	75
VII.1   CICLOS DE IA, INTRACONJUGAIS.....	75
VII.2   CICLOS DE IA, COM ESPERMA DE DADOR (IAD).....	78
<b>VII.2.1   EM CASAIS INFÉRTEIS DE SEXOS DIFERENTES</b> .....	78
<b>VII.2.2   EM CASAIS DE MULHERES</b> .....	80
<b>VII.2.3   EM MULHERES SEM PARCEIRO/A</b> .....	82
<b>VIII. PRESERVAÇÃO DO POTENCIAL REPRODUTIVO</b> .....	84
<b>IX. TENDÊNCIAS</b> .....	85
IX.1   EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS (2009-2017) .....	85
IX.2   EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CICLOS POR TÉCNICA (2009-2017) .....	90
<b>PARTE II – INSTITUIÇÕES DO SNS</b> .....	91
<b>I. INFORMAÇÕES GLOBAIS</b> .....	93
<b>II. CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS</b> .....	98
<b>II. 1   CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM GÂMETAS PRÓPRIOS</b> .....	98
<b>II.1.1   CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO   ASPETOS GLOBAIS</b> .....	98
<b>II.1.2   CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO   RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS</b> .....	103
<b>II.1.3   CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO   CASAIS COM INFEÇÕES VIRAIS</b> .....	112
<b>II.1.4   CICLOS DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS</b> .....	114

II.1.4.1   EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE FIV, sem técnicas adicionais.....	114
II.1.4.2   EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE ICSI, sem técnicas adicionais.....	120
II. 2   CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM <b>DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES</b> .....	126
<b>II.2.1   CICLOS DE FIV/ICSI COM ESPERMA DE DADOR</b> .....	126
II.2.1.1   CICLOS A FRESCO.....	126
II.2.1.2   CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS.....	127
<b>II.2.2   CICLOS DE FIV/ICSI COM OVÓCITOS DE DADORA</b> .....	128
II.2.2.1   CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO.....	128
II.2.2.2   CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS RESULTANTES DE DOAÇÃO DE OVÓCITOS.....	133
<b>II.2.3   CICLOS DE FIV/ICSI COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE ESPERMATOZOIDES E OVÓCITOS</b> .....	134
II.2.3.1   CICLOS A FRESCO.....	134
II.2.3.2   CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS.....	134
<b>II.2.4   CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS</b> .....	135
III. CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS DE MULHERES.....	137
IV. CICLOS DE FIV/ICSI EM MULHERES SEM PARCEIRO/A.....	138
V. CICLOS DE PGT.....	139
V. 1   CICLOS DE FIV/ICSI, A FRESCO, COM PGT-M/SR.....	139
V. 2   CICLOS EM QUE FOI EFETUADO PGT-A.....	141
VI. CICLOS ESPECÍFICOS PARA DOAÇÃO DE OVÓCITOS.....	142
VI. 1   DADOS REFERENTES ÀS DADORAS.....	142
VII. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL.....	143
VII.1   CICLOS DE IA, INTRA CONJUGAIS.....	143
VII.2   CICLOS DE IA, COM ESPERMA DE DADOR.....	146
VIII. PRESERVAÇÃO DO POTENCIAL REPRODUTIVO.....	148
IX. TENDÊNCIAS.....	149
IX.1   EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS (2009-2017).....	149
IX.2   EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CICLOS POR TÉCNICA (2009-2017).....	153
ABREVIATURAS.....	154

## NOTA INTRODUTÓRIA

---

O presente relatório anual sobre a atividade em PMA em Portugal refere-se aos ciclos de tratamento iniciados em 2017.

Para a sua elaboração foi usada a mesma metodologia dos cinco anteriores, isto é, o registo da atividade foi efetuado utilizando as mesmas plataformas informáticas concebidas especificamente para esse fim, sendo os dados inseridos diretamente pelos Centros que praticam PMA no país. Em termos de forma, obedece igualmente à mesma organização dos relatórios referentes aos últimos anos permitindo uma mais fácil análise comparativa dos valores apresentados. No entanto, em consequência do alargamento do universo de beneficiários das técnicas de PMA a “todas as mulheres independentemente do diagnóstico de infertilidade” (Lei n.º 17/2016, de 20 de junho) foram introduzidas no presente relatório secções específicas referentes aos novos grupos de beneficiárias.

A metodologia estabelecida, isto é, o registo ciclo a ciclo terapêutico, possibilita uma apreciação detalhada dos elementos registados, o que permite, para além da apresentação formal legalmente obrigatória, assegurar uma visão pormenorizada das características dos beneficiários tratados, dos aspetos técnicos dos tratamentos e dos seus resultados.

Um documento como o presente só é possível após um meticoloso processo de validação e análise crítica dos dados inseridos nas plataformas (e cabe aqui o reconhecimento da permanente participação colaborante e eficiente dos Centros). Tais procedimentos, indispensáveis para maximizar a robustez da informação final, são altamente consumidores de tempo. O atraso temporal na apresentação deste relatório deve-se essencialmente a dificuldades internas do Conselho no que diz respeito à escassez dos seus recursos humanos, absolutamente desproporcionados à dimensão e complexidade das funções que legalmente lhe estão atribuídas.

Uma vez mais se chama a atenção para que a interpretação das percentagens apresentadas deva ser sempre baseada numa cuidadosa observação dos números absolutos em que se baseia, já que alguns subgrupos da população tratada são de dimensões muito reduzidas, o que pode dar origem a resultados percentuais indutores de valorizações menos conformes com a realidade.

Alguns aspectos do conteúdo do presente relatório merecem ser sublinhados.

Em primeiro lugar, o número total de ciclos das principais técnicas de PMA (excluindo inseminação artificial) foi 11,1% superior em relação a 2016 mantendo-se as taxas de gravidez e de parto em valores semelhantes. O número de inseminações artificiais aumentou cerca de 10,6% em relação a 2016, sendo clara a estabilidade dos resultados do uso desta técnica.

Um segundo dado a realçar é a confirmação da progressiva redução da taxa de gestações e partos múltiplos. Para as técnicas mais complexas (excluindo, portanto, a inseminação artificial), essa taxa que fora 18,4% em 2016, menor do que em 2015 (20,2%), desceu em 2017 para 16,7%. Uma taxa reduzida de partos múltiplos constitui um dos indicadores de qualidade mais relevantes quanto ao sucesso global das técnicas de PMA.

Outra informação de significado social fundamental é a que diz respeito à atividade com recurso a gâmetas de dador. Constata-se que apenas 10,2% dos tratamentos com recurso a espermatozoides doados foram executados em Centros públicos, sendo essa percentagem de 1,8% no que se refere a ciclos terapêuticos com doação de ovócitos.

Com ligação directa ao referido no parágrafo anterior, sublinha-se que ao longo de 2017 não houve qualquer registo de tratamentos de PMA nos Centros públicos em casais de mulheres e mulheres sem parceiro/a. Tal foi, seguramente, consequência das longas listas de espera na maioria desses Centros e das enormes dificuldades, não ultrapassadas, de conseguir dádivas de gâmetas no âmbito do Banco Público de Gâmetas.

Finalmente, realça-se que em 2017 nasceram em Portugal 2796 crianças como resultado do uso das várias técnicas de PMA, o que representa 3,2% do número total de crianças nascidas no nosso país nesse ano. No primeiro relatório utilizando as plataformas de registo específicas atuais, essa percentagem tinha sido de 2,5% em 2013 e de 3,0% em 2016.

É convicção do CNPMA de que o nível de detalhe dos relatórios que elabora, para além da óbvia relevância no âmbito da saúde daqueles que necessitaram de recorrer a estas alternativas terapêuticas e das crianças por via delas nascidas, fornece a doentes, especialistas da área e todos os outros setores da sociedade interessados, informações da maior qualidade sobre vários aspetos da aplicação das técnicas de PMA, cumprindo, assim, os princípios de transparência e avaliação crítica indispensáveis ao cumprimento do seu papel na sociedade.

# PARTE I - TOTAL NACIONAL



## APRESENTAÇÃO SUMÁRIA DOS RESULTADOS DA ATIVIDADE EM PMA | total nacional 2017 |

- casais de sexos diferentes, com infertilidade -

	Tipo de ciclo	FIV	ICSI	IA		
<b>Totais nacionais <sup>1)</sup></b>		<b>2779</b>	<b>4539</b>	<b>2301</b>		
<b>Ciclos FIV com transferência de embriões a fresco (excepto doação de ovócitos)</b>		<b>&lt;35 anos</b>	<b>35-37</b>	<b>38-40</b>	<b>41-42</b> <b>&gt;42 anos</b>	
N.º de ciclos		901	702	747	157	103
% de ciclos cancelados		4,0	4,6	5,2	3,2	7,8
% de ciclos que resultaram em gravidez		30,2	27,8	25,0	12,7	9,7
% de ciclos que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		24,8	21,4	15,9	6,4	3,9
% de aspirações de ovários que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		25,8	22,4	16,8	6,6	4,2
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		36,2	30,2	22,1	7,9	5,5
% de ciclos com transferência electiva de um embrião		15,5	13,1	7,8	3,8	4,9
N.º médio de embriões transferidos		1,61	1,66	1,69	1,81	1,78
% de partos gemelares		28,3	22,0	17,6	10,0	0,0
% de partos de trigémeos		0,4	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Ciclos ICSI com transferência de embriões a fresco (excepto doação de ovócitos)</b>		<b>&lt;35 anos</b>	<b>35-37</b>	<b>38-40</b>	<b>41-42</b> <b>&gt;42 anos</b>	
N.º de ciclos		1247	869	1035	314	197
% de ciclos cancelados		2,7	4,0	5,5	10,2	12,7
% de ciclos que resultaram em gravidez		25,6	24,5	15,5	12,1	5,6
% de ciclos que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		20,8	19,1	10,3	5,1	1,0
% de aspirações de ovários que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		21,4	19,9	10,9	5,7	1,2
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		32,2	28,8	16,2	8,6	2,0
% de ciclos com transferência electiva de um embrião		13,6	10,9	4,4	4,5	1,0
N.º médio de embriões transferidos		1,60	1,59	1,60	1,65	1,66
% de partos gemelares		17,0	15,7	7,5	6,3	50,0
% de partos de trigémeos		0,0	0,0	0,9	0,0	0,0
<b>Ciclos com transf. de embriões criopreservados (excepto doação de ovócitos)</b>		<b>&lt;35 anos</b>	<b>35-37</b>	<b>38-40</b>	<b>41-42</b> <b>&gt;42 anos</b>	
N.º de transferências de embriões		893	572	539	166	71
% de transferências de embriões que resultaram em parto de RN(s) vivo(s)		31,7	26,9	20,2	14,5	9,9
N.º médio de embriões transferidos		1,48	1,43	1,42	1,46	1,44
% de descongelações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		30,7	26,1	19,4	14,0	9,1
<b>Ciclos com doação de ovócitos e doação simultânea de ovócitos e espermatozoides</b>		<b>transferências a fresco (TOTAL)</b>		<b>transf. resultando de ovócitos criopreservados</b>	<b>TEC's</b>	
N.º de transferências de embriões		721		268	512	
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		38,3		31,3	29,1	
N.º médio de embriões transferidos		1,45		1,67	1,36	
% de partos gemelares		17,4		20,2	8,1	
% de partos de trigémeos		0,7		0,0	0,0	
<b>Ciclos com doação de embriões</b>		<b>n</b>				
N.º de transferências de embriões		25				
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		36,0				
N.º médio de embriões transferidos		1,60				
% de partos gemelares		33,3				
% de partos de trigémeos		0,0				
<b>Inseminação artificial (intraconjugal)</b>		<b>&lt;35 anos</b>	<b>35-37</b>	<b>38-40</b>	<b>41-42</b> <b>&gt;42 anos</b>	
N.º de inseminações		962	512	437	158	54
% de inseminações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		11,9	8,0	6,6	1,3	1,9
% de partos gemelares		11,4	7,3	10,3	0,0	0,0
% de partos de trigémeos		0,9	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Inseminação artificial (com espermatozoides de dador)</b>		<b>&lt;35 anos</b>	<b>35-37</b>	<b>38-40</b>	<b>41-42</b> <b>&gt;42 anos</b>	
N.º de inseminações		96	48	26	7	1
% de inseminações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		27,1	14,6	11,5	0,0	0,0
% de partos gemelares		19,2	0,0	33,3	0,0	0,0
% de partos de trigémeos		3,8	0,0	0,0	0,0	0,0

<sup>1)</sup> A estes totais acrescem 197 ciclos de FIV/ICSI, 51 de TEC e 227 de IA em casais de mulheres e mulheres sem parceiro/a, que deram origem, respectivamente, a 30, 16 e 35 partos de RN vivos.

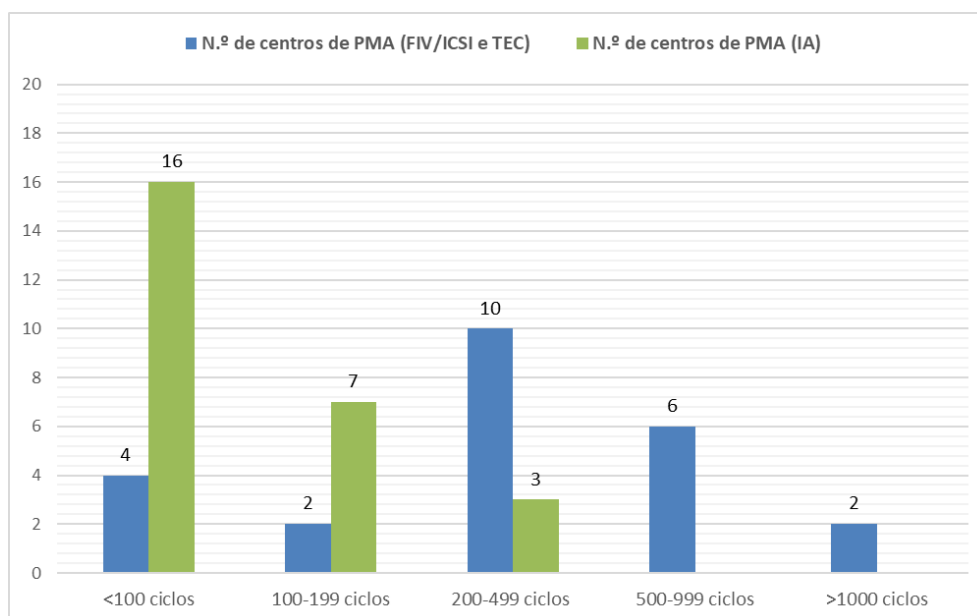
Existiam em Portugal, em 2017, 26 Centros que executavam tratamentos de infertilidade através de técnicas de PMA, dois dos quais executavam apenas inseminação artificial (IA).

**Distribuição dos Centros de PMA por região de saúde e setor de atividade**

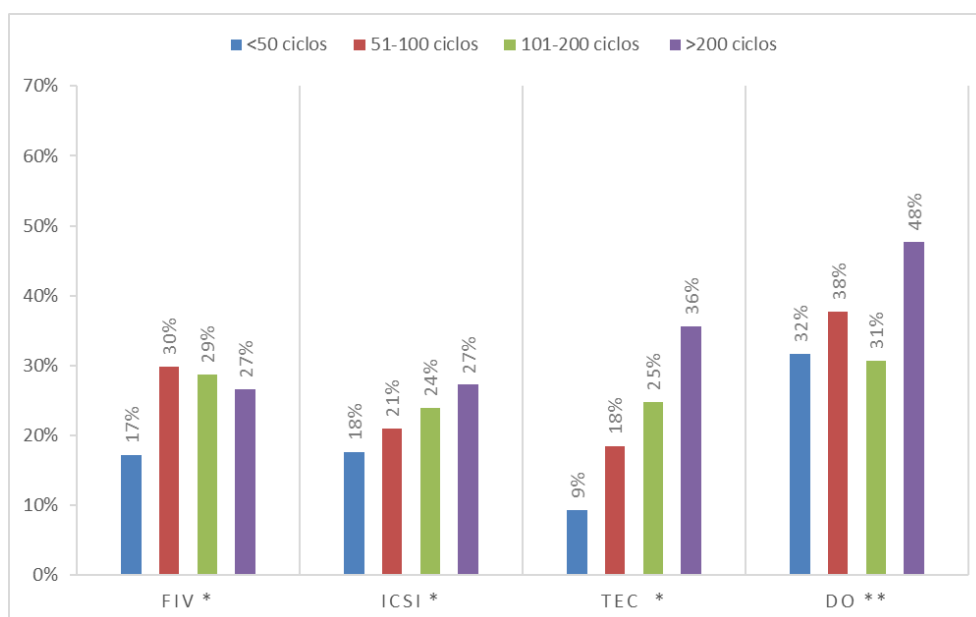
	PÚBLICO		PRIVADO	
	FIV/ICSI e TEC	IA	FIV/ICSI e TEC	IA
Região Norte	4	4	5	5
Região Centro	2	2	2	2
Região LVT	3	3	6	6
Região Alentejo	0	0	0	0
Região Algarve	0	0	1	1
RA Açores	0	0	1	1
RA Madeira	0	1	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>15</b>	<b>16</b>

### I.1.a | Centros de PMA em atividade em 2017 e número de ciclos de PMA (FIV/ICSI e TEC e IA) realizados nesse ano

**N.º de ciclos de PMA efetuados por cada centro, em 2017**



## I.1.b | Resultados (parto/transfêrência) por tipo de tratamento (FIV, ICSI, TEC e DO) e volume de atividade dos Centros de PMA



\* Ciclos intraconjugais e com recepção de EZ; excluindo os ciclos de PGT-M/SR.

\*\* Ciclos com transferência a fresco.

## I.2 | Quantos ciclos de tratamento de PMA foram iniciados e quantas crianças nasceram desses tratamentos?

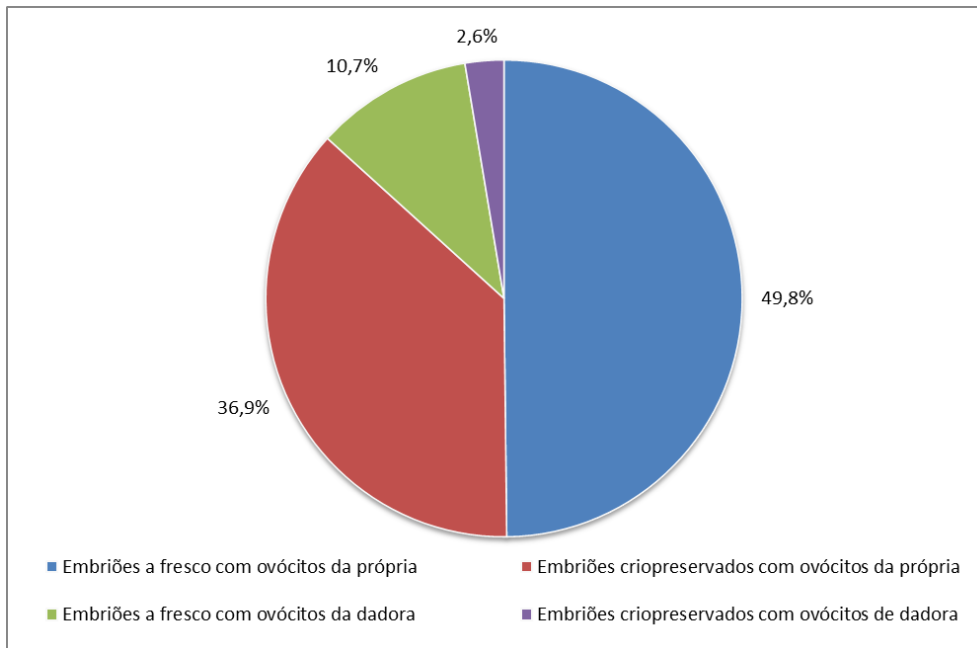
	Ciclos iniciados <sup>2)</sup>	Gestações clínicas	Partos de RN(s) vivo(s)	RN(s) vivos	Partos de RN(s) no termo
<b>FIV/ICSI</b>					
Intraconjugal <sup>1)</sup>	<b>8388</b>	<b>2130</b>	<b>1579</b>	<b>1849</b>	<b>1225</b>
<i>a fresco</i>	6123	1366	1015	1204	791
TEC	2265	764	564	645	434
Com recepção de EZ	<b>361</b>	<b>118</b>	<b>78</b>	<b>95</b>	<b>52</b>
<i>a fresco</i>	275	84	59	74	38
TEC	86	34	19	21	14
Com recepção de OV <sup>3)</sup>	<b>1380</b>	<b>546</b>	<b>402</b>	<b>459</b>	<b>306</b>
<i>a fresco</i>	877	351	265	312	203
TEC	503	195	137	147	103
FIV/ICSI recepção de EZ e OV	<b>124</b>	<b>32</b>	<b>23</b>	<b>30</b>	<b>15</b>
TEC recepção de EZ e OV	<b>50</b>	<b>26</b>	<b>22</b>	<b>25</b>	<b>17</b>
TEC recepção de embriões	<b>37</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>14</b>	<b>5</b>
Para doação de ovócitos	<b>753</b>	-	-	-	-
<b>IA</b>					
Intraconjugal	<b>2123</b>	<b>250</b>	<b>187</b>	<b>207</b>	<b>162</b>
Com recepção de EZ	<b>405</b>	<b>91</b>	<b>71</b>	<b>83</b>	<b>37</b>

<sup>1)</sup> Não se incluem nesta tabela 171 ciclos de PGT-M/SR (117 a fresco e 54 de TEC), dos quais 37 resultaram em gravidez e 34 RN vivos.

<sup>2)</sup> No que se refere a inseminação artificial significa "N.º de ciclos em que foi efetuada inseminação".

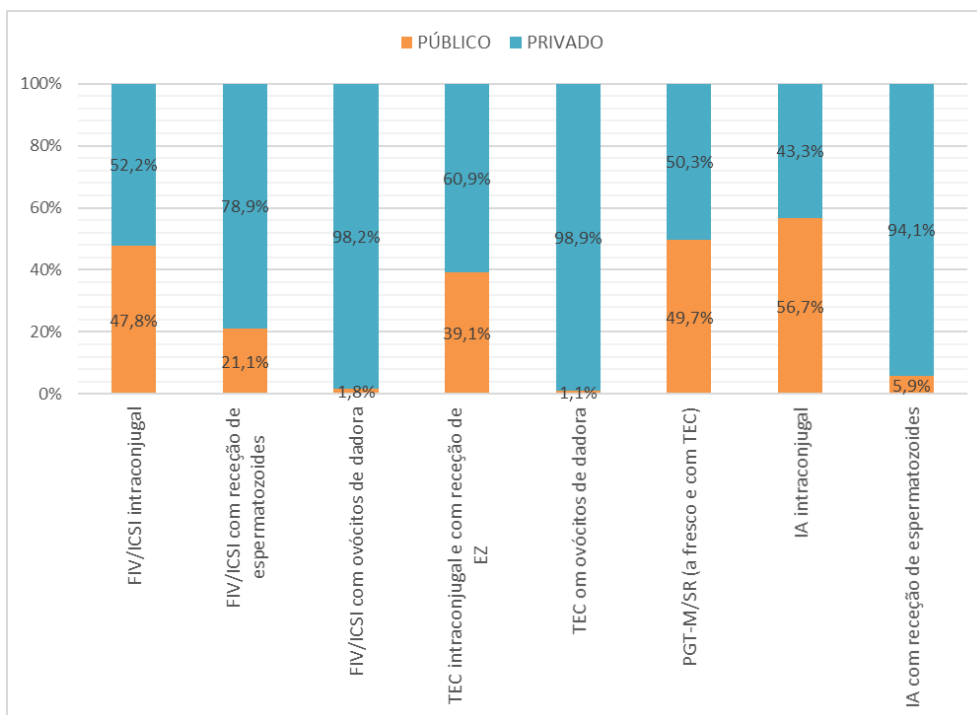
<sup>3)</sup> Os tratamentos com recepção de ovócitos incluem os ciclos com doação de ovócitos a fresco e de ovócitos criopreservados.

**Proporção de ciclos de FIV/ICSI iniciados, a fresco ou com embriões criopreservados, com ovócitos da própria ou de dadora**



**I.3 | Distribuição dos ciclos realizados por tipo de atividade e setor**

**Distribuição dos ciclos realizados por tipo de atividade e setor**



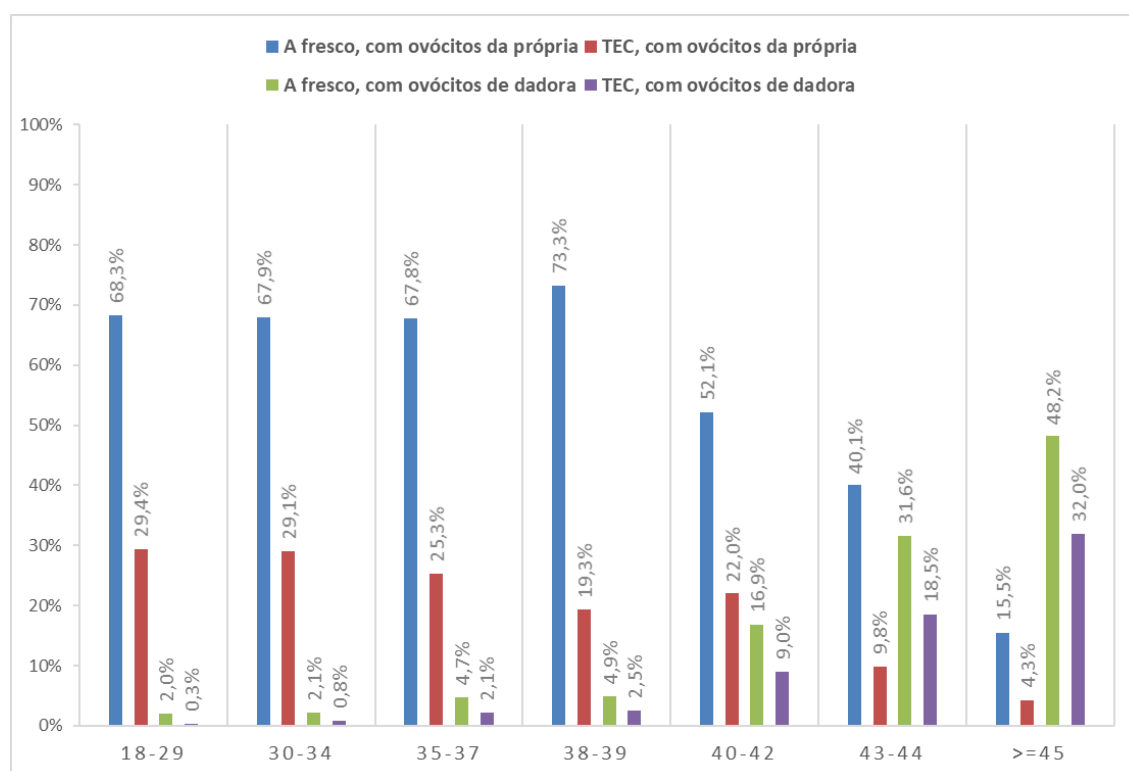
#### I.4.a | Que idades tinham as mulheres que recorreram a PMA (exceto Inseminação artificial)?

FIV/ICSI	Tratamentos intraconjugais <sup>1)</sup>				Com receção de ovócitos <sup>2)</sup>				TOTAL	
	A fresco		TEC		A fresco		TEC		N	%
	N	%	N	%	N	%	N	%		
18-29	467	7,3	201	8,5	14	1,4	2	0,4	684	6,6
30-34	1689	26,4	723	30,8	53	5,3	21	3,8	2486	24,1
35-37	1593	24,9	595	25,3	110	11,0	50	9,0	2348	22,8
38-39	1464	22,9	386	16,4	98	9,8	50	9,0	1998	19,4
40-42	864	13,5	365	15,5	280	28,0	149	26,9	1658	16,1
43-44	238	3,7	58	2,5	188	18,8	110	19,9	594	5,8
>=45	83	1,3	23	1,0	258	25,8	171	30,9	535	5,2
<b>TOTAL</b>	<b>6398</b>	<b>100,0</b>	<b>2351</b>	<b>100,0</b>	<b>1001</b>	<b>100,0</b>	<b>553</b>	<b>100,0</b>	<b>10303</b>	<b>100,0</b>

<sup>1)</sup> Os tratamentos intraconjugais incluem os ciclos com receção de espermatozoides e excluem os ciclos de PGT-M/SR.

<sup>2)</sup> Os tratamentos com receção de ovócitos incluem os ciclos com doação de ovócitos a fresco e de ovócitos criopreservados e os ciclos com doação simultânea de espermatozoides e de ovócitos.

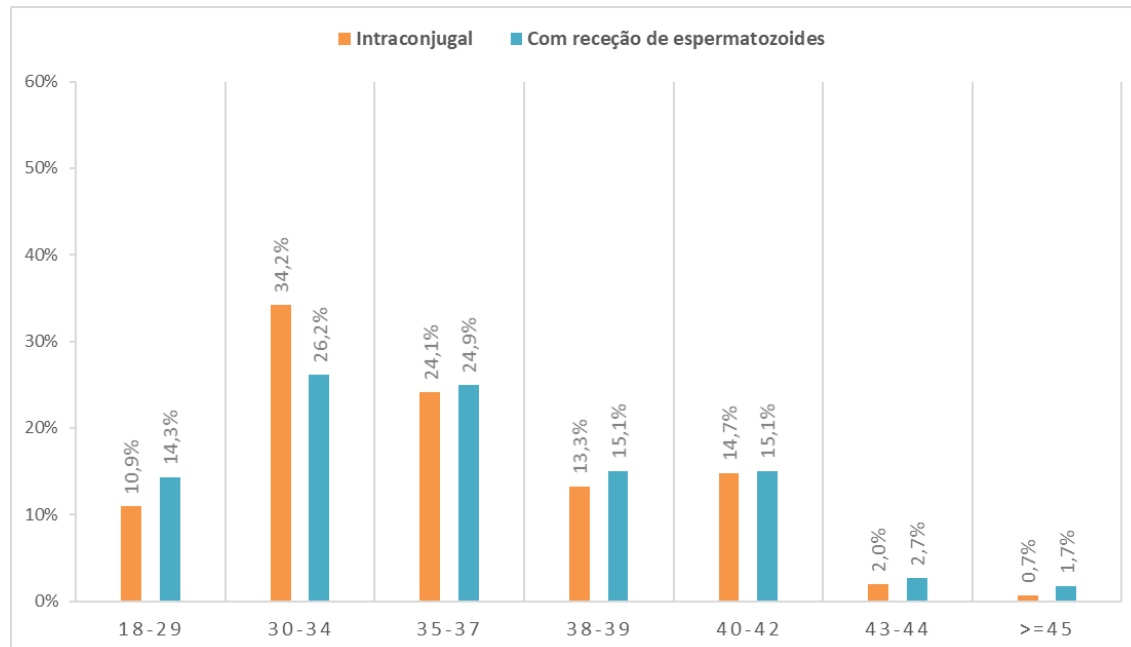
#### Distribuição dos diferentes tipos de tratamento por idade feminina



### I.4.b | Que idades tinham as mulheres que recorreram a inseminação artificial?

IA	Intraconjugal		Com receção de EZ	
	Número	%	Número	%
18-29	232	10,9	58	14,3
30-34	727	34,2	106	26,2
35-37	512	24,1	101	24,9
38-39	282	13,3	61	15,1
40-42	313	14,7	61	15,1
43-44	42	2,0	11	2,7
>=45	15	0,7	7	1,7
<b>TOTAL</b>	<b>2123</b>	<b>100,0</b>	<b>405</b>	<b>100,0</b>

Distribuição dos diferentes tipos de tratamento (IA) por idade feminina



**I.5 | Qual o total de crianças nascidas de PMA (segundo a técnica e número de recém-nascido(s) vivo(s))?**

	<b>RN ÚNICO</b>	<b>GÉMEOS</b>	<b>TRIPLOS</b>	<b>TOTAL <sup>1) 2)</sup> de crianças nascidas</b>
<b>FIV/ICSI intraconjugal</b>	827	187	1	<b>1204</b>
<b>FIV/ICSI com receção de espermatozoides</b>	45	13	1	<b>74</b>
<b>FIV/ICSI com ovócitos de dadora</b>	219	45	1	<b>312</b>
<b>FIV/ICSI com receção de espermatozoides e de ovócitos</b>	17	5	1	<b>30</b>
<b>TEC intraconjugal</b>	484	79	1	<b>645</b>
<b>TEC resultantes de receção de espermatozoides</b>	17	2	0	<b>21</b>
<b>TEC resultantes de ovócitos de dadora</b>	127	10	0	<b>147</b>
<b>TEC resultantes de receção de espermatozoides e de ovócitos</b>	19	3	0	<b>25</b>
<b>TEC com embriões doados</b>	8	3	0	<b>14</b>
<b>PGT-M/SR (a fresco e TEC)</b>	24	5	0	<b>34</b>
<b>IA intraconjugal</b>	168	18	1	<b>207</b>
<b>IA com receção de espermatozoides</b>	60	10	1	<b>83</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2015</b>	<b>380</b>	<b>7</b>	<b>2796</b>

<sup>1)</sup> **3,2%** do total de crianças nascidas em Portugal em 2017.

<sup>2)</sup> **38,1%** do total das crianças nascidas resultantes da aplicação destas técnicas tiveram origem em tratamentos realizados em Centros públicos de PMA.

## II. CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS

### II. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM GÂMETAS PRÓPRIOS

#### II.1.1 | CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO | ASPETOS GLOBAIS

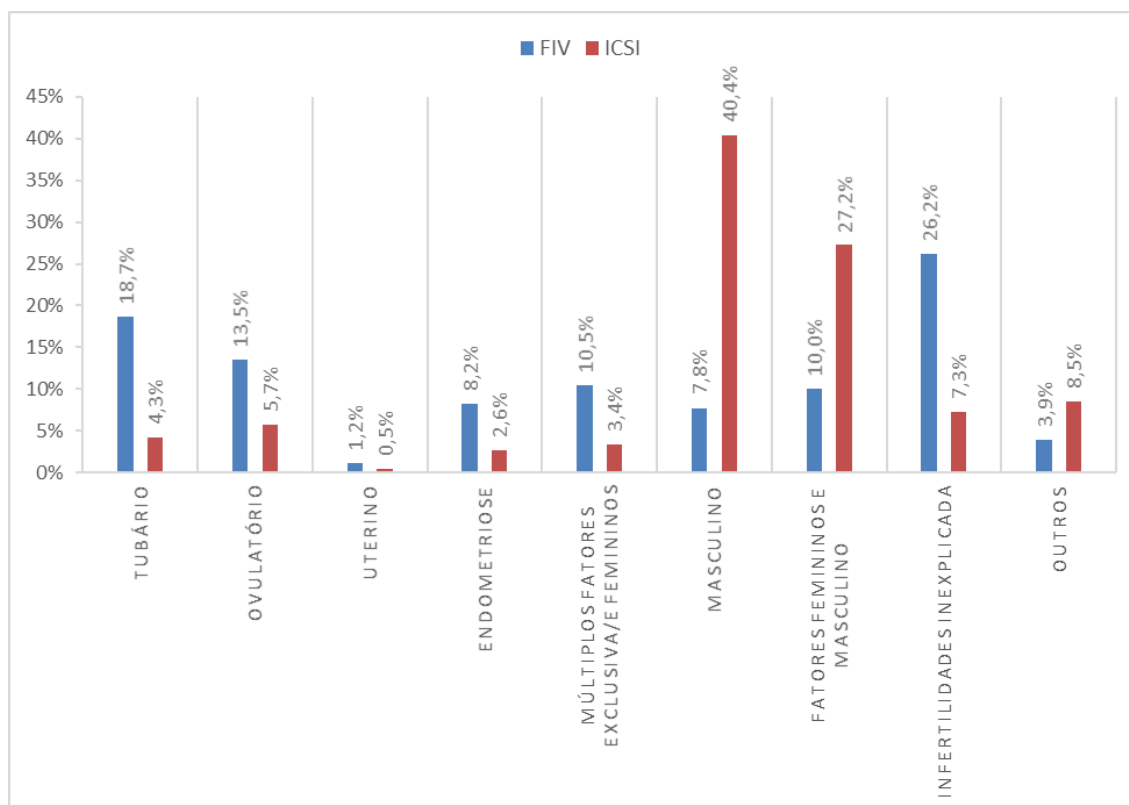
##### II.1.1.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	2510	41,0
ICSI*	3612	59,0
<b>TOTAL</b>	<b>6122</b>	<b>100,0</b>

\* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

##### II.1.1.2 | Quais os fatores de infertilidade dos casais tratados com FIV/ICSI?

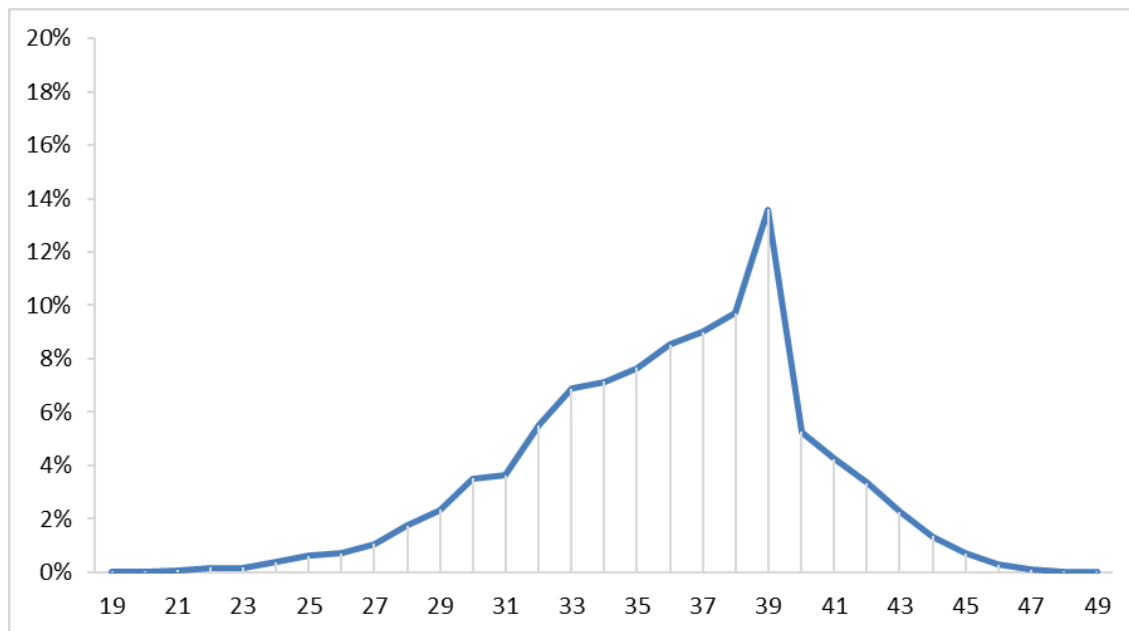
Distribuição dos fatores de infertilidade, segundo o método de fertilização





### II.1.1.3 | Qual a idade do parceiro feminino dos casais tratados com FIV/ICSI?

Distribuição etária das pacientes que realizaram ciclos de FIV/ICSI

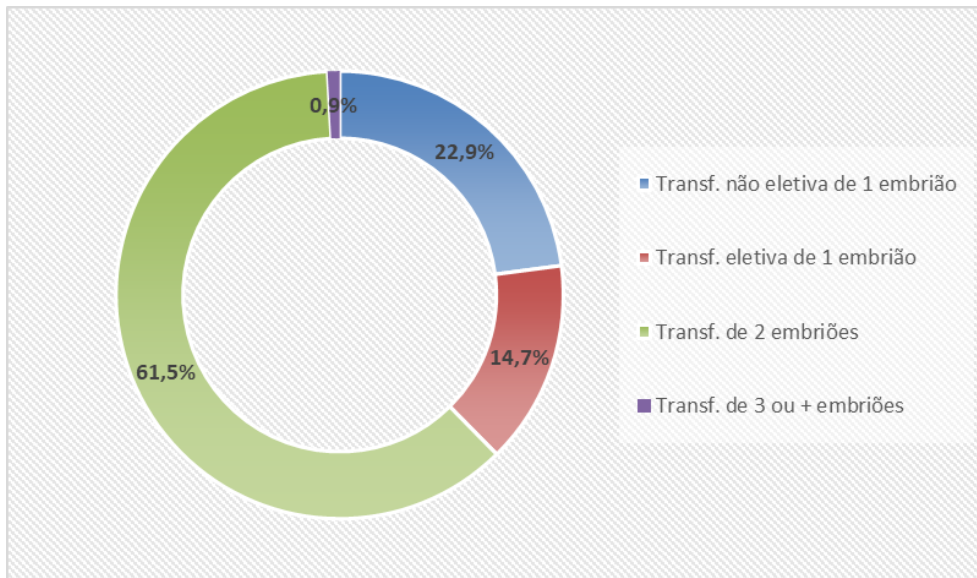


### II.1.1.4 | Quantos embriões foram transferidos em cada ciclo de FIV/ICSI?

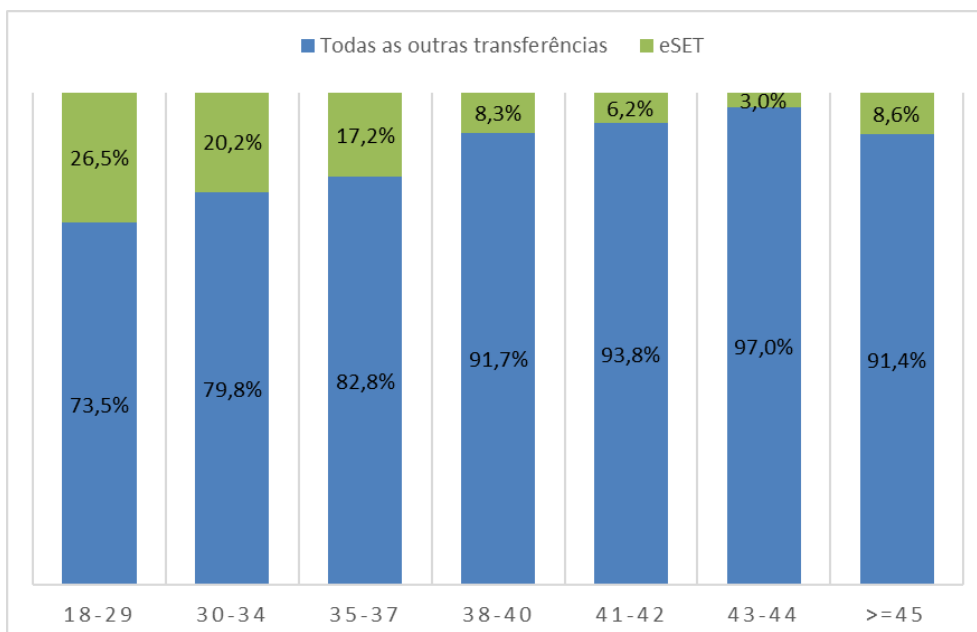
FIV/ICSI	Número de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3		N.º	%
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<30	114	41,5	160	58,2	1	0,4	275	100,0
30-34	429	39,2	659	60,3	5	0,5	1093	100,0
35-37	397	37,9	648	61,8	3	0,3	1048	100,0
38-39	438	37,3	722	61,4	15	1,3	1175	100,0
40-42	94	30,7	205	67,0	7	2,3	306	100,0
43-44	44	33,1	87	65,4	2	1,5	133	100,0
>=45	13	37,1	20	57,1	2	5,7	35	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>1529</b>	<b>37,6</b>	<b>2501</b>	<b>61,5</b>	<b>35</b>	<b>0,9</b>	<b>4065</b>	<b>100,0</b>

### II.1.1.5 | Qual a proporção de transferências de embriões em que foi feita transferência eletiva de um embrião?

Distribuição do número de embriões transferidos, incluindo transferência eletiva de um embrião



Distribuição do número de transferências eletivas de um embrião no total de transferências, por grupo etário do parceiro feminino

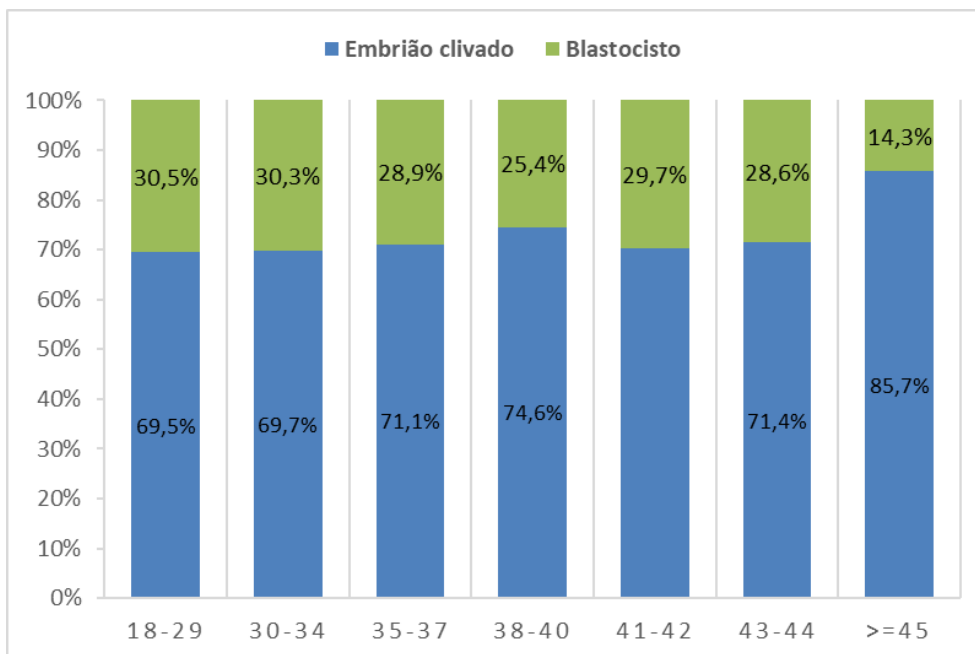


### II.1.1.6 | Em que fase do desenvolvimento embrionário foi efetuada a transferência de embriões?

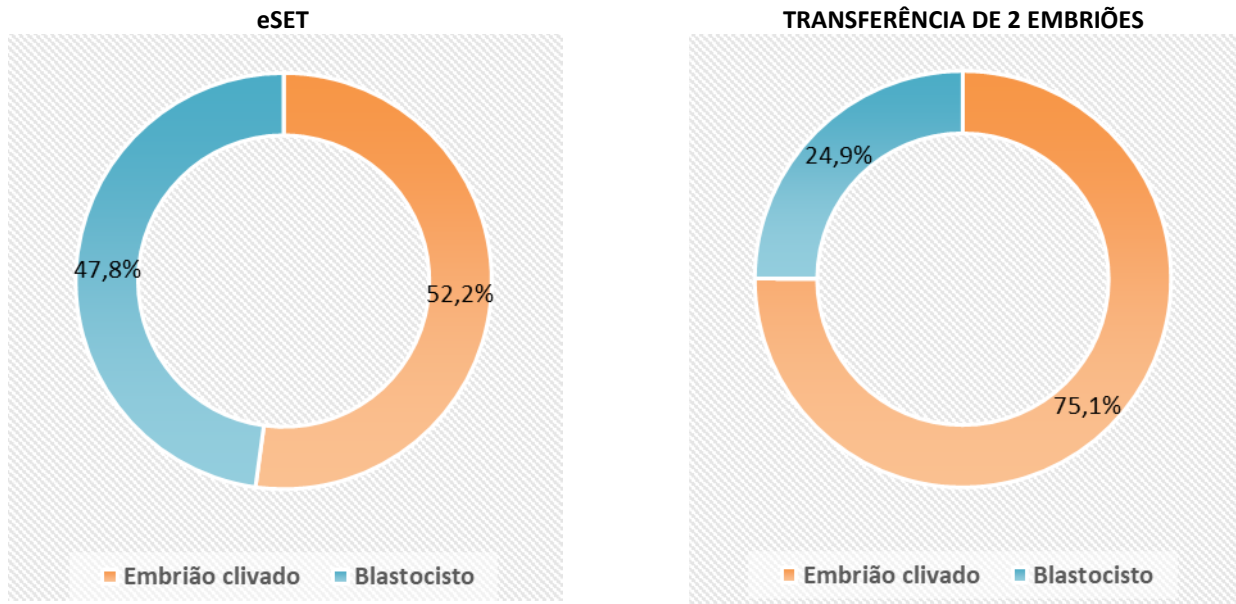
	N.º	%
<b>Embrião clivado<sup>1)</sup></b>	2914	71,7
<b>Blastocisto</b>	1151	28,3
<b>TOTAL</b>	<b>4065</b>	<b>100,0</b>

1) Considerou-se embrião clivado aquele em que a transferência foi efetuada nos dias 2, 3 ou 4 pós aspiração dos ovários.

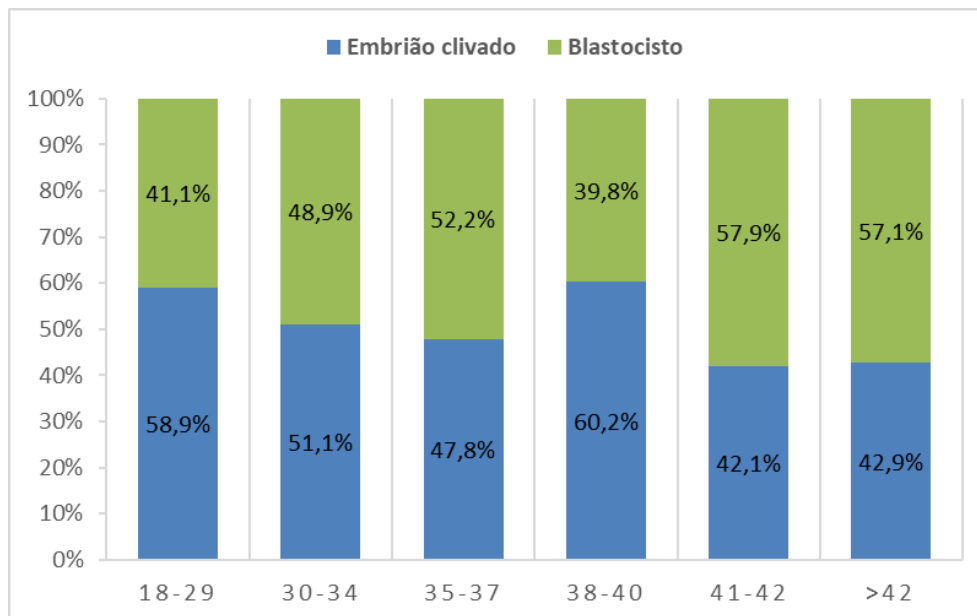
#### Percentagem de transferências a fresco de embriões por estado de desenvolvimento embrionário



**II.1.1.7 | Qual a proporção de transferências eletivas de um embrião por estado embrionário no momento da transferência?**



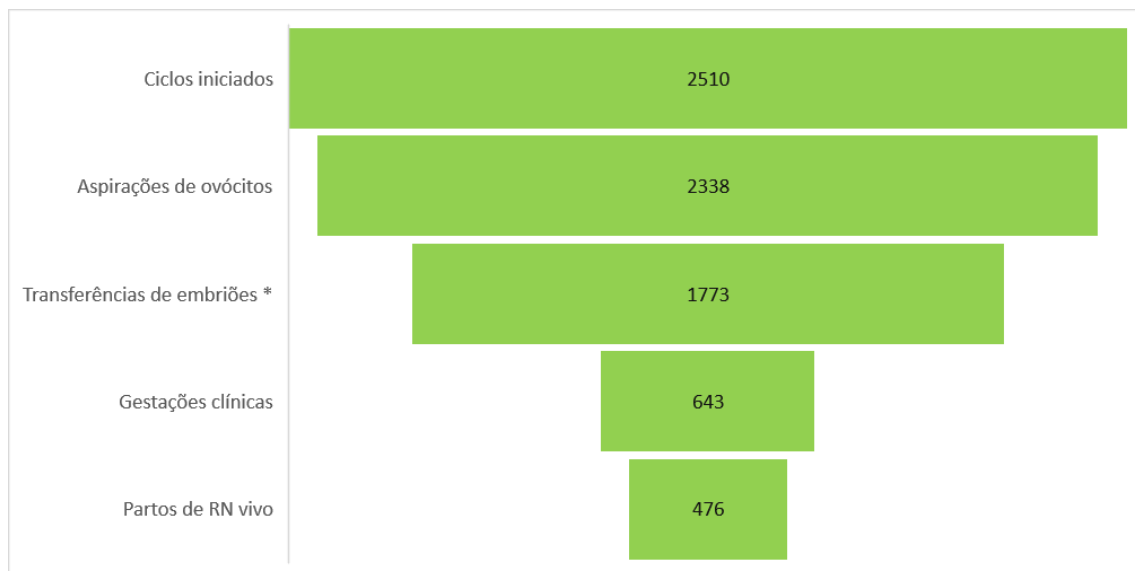
**II.1.1.8 | Como variou a proporção de transferências eletivas de um embrião por estado embrionário no momento da transferência, com a idade do parceiro feminino?**



**NOTA:** No grupo etário >42 anos as % são relativas a 7 transferências eletivas de um embrião (3 de embrião clivado e 4 de blastocisto).

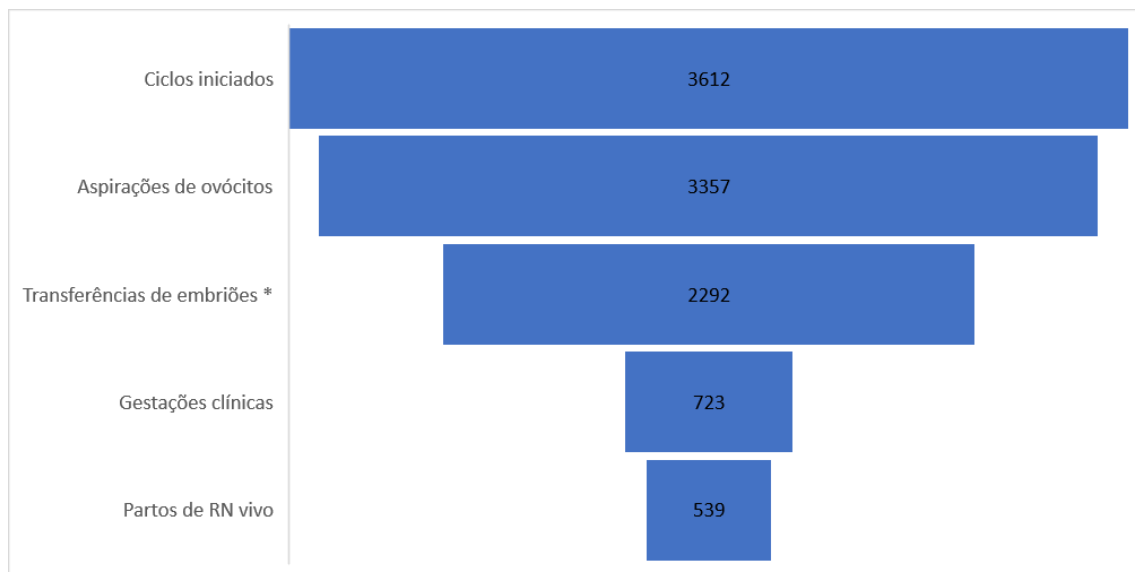
## II.1.2 | CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO | RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS

### II.1.2.1 | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de FIV a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



\*Em 293 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

### II.1.2.2 | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de ICSI a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



\*Em 555 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

### II.1.2.3 | Quais as taxas de sucesso após FIV e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	158	699	680	609	264	71	29	2510
Ciclos com aspiração ovárica	147	665	637	558	249	60	22	2338
Ciclos com transferência de embriões <sup>1)</sup>	97	482	479	436	209	51	19	1773
Gestações clínicas	43	208	182	155	46	8	1	643
Parto de RN(s) vivo(s)	28	179	140	104	22	3	0	476
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	5	53	30	20	2	0	-	110
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	27,2	29,8	26,8	25,5	17,4	11,3	3,4	25,6
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	29,3	31,3	28,6	27,8	18,5	13,3	4,5	27,5
<i>Gestação/transfêrencia de embriões (%)</i>	44,3	43,2	38,0	35,6	22,0	15,7	5,3	36,3
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)<sup>2)</sup></i>	17,7	25,6	20,6	17,1	8,3	4,2	0,0	19,0
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)<sup>3)</sup></i>	19,0	26,9	22,0	18,6	8,8	5,0	-	20,4
<i>Parto RN vivo/transfêrencia de embriões (%)<sup>4)</sup></i>	28,9	37,1	29,2	23,9	10,5	5,9	-	26,8
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	65,1	86,1	76,9	67,1	47,8	37,5	-	74,0
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	17,9	29,6	21,4	19,2	9,1	0,0	-	23,1

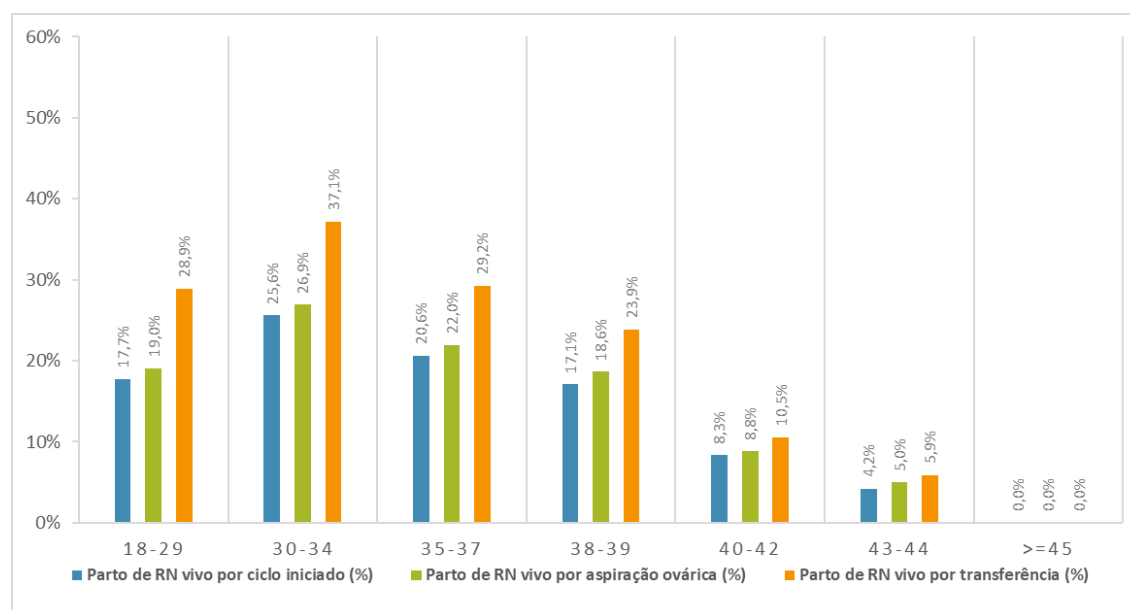
1) Em 293 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

2) Parto/ciclo: Essa taxa foi de 19,0% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

3) Parto/aspiração: Essa taxa foi de 20,5% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

4) Parto/transfêrencia: Essa taxa foi de 27,0% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

#### Taxa de parto de nado-vivo por ciclo iniciado, por aspiração ovárica e por transferência de embriões, em ciclos de FIV, intraconjugais, a fresco, por grupo etário feminino



## II.1.2.4 | Quais as taxas de sucesso após FIV por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos										
FIV	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
	CL	BL	CL	BL						
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	401	200	158	124	866	293	12	1	<b>1279</b>	<b>494</b>
<b>Gestações clínicas</b>	104	79	62	59	318	141	1	0	<b>423</b>	<b>220</b>
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	71	62	44	48	236	107	0	-	<b>307</b>	<b>169</b>
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	4	1	2	1	61	44	-	-	<b>65</b>	<b>45</b>
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	25,9	39,5	39,2	47,6	36,7	48,1	8,3	0,0	<b>33,1</b>	<b>44,5</b>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	17,7	31,0	27,8	38,7	27,3	36,5	0,0	-	<b>24,0</b>	<b>34,2</b>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	68,3	78,5	71,0	81,4	74,2	75,9	-	-	<b>72,6</b>	<b>76,8</b>
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	5,6	1,6	4,5	2,1	25,8	41,1	-	-	<b>21,2</b>	<b>26,6</b>

## II.1.2.5 | Quais as taxas de sucesso após ICSI e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
<b>Ciclos iniciados</b>	288	936	857	816	522	149	44	<b>3612</b>
<b>Ciclos com aspiração ovárica</b>	269	907	810	755	459	126	31	<b>3357</b>
<b>Ciclos com transferência de embriões <sup>1)</sup></b>	178	611	569	520	316	82	16	<b>2292</b>
<b>Gestações clínicas</b>	68	242	206	122	74	11	0	<b>723</b>
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	58	195	161	85	38	2	-	<b>539</b>
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	7	35	25	7	3	1	-	<b>78</b>
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	23,6	25,9	24,0	15,0	14,2	7,4	0,0	<b>20,0</b>
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	25,3	26,7	25,4	16,2	16,1	8,7	-	<b>21,5</b>
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	38,2	39,6	36,2	23,5	23,4	13,4	-	<b>31,5</b>
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)<sup>2)</sup></i>	20,1	20,8	18,8	10,4	7,3	1,3	-	<b>14,9</b>
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)<sup>3)</sup></i>	21,6	21,5	19,9	11,3	8,3	1,6	-	<b>16,1</b>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)<sup>4)</sup></i>	32,6	31,9	28,3	16,3	12,0	2,4	-	<b>23,5</b>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	85,3	80,6	78,2	69,7	51,4	18,2	-	<b>74,6</b>
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	12,1	17,9	15,5	8,2	7,9	50,0	-	<b>14,5</b>

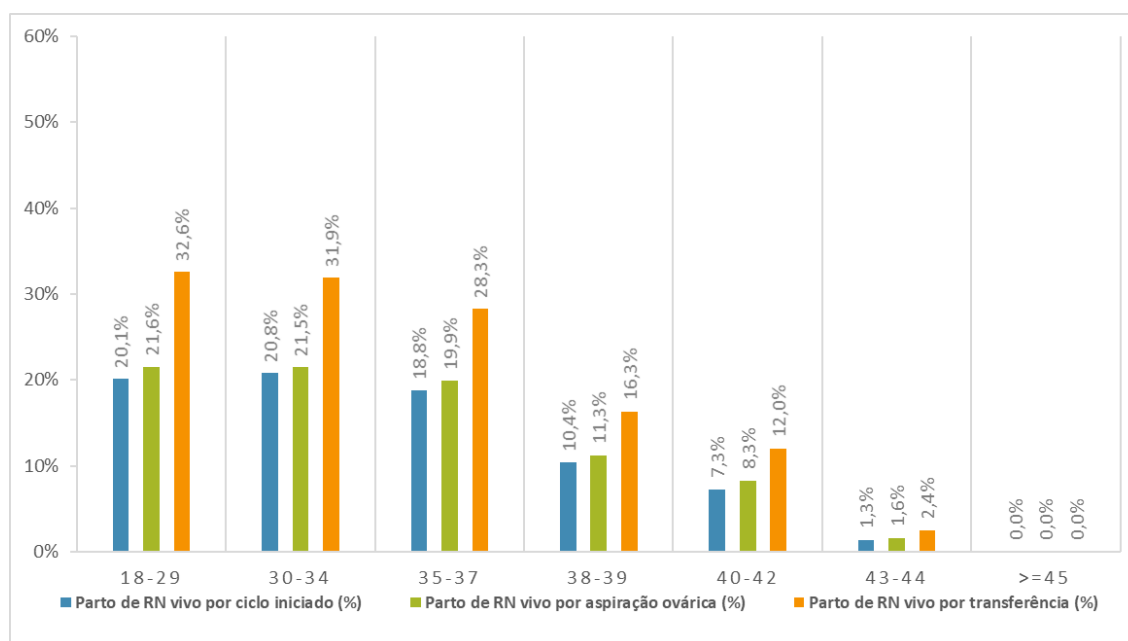
<sup>1)</sup> Em 555 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

<sup>2)</sup> Essa taxa total foi de 14,9% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

<sup>3)</sup> Essa taxa total foi de 16,1% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

<sup>4)</sup> Essa taxa total foi de 23,5% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

**Taxa de parto de nado-vivo por ciclo iniciado, por aspiração ovárica e por transferência de embriões, em ciclos de ICSI, intraconjugais, a fresco, por grupo etário feminino**



**II.1.2.6 | Quais as taxas de sucesso após ICSI por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?**

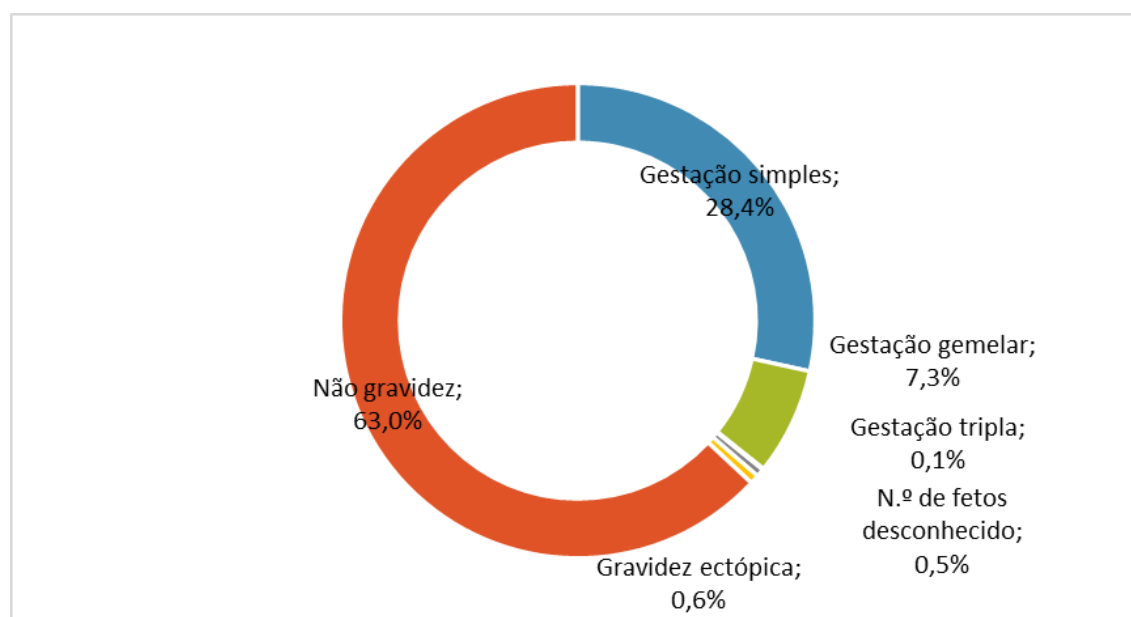
ICSI	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	618	310	154	162	997	346	21	0	<b>1636</b>	<b>656</b>
<b>Gestações clínicas</b>	116	117	43	83	336	148	6	-	<b>458</b>	<b>265</b>
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	90	95	34	70	242	107	5	-	<b>337</b>	<b>202</b>
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	0	1	0	1	53	22	2	-	<b>55</b>	<b>23</b>
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	18,8	37,7	27,9	51,2	33,7	42,8	28,6	-	<b>28,0</b>	<b>40,4</b>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	14,6	30,6	22,1	43,2	24,3	30,9	23,8	-	<b>20,6</b>	<b>30,8</b>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	77,6	81,2	79,1	84,3	72,0	72,3	83,3	-	<b>73,6</b>	<b>76,2</b>
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo %</i>	0,0	1,1	0,0	1,4	21,9	20,6	40,0	-	<b>16,3</b>	<b>11,4</b>



### II.1.2.7 | Quais as taxas de sucesso após ICSI com técnicas específicas de recolha de esperma?

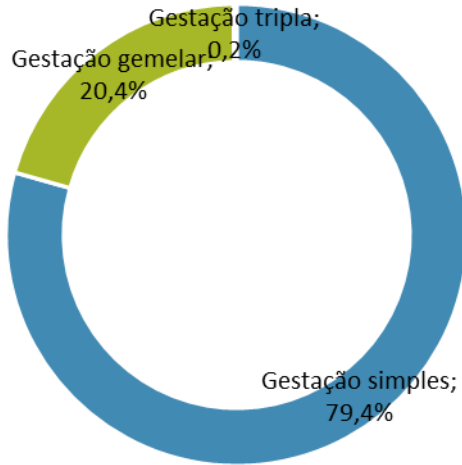
ICSI	Da urina	Espermatozóides		Espermátides
		Do epididimo	Do testículo	
Ciclos iniciados	0	0	210	1
Ciclos com aspiração ovárica	-	-	210	1
Ciclos com transferência de embriões	-	-	147	1
Gestações clínicas	-	-	47	0
Parto de RN vivo(s)	-	-	39	-
Parto de >1 RN vivo	-	-	7	-
<i>Gravidez clínica por ciclo iniciado (%)</i>	-	-	22,4	-
<i>Gravidez clínica por aspiração ovárica (%)</i>	-	-	22,4	-
<i>Gravidez clínica por transferência de embriões (%)</i>	-	-	32,0	-
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	-	-	18,6	-
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	-	-	18,6	-
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	-	-	26,5	-
<i>Parto de RN vivo por gravidez clínica (%)</i>	-	-	83,0	-
<i>Parto de &gt;1 RN vivo por total de partos de RN vivo (%)</i>	-	-	17,9	-

### II.1.2.8 | Qual a percentagem de ciclos de FIV/ICSI que resultou em gravidez? E qual o risco de uma gravidez múltipla?

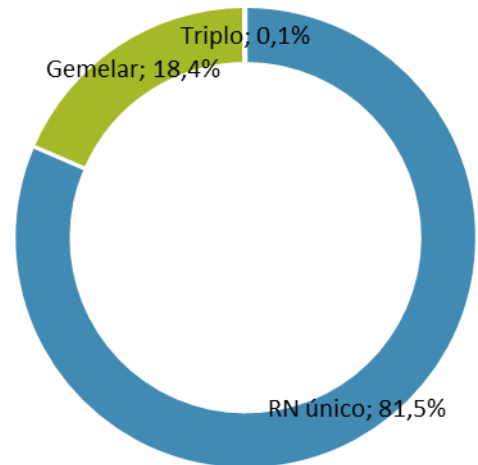


**II.1.2.9 | Com recurso a FIV/ICSI, quando resultou uma gravidez, qual o risco de se tratar de uma gravidez múltipla? E de ocorrer um parto de mais de 1 RN vivo?**

**GESTAÇÕES CLINICAS (n.º de sacos gestacionais)**



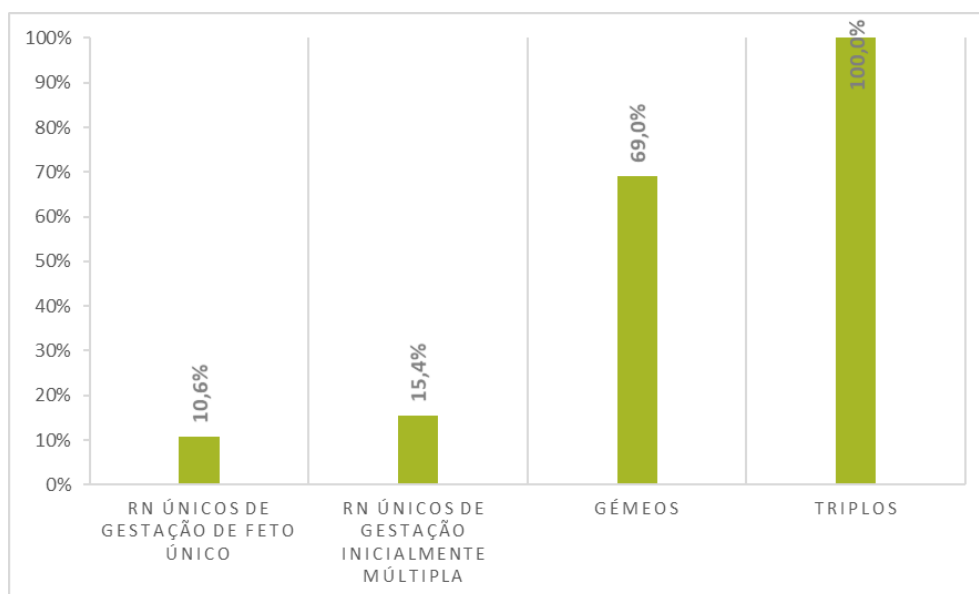
**PARTOS DE RN VIVO**



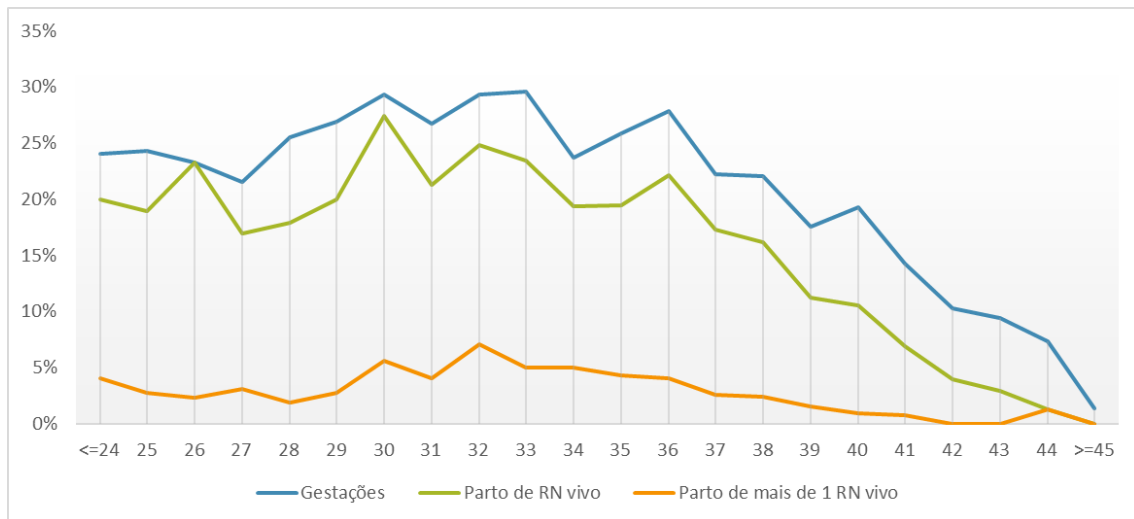
**II.1.2.10 | Com recurso a FIV/ICSI, qual foi a taxa de parto pré-termo?**

TOTAL DE PARTOS DE RN VIVOS (n = 1015)	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n = 762)	81	10,6
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n = 65)	10	15,4
Gémeos (n = 187)	129	69,0
Triplos (n = 1)	1	100,0

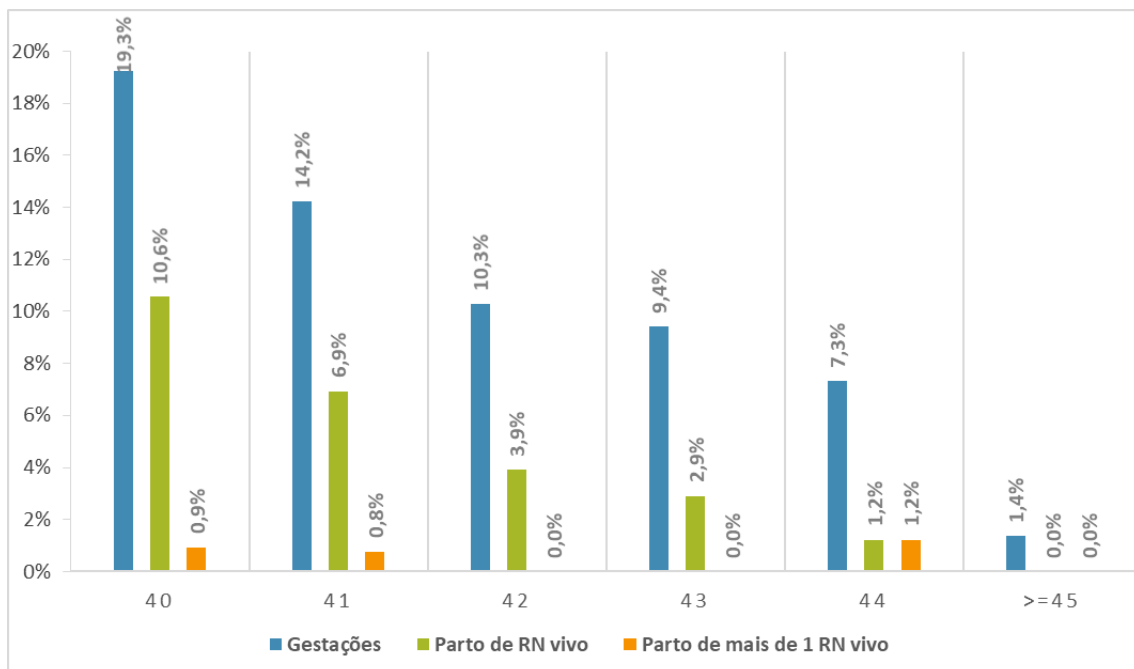
**Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos**



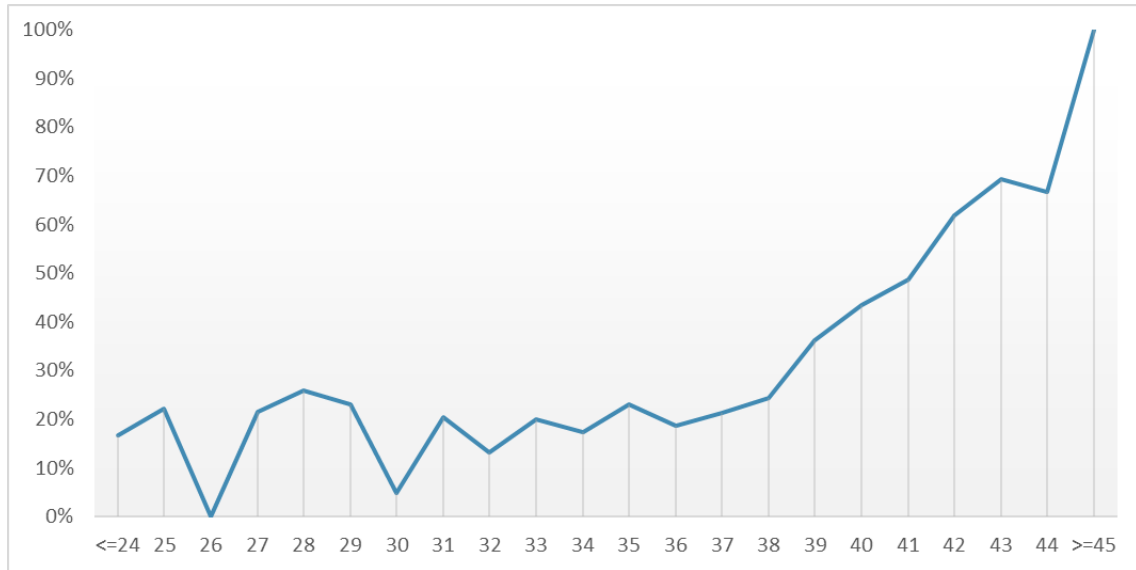
**II.1.2.11 | Como foram as taxas de gravidez, de parto de RN vivo e de parto de mais de 1 RN vivo resultantes de ciclos de FIV/ICSI influenciadas pelas idades das doentes?**



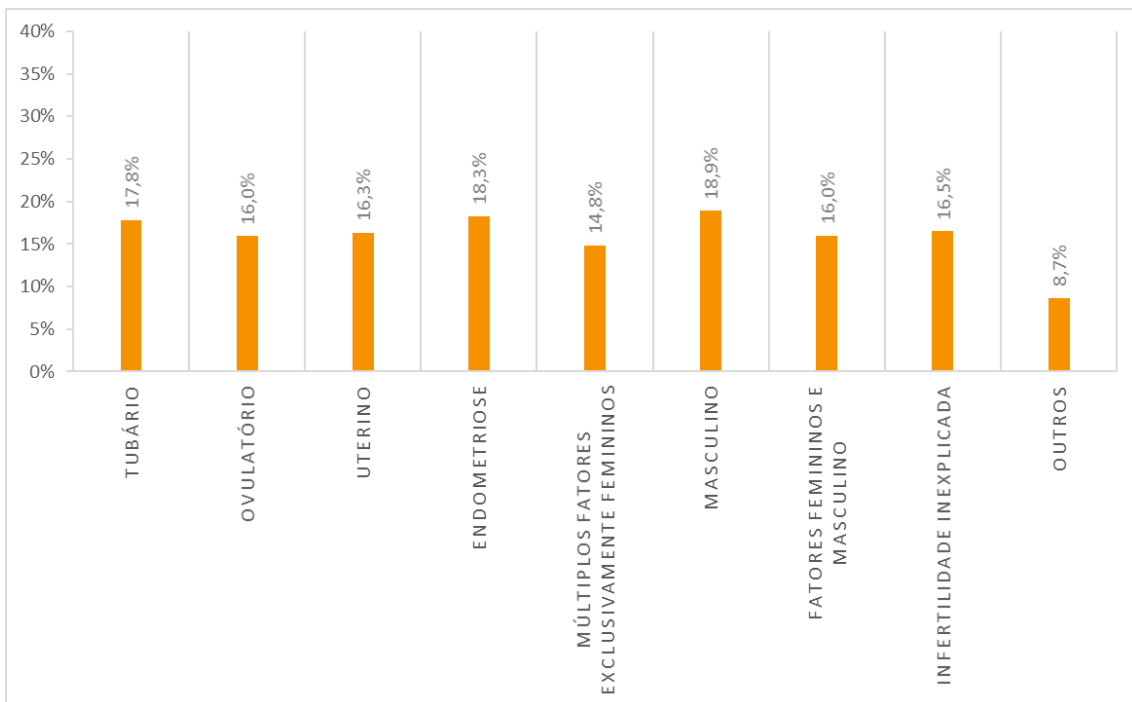
**II.1.2.12 | As taxas de gravidez, de parto de RN vivo e de parto de mais de 1 RN vivo resultantes de ciclos de FIV/ICSI foram diferentes nas doentes com 40 ou mais anos?**



**II.1.2.13 | Qual foi a taxa de aborto nas gestações resultantes de ciclos de FIV/ICSI segundo a idade do parceiro feminino?**



**II.1.2.14 | Os fatores de infertilidade influenciaram a taxa de parto de recém-nascido vivo em ciclos de FIV/ICSI?**



### II.1.2.15 | Qual a taxa de sucesso de ciclos terapêuticos de FIV/ICSI na ausência de estimulação ovárica?

Ciclos FIV/ICSI na ausência de estimulação ovárica	
Ciclos iniciados	41
Ciclos com aspiração ovárica	36
Número de transferências de embriões	21
Gestações clínicas	6
Parto de RN vivo(s)	4
Parto de >1 RN vivo	0
<i>Gravidez clínica por ciclo iniciado (%)</i>	<i>14,6</i>
<i>Gravidez clínica por aspiração ovárica (%)</i>	<i>16,7</i>
<i>Gravidez clínica por transferência de embriões (%)</i>	<i>28,6</i>
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	<i>9,8</i>
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	<i>11,1</i>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>19,0</i>
<i>Parto de RN vivo por gravidez clínica (%)</i>	<i>66,7</i>
<i>Parto de &gt;1 RN vivo por total de partos de RN vivo(s) (%)</i>	<i>0,0</i>

### II.1.2.16 | Qual foi a taxa de complicações em ciclos de FIV/ICSI intraconjugal\*?

FIV/ICSI	N
<b>Síndrome de hiperestimulação ovárica</b>	<b>9</b>
<i>Trombose intravenosa e/ou arterial</i>	<i>1</i>
<b>Complicações da punção ovárica (total)</b>	<b>4</b>
<i>Hemorragia</i>	<i>1</i>
<i>Infeção</i>	<i>0</i>
<i>Outra</i>	<i>3</i>

\* Inclui ciclos intraconjugais com receção de espermatozoides, casais com infeções virais e PGT-A.

## II.1.3 | CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO | CASAIS COM INFEÇÕES VIRAIS

### II.1.3.1 | Qual o número de ciclos de tratamento efetuados nestes casais?

	FIV			ICSI*		
	H	M	Ambos	H	M	Ambos
<b>Hepatite B</b>	4	2	0	40	21	2
<b>Hepatite C</b>	4	1	0	29	1	0
<b>VIH</b>	2	3	0	27	3	7

\* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

**NOTA:** Do total de 135 ciclos de FIV/ICSI em casais portadores com infeções virais, 29 foram com recurso a gâmetas de dador.

### II.1.3.2.a | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco nestes casais e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
<b>Ciclos iniciados</b> <sup>1) 2)</sup>	0	5	3	4	0	0	1	<b>13</b>
<b>Ciclos com aspiração ovárica</b>	-	5	3	4	-	-	-	<b>12</b>
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	-	2	3	3	-	-	0	<b>8</b>
<b>Gestações clínicas</b>	-	0	1	0	-	-	-	<b>1</b>
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	-	-	1	-	-	-	-	<b>1</b>
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	-	-	0	-	-	-	-	<b>0</b>
<i>Gestação clínica por ciclo iniciado (%)</i>	-	0,0	33,3	0,0	-	-	0,0	<b>7,7</b>
<i>Gestação clínica por aspiração ovárica (%)</i>	-	-	33,3	-	-	-	-	<b>8,3</b>
<i>Gestação clínica por transferência de embriões (%)</i>	-	-	33,3	-	-	-	-	<b>12,5</b>
<i>Parto por ciclo iniciado (%)</i>	-	-	33,3	-	-	-	-	<b>7,7</b>
<i>Parto por aspiração ovárica (%)</i>	-	-	33,3	-	-	-	-	<b>8,3</b>
<i>Parto por transferência de embriões (%)</i>	-	-	33,3	-	-	-	-	<b>12,5</b>
<i>Parto de RN(s) vivo(s) por gestação clínica (%)</i>	-	-	100,0	-	-	-	-	<b>100,0</b>
<i>Parto de &gt;1 RN vivo por total de partos (%)</i>	-	-	0,0	-	-	-	-	<b>0,0</b>

<sup>1)</sup> Inclui 2 ciclos com recurso a doação de gâmetas (um com recurso a espermatozoides de dador outro com recurso a ovócitos de dadora).

<sup>2)</sup> Os número de ciclos iniciados não corresponde ao indicado na tabela II.3.1 pois em 2 casos, um feminino e um masculino, os beneficiários são portadores de mais do que uma infeção (Hepatite C e VIH).

### II.1.3.2.b | Quais as taxas de sucesso após FIV nestes casais por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

FIV	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
	CL	BL	CL	BL						
Ciclos com transferência de embriões	1	1	0	1	6	0	0	0	7	1
Gestações clínicas	0	0	-	0	1	-	-	-	1	0
Parto de RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	0	-	-	-	0	-

### II.1.3.3.a | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco nestes casais e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados <sup>1) 2)</sup>	12	27	24	25	12	13	8	121
Ciclos com aspiração ovárica	11	25	19	22	8	4	1	90
Ciclos com transferência de embriões	5	18	12	12	8	5	2	62
Gestações clínicas	1	4	5	4	3	3	0	20
Parto de RN(s) vivo(s)	1	3	5	3	2	1	-	15
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	0	0	1	0	-	1
<i>Gestação clínica por ciclo iniciado (%)</i>	8,3	14,8	20,8	16,0	25,0	23,1	0,0	16,5
<i>Gestação clínica por aspiração ovárica (%)</i>	9,1	16,0	26,3	18,2	37,5	75,0	-	22,2
<i>Gestação clínica por transferência de embriões (%)</i>	20,0	22,2	41,7	33,3	37,5	60,0	-	32,3
<i>Parto por ciclo iniciado (%)</i>	8,3	11,1	20,8	12,0	16,7	7,7	-	12,4
<i>Parto por aspiração ovárica (%)</i>	9,1	12,0	26,3	13,6	25,0	25,0	-	16,7
<i>Parto por transferência de embriões (%)</i>	20,0	16,7	41,7	25,0	25,0	20,0	-	24,2
<i>Parto de RN(s) vivo(s) por gestação clínica (%)</i>	100,0	75,0	100,0	75,0	66,7	33,3	-	75,0
<i>Parto de &gt;1 RN vivo por total de partos (%)</i>	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	-	6,7

<sup>1)</sup> Inclui 27 ciclos com recurso a doação de gâmetas (2 com recurso a espermatozoides de dador, 24 com recurso a ovócitos de dadora e um com dupla doação).

<sup>2)</sup> O número de ciclos iniciados não corresponde ao indicado na tabela II.3.1 pois em 6 casos (5 no elemento masculino e 1 no elemento feminino) os beneficiários eram portadores de mais do que uma infeção (3 casos com Hepatite C e VIH; 2 casos com Hepatite B e VIH; 1 caso com Hepatite B e Hepatite C).

**II.1.3.3.b | Quais as taxas de sucesso após ICSI nestes casais por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?**

<b>N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos</b>										
<b>ICSI</b>	<b>1 embrião</b>				<b>2 embriões</b>		<b>3 embriões</b>		<b>TOTAL</b>	
	<i>Total de transferências</i>		<i>Transferência electiva</i>		CL	BL	CL	BL	CL	BL
	CL	BL	CL	BL						
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	15	10	4	7	26	11	0	0	<b>41</b>	<b>21</b>
<b>Gestações clínicas</b>	2	7	0	5	7	4	-	-	<b>9</b>	<b>11</b>
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	1	5	-	4	6	3	-	-	<b>7</b>	<b>8</b>
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	0	0	-	0	1	0	-	-	<b>1</b>	<b>0</b>
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	13,3	70,0	0,0	71,4	26,9	36,4	-	-	<b>22,0</b>	<b>52,4</b>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)<sup>4)</sup></i>	6,7	50,0	-	57,1	23,1	27,3	-	-	<b>17,1</b>	<b>38,1</b>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	50,0	71,4	-	80,0	85,7	75,0	-	-	<b>77,8</b>	<b>72,7</b>
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo %</i>	0,0	0,0	-	0,0	16,7	0,0	-	-	<b>14,3</b>	<b>0,0</b>



## II.1.4 | CICLOS DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

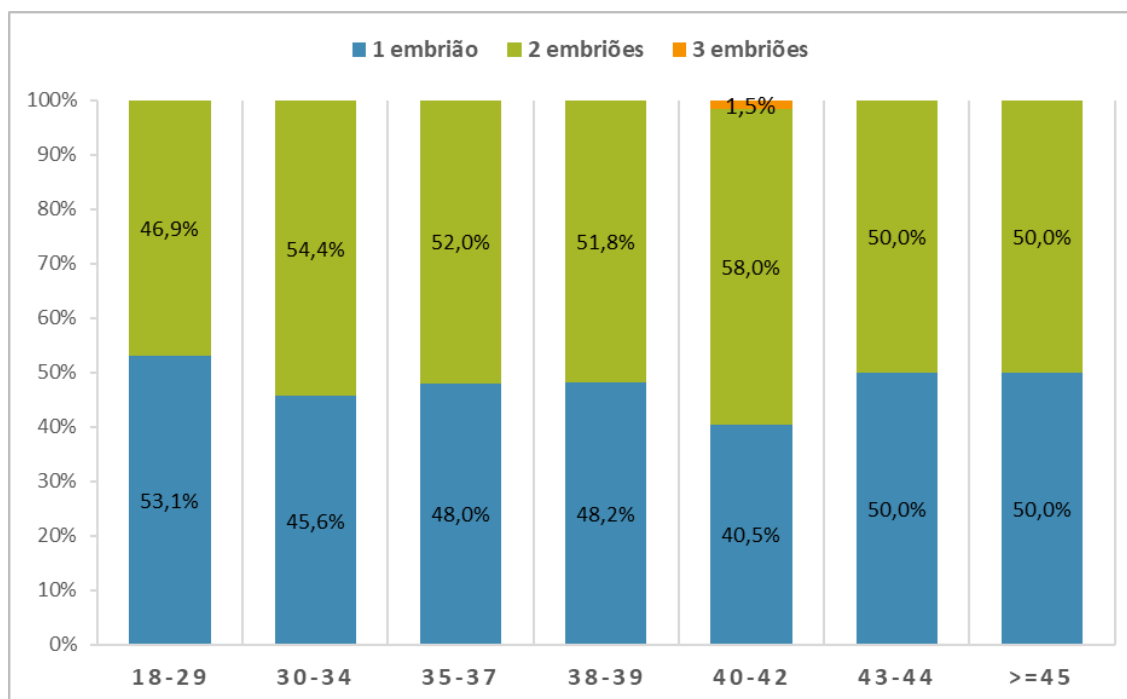
### II.1.4.1 | EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE FIV, sem técnicas adicionais

#### II.1.4.1.a | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC resultante de ciclos de FIV?

Grupo etário*	Número de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3		N	%
	N	%	N	%	N	%		
18-29	34	8,0	30	6,2	0	0,0	64	7,0
30-34	120	28,2	143	29,6	0	0,0	263	28,9
35-37	120	28,2	130	26,9	0	0,0	250	27,5
38-39	81	19,1	87	18,0	0	0,0	168	18,5
40-42	53	12,5	76	15,7	2	100,0	131	14,4
43-44	11	2,6	11	2,3	0	0,0	22	2,4
>=45	6	1,4	6	1,2	0	0,0	12	1,3
<b>TOTAL</b>	<b>425</b>	<b>100,0</b>	<b>483</b>	<b>100,0</b>	<b>2</b>	<b>100,0</b>	<b>910</b>	<b>100,0</b>

\* Idade à data da transferência.

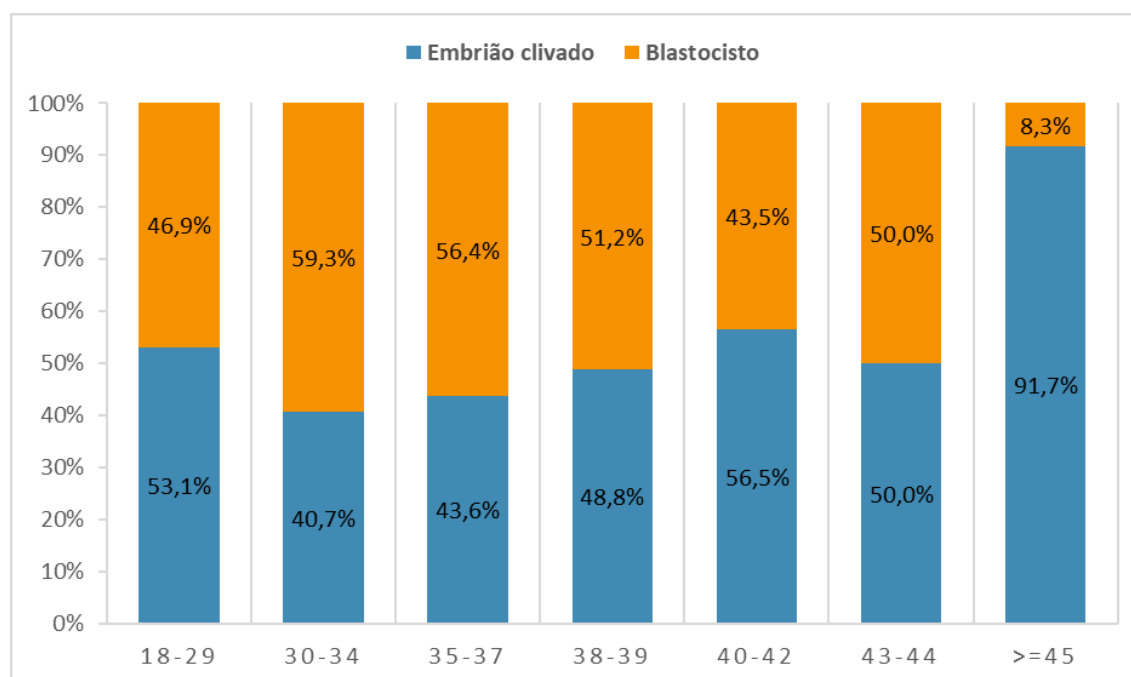
Proporção de embriões transferidos, por grupo etário do parceiro feminino



**II.1.4.1.b | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?**

TEC resultante de FIV	N.º de embriões transferidos							
	1		2		3		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	152	35,8	274	56,7	2	100,0	428	47,0
Blastocisto (dias 5-6)	273	64,2	209	43,3	0	0,0	482	53,0
<b>TOTAL</b>	<b>425</b>	<b>100,0</b>	<b>483</b>	<b>100,0</b>	<b>2</b>	<b>100,0</b>	<b>910</b>	<b>100,0</b>

**Percentagem de TECs resultante de ciclos de FIV consoante o estado de desenvolvimento embrionário e grupo etário (parceiro feminino)**



### II.1.4.1.c | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC resultante de FIV	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	68	276	261	179	135	24	12	955
Transferência de embriões	64	263	250	168	131	22	12	910
Gestações clínicas	25	110	74	54	32	3	0	298
Parto de RN(s) vivo(s)	22	87	52	39	15	2	-	217
Parto de >1 RN vivo	3	11	9	4	2	1	-	30
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	36,8	39,9	28,4	30,2	23,7	12,5	0,0	31,2
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	39,1	41,8	29,6	32,1	24,4	13,6	-	32,7
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	32,4	31,5	19,9	21,8	11,1	8,3	-	22,7
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	34,4	33,1	20,8	23,2	11,5	9,1	-	23,8
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	88,0	79,1	70,3	72,2	46,9	66,7	-	72,8
<i>Parto de &gt;1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	13,6	12,6	17,3	10,3	13,3	50,0	-	13,8

\* Idade à data da transferência.

### II.1.4.1.d | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

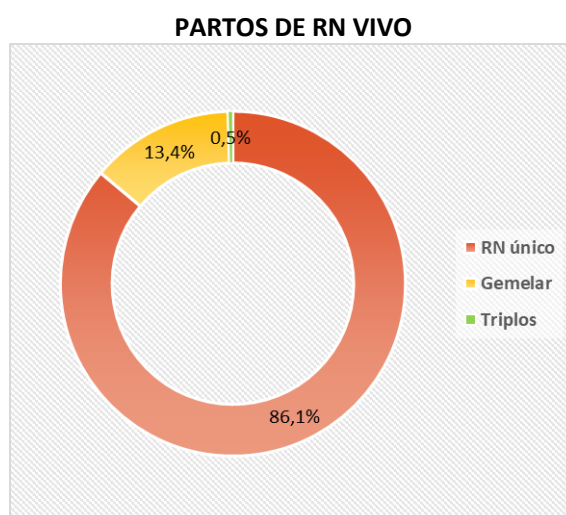
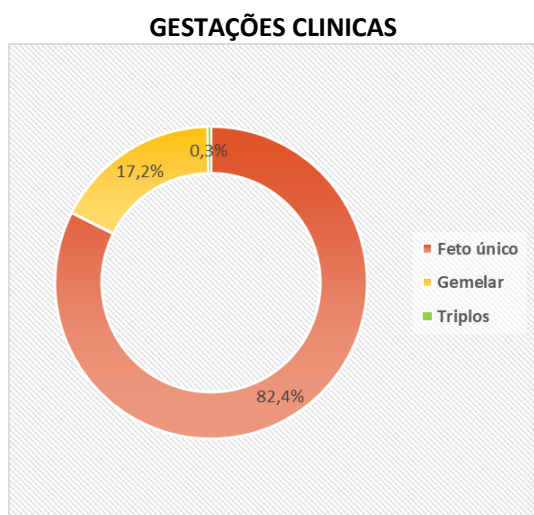
TEC resultante de FIV	Grupo etário (parceiro feminino)														TOTAL	
	18-29		30-34		35-37		38-39		40-42		43-44		>=45		CL	BL
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL		
Transferência de embriões	34	30	107	156	109	141	82	86	74	57	11	11	11	1	428	482
Gestações clínicas	8	17	35	75	27	47	23	31	14	18	0	3	0	0	107	191
Parto de RN(s) vivo(s)	7	15	27	60	19	33	14	25	5	10	-	2	-	-	72	145
Parto de >1 RN vivo	1	2	2	9	7	2	1	3	1	1	-	1	-	-	12	18
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	23,5	56,7	32,7	48,1	24,8	33,3	28,0	36,0	18,9	31,6	0,0	27,3	0,0	0,0	25,0	39,6
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	20,6	50,0	25,2	38,5	17,4	23,4	17,1	29,1	6,8	17,5	-	18,2	-	-	16,8	30,1
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	87,5	88,2	77,1	80,0	70,4	70,2	60,9	80,6	35,7	55,6	-	66,7	-	-	67,3	75,9
<i>Parto de &gt;1RN vivo por total de partos</i>	14,3	13,3	7,4	15,0	36,8	6,1	7,1	12,0	20,0	10,0	-	50,0	-	-	16,7	12,4

\* Idade à data da transferência.

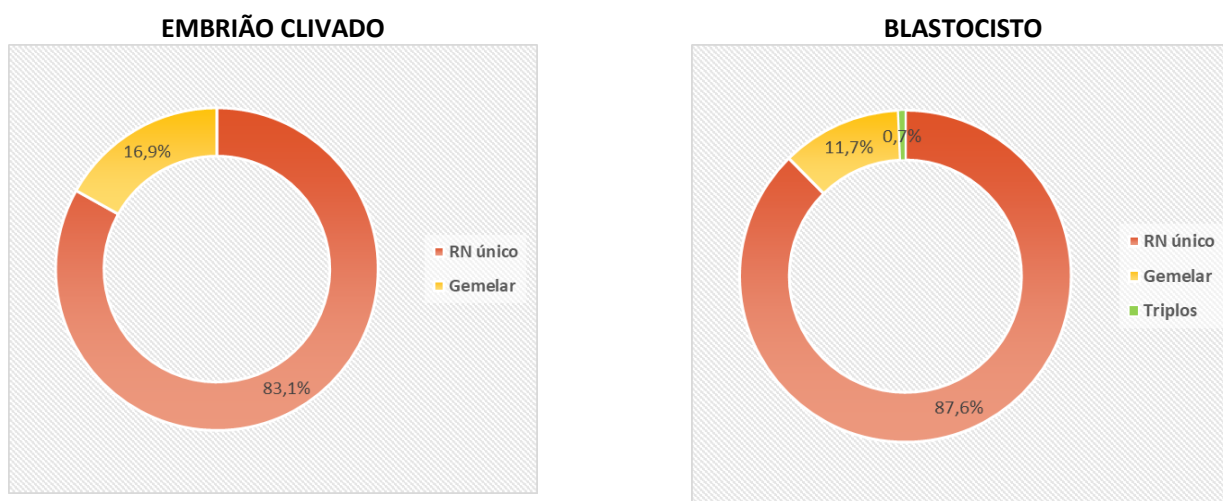
### II.1.4.1.e | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos, após descongelamento?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC resultante de FIV	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	152	273	274	209	2	0	<b>428</b>	<b>482</b>
<b>Gestações clínicas</b>	30	100	77	91	-	-	<b>107</b>	<b>191</b>
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	18	77	54	68	-	-	<b>72</b>	<b>145</b>
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	0	2	12	16	-	-	<b>12</b>	<b>18</b>
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	19,7	36,6	28,1	43,5	0,0	-	<b>25,0</b>	<b>39,6</b>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)<sup>4)</sup></i>	11,8	28,2	19,7	32,5	-	-	<b>16,8</b>	<b>30,1</b>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	60,0	77,0	70,1	74,7	-	-	<b>67,3</b>	<b>75,9</b>
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	2,6	22,2	23,5	-	-	<b>16,7</b>	<b>12,4</b>

### II.1.4.1.f | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferências de embriões criopreservados?



**II.1.4.1.g | Como variou a proporção de partos de múltiplos comparando transferências de embriões nos dias 2-4 e 5-6?**



**II.1.4.1.h | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de FIV, após freeze all?**

TEC resultante de FIV, após freeze all	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	30	133	112	58	37	7	0	377
Transferência de embriões	29	131	111	56	36	6	-	369
Gestações clínicas	13	56	39	22	13	1	-	144
Parto de RN(s) vivo(s)	12	43	22	16	5	1	-	99
Parto de >1 RN vivo	2	4	0	2	0	1	-	9
Gestações clínicas por descongelação (%)	43,3	42,1	34,8	37,9	35,1	14,3	-	38,2
Gestações clínicas por transferência de embriões (%)	44,8	42,7	35,1	39,3	36,1	16,7	-	39,0
Parto de RN vivo por descongelação (%)	40,0	32,3	19,6	27,6	13,5	14,3	-	26,3
Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)	41,4	32,8	19,8	28,6	13,9	16,7	-	26,8
Parto de RN vivo por gestação clínica (%)	92,3	76,8	56,4	72,7	38,5	100,0	-	68,8
Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)	16,7	9,3	0,0	12,5	0,0	100,0	-	9,1

\* Idade à data da transferência.

**II.1.4.1.i | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões criopreservados resultantes de ciclos de FIV, após *freeze all*?**

<b>N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos</b>								
<b>TEC resultante de FIV, após <i>freeze all</i></b>	<b>1 embrião</b>		<b>2 embriões</b>		<b>3 embriões</b>		<b>TOTAL</b>	
	<b>CL</b>	<b>BL</b>	<b>CL</b>	<b>BL</b>	<b>CL</b>	<b>BL</b>	<b>CL</b>	<b>BL</b>
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	48	138	92	90	1	0	<b>141</b>	<b>228</b>
<b>Gestações clínicas</b>	13	57	31	43	0	-	<b>44</b>	<b>100</b>
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	7	42	18	32	-	-	<b>25</b>	<b>74</b>
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	0	0	3	6	-	-	<b>3</b>	<b>6</b>
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	<i>27,1</i>	<i>41,3</i>	<i>33,7</i>	<i>47,8</i>	<i>0,0</i>	-	<b>31,2</b>	<b>43,9</b>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)<sup>4)</sup></i>	<i>14,6</i>	<i>30,4</i>	<i>19,6</i>	<i>35,6</i>	-	-	<b>17,7</b>	<b>32,5</b>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	<i>53,8</i>	<i>73,7</i>	<i>58,1</i>	<i>74,4</i>	-	-	<b>56,8</b>	<b>74,0</b>
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>16,7</i>	<i>18,8</i>	-	-	<b>12,0</b>	<b>8,1</b>

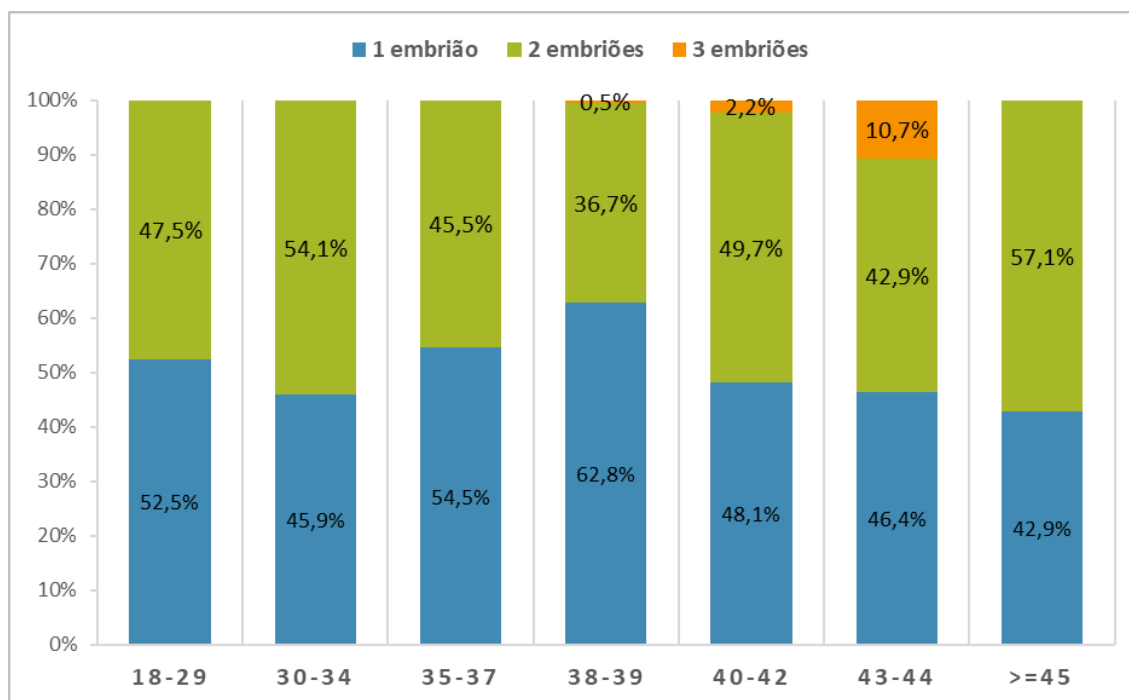
## II.1.4.2 | EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE ICSI, sem técnicas adicionais

### II.1.4.2.a | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC resultante de ciclos de ICSI?

Grupo etário*	Número de embriões transferidos							
	1		2		3		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%
18-29	64	10,0	58	9,8	0	0,0	122	9,8
30-34	189	29,6	223	37,6	0	0,0	412	33,3
35-37	163	25,5	136	22,9	0	0,0	299	24,1
38-39	118	18,5	69	11,6	1	12,5	188	15,2
40-42	88	13,8	91	15,3	4	50,0	183	14,8
43-44	13	2,0	12	2,0	3	37,5	28	2,3
>=45	3	0,5	4	0,7	0	0,0	7	0,6
<b>TOTAL</b>	<b>638</b>	<b>100,0</b>	<b>593</b>	<b>100,0</b>	<b>8</b>	<b>100,0</b>	<b>1239</b>	<b>100,0</b>

\* Idade à data da transferência.

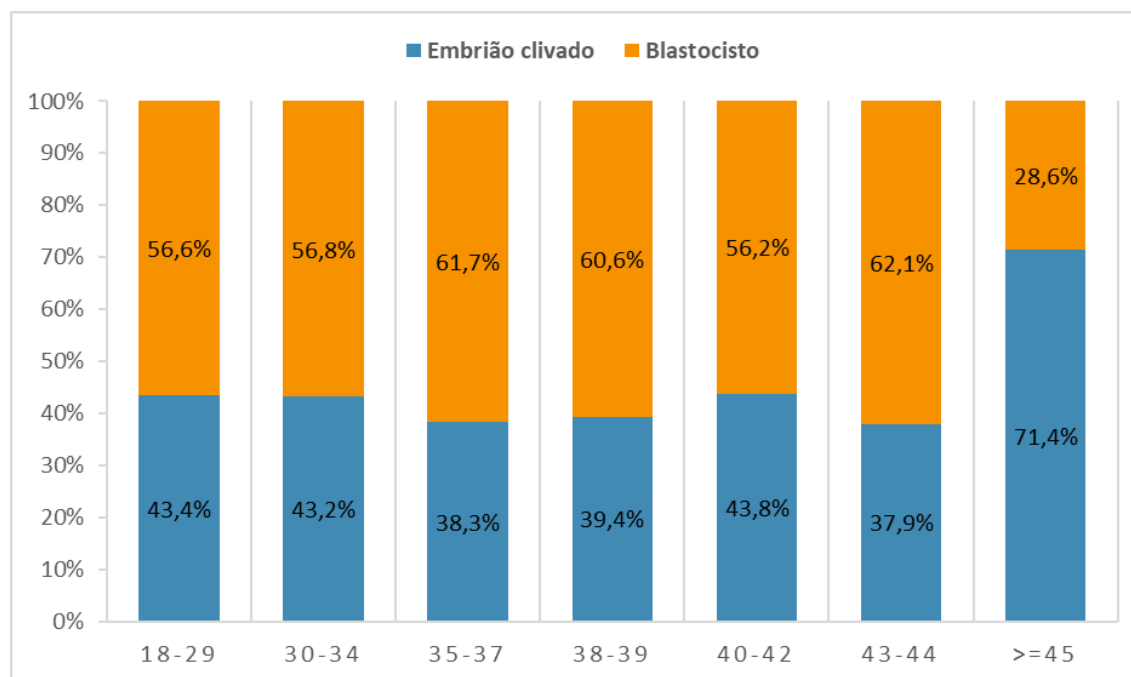
#### Proporção de embriões transferidos, por grupo etário do parceiro feminino



**II.1.4.2.b | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?**

TEC resultante de ICSI	N.º de embriões transferidos							
	1		2		3		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	194	29,3	326	54,4	8	100,0	528	41,6%
Blastocisto (dias 5-6)	469	70,7	273	45,6	0	0,0	742	58,4%
<b>TOTAL</b>	<b>663</b>	<b>100,0</b>	<b>599</b>	<b>100,0</b>	<b>8</b>	<b>100,0</b>	<b>1270</b>	<b>100,0%</b>

**Percentagem de TECs resultante de ciclos de ICSI consoante o estado de desenvolvimento embrionário e grupo etário (parceiro feminino)**





**II.1.4.2.c | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?**

TEC resultante de ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
<b>Descongelações</b>	127	425	316	196	205	31	9	<b>1309</b>
<b>Transferência de embriões</b>	122	417	308	193	194	29	7	<b>1270</b>
<b>Gestações clínicas</b>	42	178	121	63	54	7	0	<b>465</b>
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	30	136	98	47	31	5	-	<b>347</b>
<b>Parto de &gt;1 RN vivo</b>	5	24	17	3	1	0	-	<b>50</b>
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	33,1	41,9	38,3	32,1	26,3	22,6	0,0	<b>35,5</b>
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	34,4	42,7	39,3	32,6	27,8	24,1	-	<b>36,6</b>
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	23,6	32,0	31,0	24,0	15,1	16,1	-	<b>26,5</b>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	24,6	32,6	31,8	24,4	16,0	17,2	-	<b>27,3</b>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	71,4	76,4	81,0	74,6	57,4	71,4	-	<b>74,6</b>
<i>Parto de &gt;1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	16,7	17,6	17,3	6,4	3,2	0,0	-	<b>14,4</b>

\* Idade à data da transferência.

**II.1.4.2.d | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?**

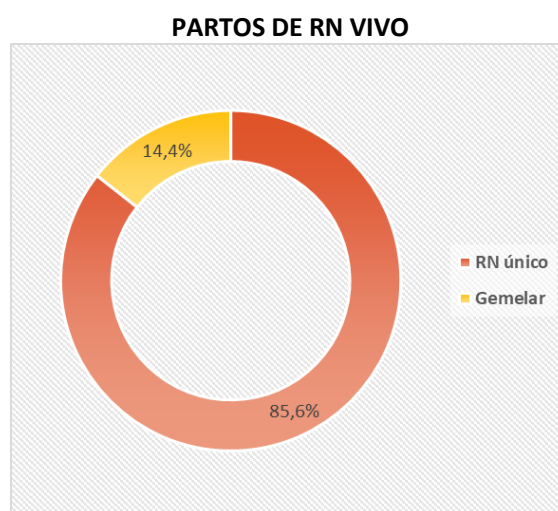
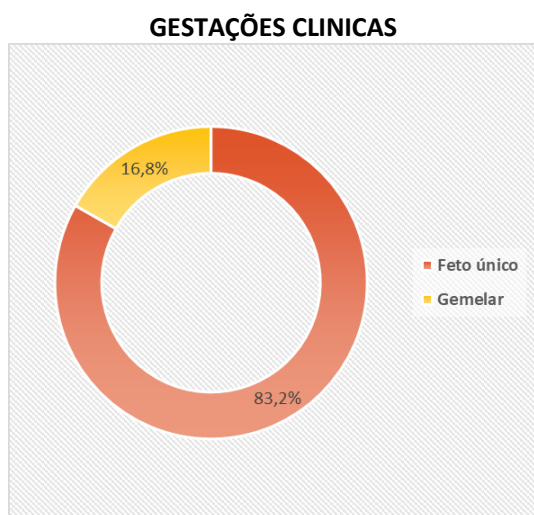
TEC resultante de ICSI	Grupo etário (parceiro feminino)														TOTAL	
	18-29		30-34		35-37		38-39		40-42		43-44		>=45		CL	BL
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL		
<b>Transferência de embriões</b>	53	69	180	237	118	190	76	117	85	109	11	18	5	2	<b>528</b>	<b>742</b>
<b>Gestações clínicas</b>	13	29	58	120	32	89	17	46	21	33	2	5	0	0	<b>143</b>	<b>322</b>
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	9	21	46	90	24	74	9	38	14	17	2	3	-	-	<b>104</b>	<b>243</b>
<b>Parto de &gt;1 RN vivo</b>	1	4	10	14	3	14	0	3	1	0	0	0	-	-	<b>15</b>	<b>35</b>
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	24,5	42,0	32,2	50,6	27,1	46,8	22,4	39,3	24,7	30,3	18,2	27,8	0,0	0,0	<b>27,1</b>	<b>43,4</b>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	17,0	30,4	25,6	38,0	20,3	38,9	11,8	32,5	16,5	15,6	18,2	16,7	-	-	<b>19,7</b>	<b>32,7</b>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	69,2	72,4	79,3	75,0	75,0	83,1	52,9	82,6	66,7	51,5	100	60,0	-	-	<b>72,7</b>	<b>75,5</b>
<i>Parto de &gt;1RN vivo por total de partos</i>	11,1	19,0	21,7	15,6	12,5	18,9	0,0	7,9	7,1	0,0	0,0	0,0	-	-	<b>14,4</b>	<b>14,4</b>

\* Idade à data da transferência.

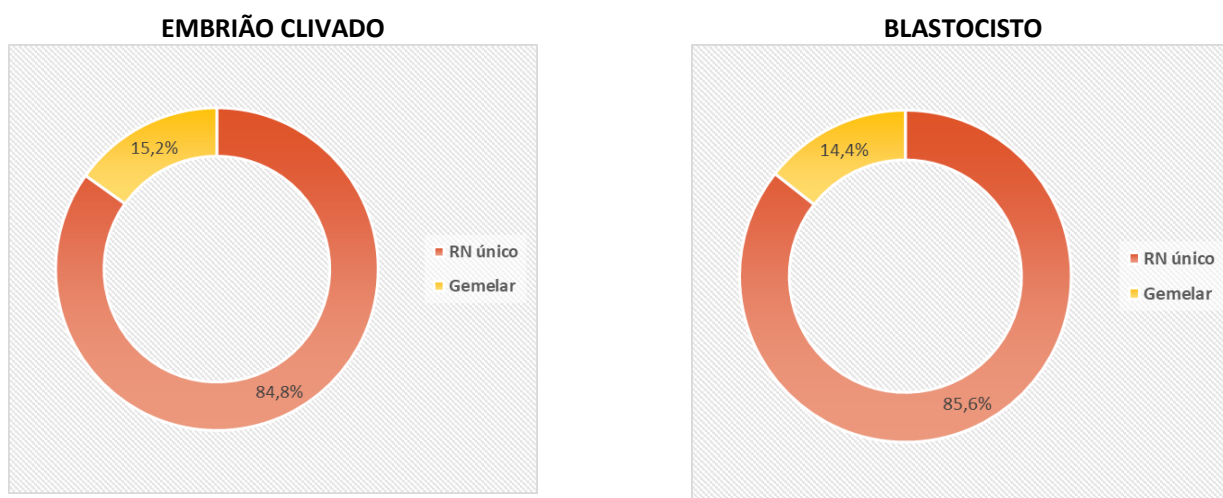
**II.1.4.2.e | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos, após descongelamento?**

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC resultante de ICSI	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	194	469	326	273	8	0	<b>528</b>	<b>742</b>
<b>Gestações clínicas</b>	46	191	96	131	1	-	<b>143</b>	<b>322</b>
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	34	141	70	102	0	-	<b>104</b>	<b>243</b>
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	0	1	15	34	-	-	<b>15</b>	<b>35</b>
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	23,7	40,7	29,4	48,0	12,5	-	<b>27,1</b>	<b>43,4</b>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)<sup>4)</sup></i>	17,5	30,1	21,5	37,4	0,0	-	<b>19,7</b>	<b>32,7</b>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	73,9	73,8	72,9	77,9	-	-	<b>72,7</b>	<b>75,5</b>
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	0,7	21,4	33,3	-	-	<b>14,4</b>	<b>14,4</b>

**II.1.4.2.f | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferências de embriões criopreservados?**



**II.1.4.2.g | Como variou a proporção de partos de múltiplos comparando transferências de embriões nos dias 2-4 e 5-6?**



**II.1.4.2.h | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de ICSI, após freeze all?**

TEC resultante de ICSI, após <i>freeze all</i>	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	70	243	149	106	92	15	4	<b>679</b>
Transferência de embriões	68	239	147	105	87	14	4	<b>664</b>
Gestações clínicas	25	115	66	41	26	2	0	<b>275</b>
Parto de RN(s) vivo(s)	18	88	54	32	14	2	-	<b>208</b>
Parto de >1 RN vivo	3	18	11	3	1	0	-	<b>36</b>
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	35,7	47,3	44,3	38,7	28,3	13,3	0,0	<b>40,5</b>
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	36,8	48,1	44,9	39,0	29,9	14,3	-	<b>41,4</b>
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	25,7	36,2	36,2	30,2	15,2	13,3	-	<b>30,6</b>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	26,5	36,8	36,7	30,5	16,1	14,3	-	<b>31,3</b>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	72,0	76,5	81,8	78,0	53,8	100,0	-	<b>75,6</b>
<i>Parto de &gt;1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	16,7	20,5	20,4	9,4	7,1	0,0	-	<b>17,3</b>

\* Idade à data da transferência.

**II.1.4.2.i | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões criopreservados resultantes de ciclos de ICSI, após *freeze all*?**

<b>N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos</b>								
<b>TEC resultante de ICSI, após <i>freeze all</i></b>	1 embrião		2 embriões		3 embriões		<b>TOTAL</b>	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	76	281	157	144	6	0	<b>239</b>	<b>425</b>
<b>Gestações clínicas</b>	24	128	46	77	0	-	<b>70</b>	<b>205</b>
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	17	98	32	61	-	-	<b>49</b>	<b>159</b>
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	0	1	9	26	-	-	<b>9</b>	<b>27</b>
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	31,6	45,6	29,3	53,5	0,0	-	<b>29,3</b>	<b>48,2</b>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)<sup>4)</sup></i>	22,4	34,9	20,4	42,4	-	-	<b>20,5</b>	<b>37,4</b>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	70,8	76,6	69,6	79,2	-	-	<b>70,0</b>	<b>77,6</b>
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	1,0	28,1	42,6	-	-	<b>18,4</b>	<b>17,0</b>

## II. 2 | CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES

### II.2.1 | CICLOS DE FIV/ICSI COM ESPERMA DE DADOR

#### II.2.1.1 | CICLOS A FRESCO

##### II.2.1.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
<b>FIV</b>	100	66,7
<b>ICSI*</b>	50	33,3
<b>TOTAL</b>	<b>150</b>	<b>100,0</b>

\* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

##### II.2.1.1.b | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco, com esperma de dador, e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV, com esperma de dador	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
<b>Ciclos iniciados <sup>1)</sup></b>	14	30	22	23	8	3	0	<b>100</b>
<b>Ciclos com aspiração ovárica</b>	14	30	22	23	8	3	-	<b>100</b>
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	13	24	18	17	3	3	-	<b>78</b>
<b>Gestações clínicas</b>	7	14	13	6	0	1	-	<b>41</b>
<b>Partos de RN(s) vivo(s)</b>	7	9	10	3	-	1	-	<b>30</b>
<b>Parto de &gt;1 RN vivo</b>	3	3	3	0	-	0	-	<b>9</b>
<i>Gestações clínicas por ciclo iniciado (%)</i>	50,0	46,7	59,1	26,1	0,0	33,3	-	<b>41,0</b>
<i>Gestações clínicas por aspiração (%)</i>	50,0	46,7	59,1	26,1	-	33,3	-	<b>41,0</b>
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	53,8	58,3	72,2	35,3	-	33,3	-	<b>52,6</b>
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	50,0	30,0	45,5	13,0	-	33,3	-	<b>30,0</b>
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	50,0	30,0	45,5	13,0	-	33,3	-	<b>30,0</b>
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	53,8	37,5	55,6	17,6	-	33,3	-	<b>38,5</b>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	100,0	64,3	76,9	50,0	-	100,0	-	<b>73,2</b>
<i>Parto de &gt;1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	42,9	33,3	30,0	0,0	-	0,0	-	<b>30,0</b>

<sup>1)</sup> Em 6 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

### II.2.1.1.c | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco, com espermatozoides de doador, e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI, com espermatozoides de doador	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
<b>Ciclos iniciados <sup>1)</sup></b>	7	16	12	6	5	4	0	<b>50</b>
<b>Ciclos com aspiração ovárica</b>	6	16	12	6	5	4	-	<b>49</b>
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	3	12	7	4	5	4	-	<b>35</b>
<b>Gestações clínicas</b>	2	7	7	2	0	0	-	<b>18</b>
<b>Partos de RN(s) vivo(s)</b>	2	4	5	0	-	-	-	<b>11</b>
<b>Parto de &gt;1 RN vivo</b>	0	2	1	-	-	-	-	<b>3</b>
<i>Gestações clínicas por ciclo iniciado (%)</i>	28,6	43,8	58,3	33,3	0,0	0,0	-	<b>36,0</b>
<i>Gestações clínicas por aspiração (%)</i>	33,3	43,8	58,3	33,3	-	-	-	<b>36,7</b>
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	66,7	58,3	100,0	50,0	-	-	-	<b>51,4</b>
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	28,6	25,0	41,7	0,0	-	-	-	<b>22,0</b>
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	33,3	25,0	41,7	-	-	-	-	<b>22,4</b>
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	66,7	33,3	71,4	-	-	-	-	<b>31,4</b>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	100,0	57,1	71,4	-	-	-	-	<b>61,1</b>
<i>Parto de &gt;1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	0,0	50,0	20,0	-	-	-	-	<b>27,3</b>

<sup>1)</sup> Em 9 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

### II.2.1.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

#### II.2.1.2.a | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados, resultantes de ciclos com recurso a espermatozoides de doador, que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC, com espermatozoides de doador	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
<b>Descongelações</b>	6	21	14	10	9	1	0	<b>61</b>
<b>Transferências de embriões</b>	6	21	14	10	9	1	-	<b>61</b>
<b>Gestações clínicas</b>	2	10	6	5	1	1	-	<b>25</b>
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	1	7	4	1	0	0	-	<b>13</b>
<b>Parto de &gt; 1RN vivo</b>	0	1	0	0	-	-	-	<b>1</b>
<i>Gestação clínica por descongelação (%)</i>	33,3	47,6	42,9	50,0	11,1	100,0	-	<b>41,0</b>
<i>Gestação clínica por transferência (%)</i>	33,3	47,6	42,9	50,0	11,1	100,0	-	<b>41,0</b>
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	16,7	33,3	28,6	10,0	0,0	0,0	-	<b>21,3</b>
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	16,7	33,3	28,6	10,0	-	-	-	<b>21,3</b>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	50,0	70,0	66,7	20,0	-	-	-	<b>52,0</b>
<i>Parto de &gt;1RN vivo por total de partos (%)</i>	0,0	14,3	0,0	0,0	-	-	-	<b>7,7</b>

\* Idade à data da transferência.

## II.2.2 | CICLOS DE FIV/ICSI COM OVÓCITOS DE DADORA

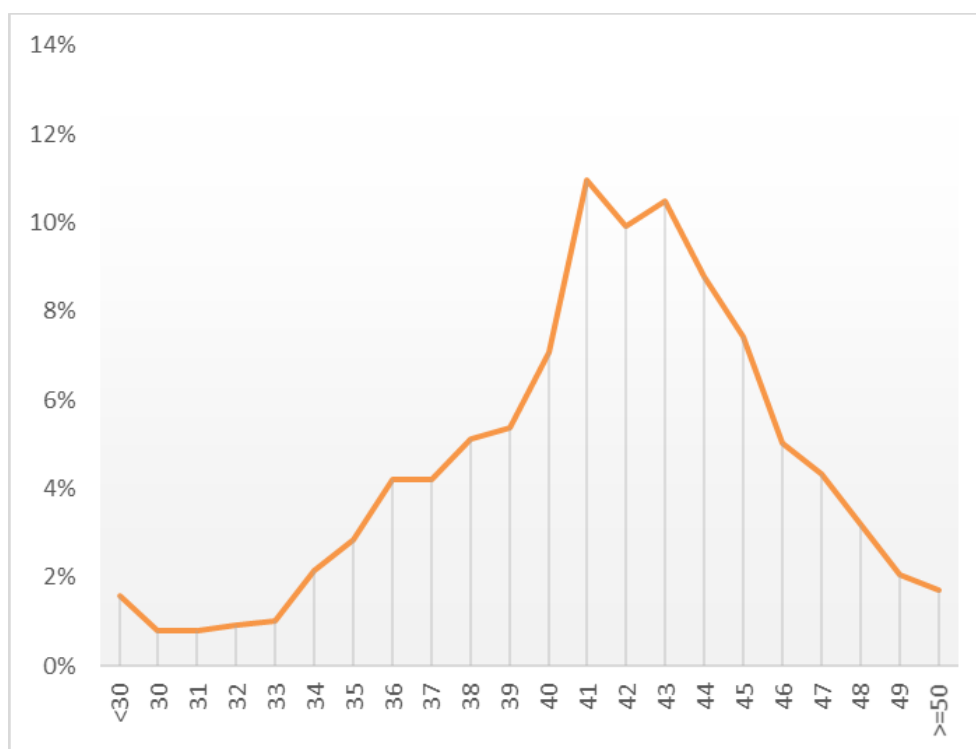
### II.2.2.1 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO

#### II.2.2.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI com ovócitos doados a fresco e com ovócitos criopreservados?

	Ciclos com ovócitos doados a fresco		Ciclos com doação de ovócitos criopreservados	
	N	%	N	%
FIV	162	28,7	1	0,3
ICSI*	403	71,3	311	99,7
<b>TOTAL</b>	<b>565</b>	<b>100,0</b>	<b>312</b>	<b>100,0</b>

\* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

#### II.2.2.1.b | Qual a idade do parceiro feminino dos casais que recorreram a doação de ovócitos?



As idades das receptoras de ovócitos de doadora variaram entre os 23 e os 52 anos, sendo a média de 41,4.

**II.2.2.1.c | Quais as taxas de sucesso após FIV quando foram usados ovócitos de dadora a fresco, em ciclos com transferência a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?**

FIV com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	Grupos etários (recetoras)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	14	16	10	33	29	31	<b>133</b>
<b>Gestações clínicas</b>	7	10	6	13	17	11	<b>64</b>
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	5	6	3	10	13	10	<b>47</b>
<b>Parto de &gt;1 RN vivo</b>	2	3	1	2	5	3	<b>16</b>
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	50,0	62,5	60,0	39,4	58,6	35,5	<b>48,1</b>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	35,7	37,5	30,0	30,3	44,8	32,3	<b>35,3</b>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	71,4	60,0	50,0	76,9	76,5	90,9	<b>73,4</b>
<i>Parto de &gt;1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	40,0	50,0	33,3	20,0	38,5	30,0	<b>34,0</b>

**II.2.2.1.d | Quais as taxas de sucesso após FIV quando foram usados ovócitos de dadora a fresco, em ciclos com transferência a fresco, por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?**

FIV com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	9	51	3	44	29	44	0	0	<b>38</b>	<b>95</b>
<b>Gestações clínicas</b>	2	26	1	23	10	26	-	-	<b>12</b>	<b>52</b>
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	1	20	1	17	7	19	-	-	<b>8</b>	<b>39</b>
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	0	0	0	0	4	12	-	-	<b>4</b>	<b>12</b>
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	22,2	51,0	33,3	52,3	34,5	59,1	-	-	<b>31,6</b>	<b>54,7</b>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)<sup>4)</sup></i>	11,1	39,2	33,3	38,6	24,1	43,2	-	-	<b>21,1</b>	<b>41,1</b>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	50,0	76,9	100,0	73,9	70,0	73,1	-	-	<b>66,7</b>	<b>75,0</b>
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	0,0	0,0	0,0	57,1	63,2	-	-	<b>50,0</b>	<b>30,8</b>

**II.2.2.1.e | Quais as taxas de sucesso após FIV quando foram usados ovócitos de dadora criopreservados e transferência de embriões a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?**

Só houve uma transferência resultante de ciclo de FIV com ovócitos de dadora criopreservados, em beneficiária com 41 anos, sem gravidez.



**II.2.2.1.f | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora a fresco, em ciclos com transferência a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?**

ICSI com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	Grupos etários (recetoras)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	14	26	44	77	65	61	<b>287</b>
<b>Gestações clínicas</b>	7	18	22	40	39	34	<b>160</b>
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	5	15	19	32	34	29	<b>134</b>
<b>Parto de &gt;1 RN vivo</b>	0	2	1	3	4	3	<b>13</b>
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	50,0	69,2	50,0	51,9	60,0	55,7	<b>55,7</b>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	35,7	57,7	43,2	41,6	52,3	47,5	<b>46,7</b>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	71,4	83,3	86,4	80,0	87,2	85,3	<b>83,8</b>
<i>Parto de &gt;1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	0,0	13,3	5,3	9,4	11,8	10,3	<b>9,7</b>

**II.2.2.1.g | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora, a fresco, em ciclos com transferência a fresco, por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?**

ICSI com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	20	176	13	146	39	51	0	1	59	228
<b>Gestações clínicas</b>	5	114	4	94	12	29	-	0	17	143
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	4	94	4	78	10	26	-	-	14	120
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	0	1	0	1	3	9	-	-	3	10
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	25,0	64,8	30,8	64,4	30,8	56,9	-	0,0	28,8	62,7
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)<sup>4)</sup></i>	20,0	53,4	30,8	53,4	25,6	51,0	-	-	23,7	52,6
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	80,0	82,5	100,0	83,0	83,3	89,7	-	-	82,4	83,9
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	1,1	0,0	1,3	30,0	34,6	-	-	21,4	8,3

**II.2.2.1.h | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora criopreservados e transferência de embriões a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?**

ICSI com ovócitos de dadora criopreservados	Grupos etários (recetoras)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	23	36	22	79	45	62	<b>267</b>
Gestações clínicas	11	16	12	47	17	24	<b>127</b>
Parto de RN(s) vivo(s)	8	11	9	31	11	14	<b>84</b>
Parto de >1 RN vivo	1	3	2	8	1	2	<b>17</b>
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	<i>47,8</i>	<i>44,4</i>	<i>54,5</i>	<i>59,5</i>	<i>37,8</i>	<i>38,7</i>	<b>47,6</b>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>34,8</i>	<i>30,6</i>	<i>40,9</i>	<i>39,2</i>	<i>24,4</i>	<i>22,6</i>	<b>31,5</b>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	<i>72,7</i>	<i>68,8</i>	<i>75,0</i>	<i>66,0</i>	<i>64,7</i>	<i>58,3</i>	<b>66,1</b>
<i>Parto de &gt;1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	<i>12,5</i>	<i>27,3</i>	<i>22,2</i>	<i>25,8</i>	<i>9,1</i>	<i>14,3</i>	<b>20,2</b>

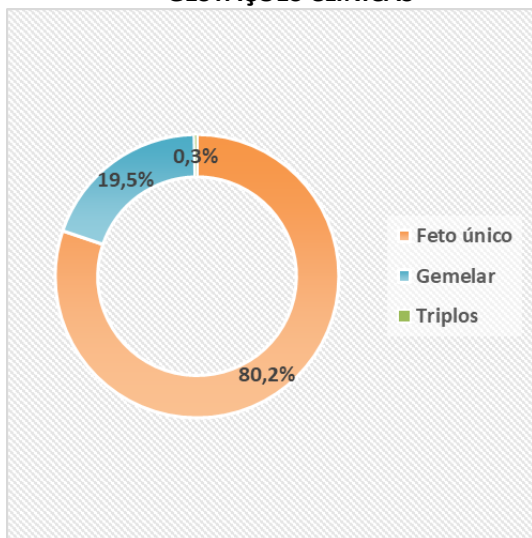
**II.2.2.1.i | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora criopreservados, com transferência a fresco, por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?**

	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	30	76	13	52	79	82	0	0	109	158
Gestações clínicas	7	34	4	26	35	51	-	-	42	85
Parto de RN(s) vivo(s)	3	25	2	19	25	31	-	-	28	56
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	0	0	9	8	-	-	9	8
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	<i>23,3</i>	<i>44,7</i>	<i>30,8</i>	<i>50,0</i>	<i>44,3</i>	<i>62,2</i>	-	-	<b>38,5</b>	<b>53,8</b>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	<i>10,0</i>	<i>32,9</i>	<i>15,4</i>	<i>36,5</i>	<i>31,6</i>	<i>37,8</i>	-	-	<b>25,7</b>	<b>35,4</b>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	<i>42,9</i>	<i>73,5</i>	<i>50,0</i>	<i>73,1</i>	<i>71,4</i>	<i>60,8</i>	-	-	<b>66,7</b>	<b>65,9</b>
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>36,0</i>	<i>25,8</i>	-	-	<b>32,1</b>	<b>14,3</b>

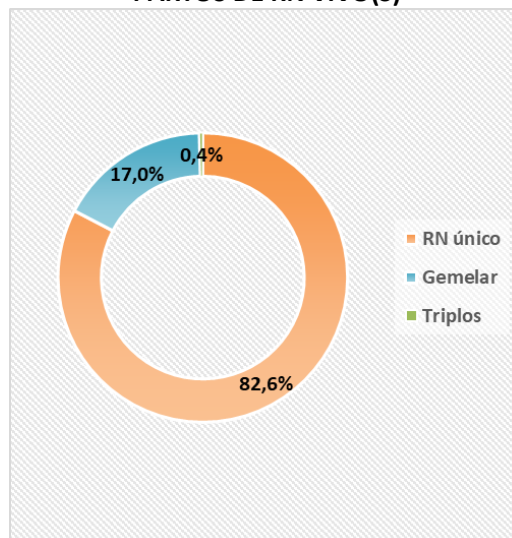
**II.2.2.1.j | Qual o risco de gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de FIV/ICSI com doação de ovócitos e transferência a fresco?**

Os gráficos seguintes referem-se a todas as transferências a fresco, incluindo as que resultaram de ovócitos criopreservados.

**GESTAÇÕES CLÍNICAS**



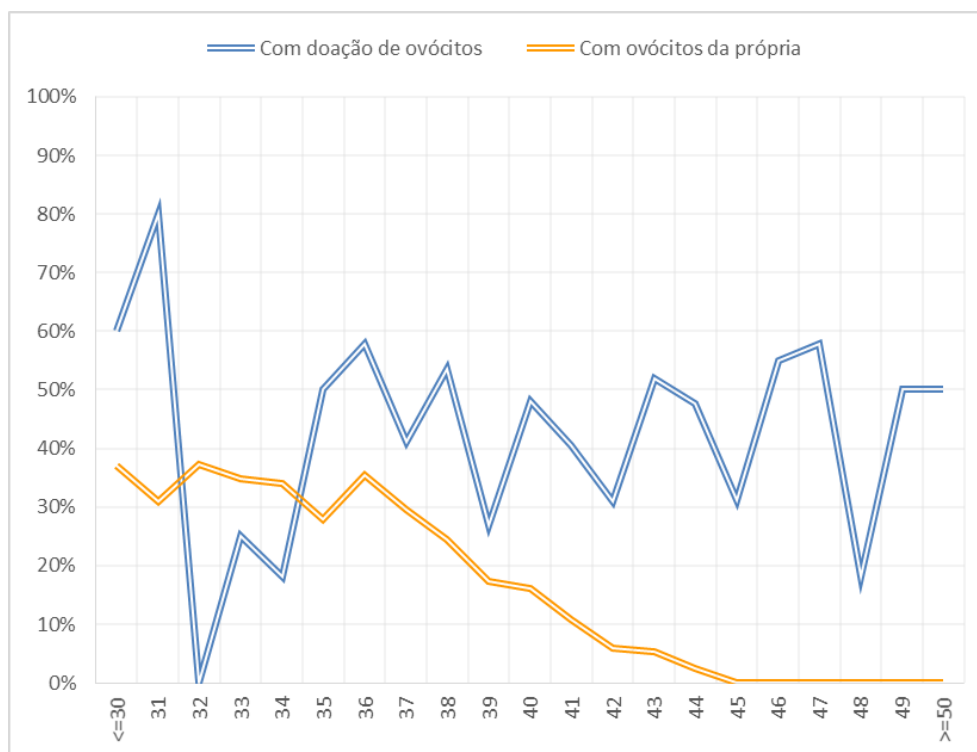
**PARTOS DE RN VIVO(S)**



**NOTA:** No gráfico não foram incluídas 33 gestações em que o número de embriões com batimentos cardíacos na 1ª ecografia era zero.

**II.2.2.1.k | A taxa de parto de RN vivo por transferência de embriões foi diferente, por idade feminina, nos ciclos de FIV/ICSI intra-conjugais, a fresco, e naqueles em que foram usados ovócitos de dadora, com transferência a fresco?**

No gráfico seguinte incluem-se apenas as doações de ovócitos a fresco, excluindo portanto os casos de transferência a fresco de embriões resultantes de ovócitos criopreservados.



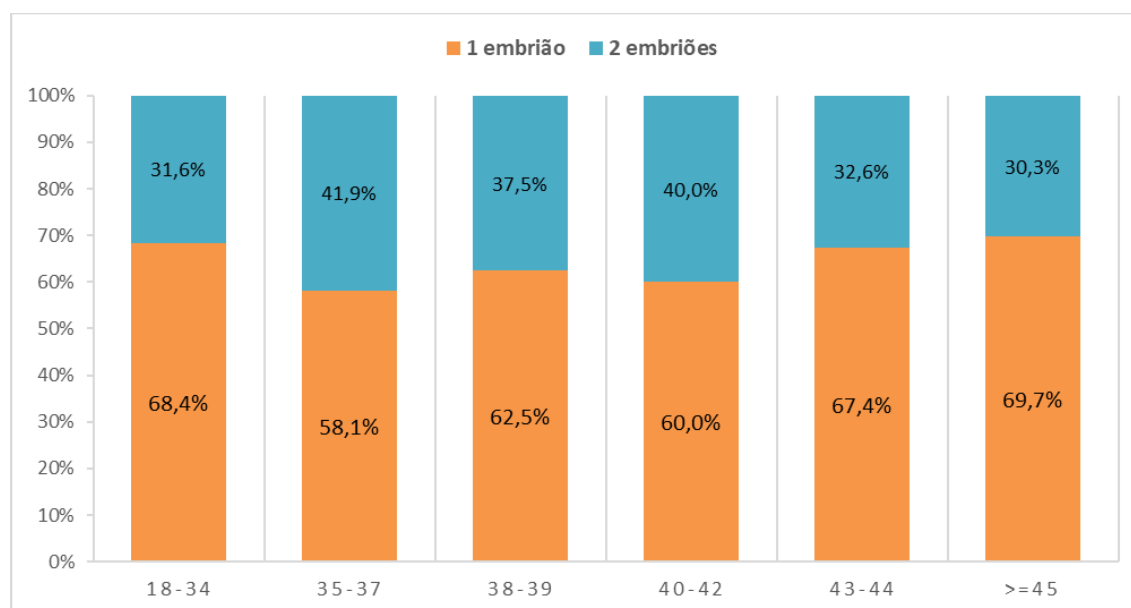
## II.2.2.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

### II.2.2.2.a | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC?

Grupo etário (anos)*	N.º de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3		N	%
	N	%	N	%	N	%		
18-34	13	68,4	6	31,6	0	0,0	19	100,0
35-37	25	58,1	18	41,9	0	0,0	43	100,0
38-39	30	62,5	18	37,5	0	0,0	48	100,0
40-42	78	60,0	52	40,0	0	0,0	130	100,0
43-44	64	67,4	31	32,6	0	0,0	95	100,0
>=45	106	69,7	46	30,3	0	0,0	152	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>316</b>	<b>64,9</b>	<b>171</b>	<b>35,1</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>487</b>	<b>100,0</b>

\* Idade à data da transferência.

Distribuição do número de embriões transferidos por grupo etário



**II.2.2.2.b | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 ou 5-6)?**

TEC com ovócitos de dadora	N.º de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3		N	%
	N	%	N	%	N	%		
<b>Embrião clivado (dias 2-4)</b>	25	7,9	58	33,9	0	0,0	<b>83</b>	<b>17,0</b>
<b>Blastocisto (dias 5-6)</b>	291	92,1	113	66,1	0	0,0	<b>404</b>	<b>83,0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>316</b>	<b>100,0</b>	<b>171</b>	<b>100,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>487</b>	<b>100,0</b>

**II.2.2.2.c | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados originados de ovócitos de dadora que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?**

TEC com ovócitos de dadora	Grupos etários (parceiro feminino)*						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
<b>Descongelações</b>	20	44	48	137	99	155	<b>503</b>
<b>Transferência de embriões</b>	19	43	48	130	95	152	<b>487</b>
<b>Gestações clínicas</b>	8	12	20	52	46	57	<b>195</b>
<b>Partos de RN(s) vivo(s)</b>	4	8	15	38	33	39	<b>137</b>
<b>Parto de &gt;1 RN vivo</b>	1	1	0	3	2	3	<b>10</b>
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	40,0	27,3	41,7	38,0	46,5	36,8	<b>38,8</b>
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	42,1	27,9	41,7	40,0	48,4	37,5	<b>40,0</b>
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	20,0	18,2	31,3	27,7	33,3	25,2	<b>27,2</b>
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	21,1	18,6	31,3	29,2	34,7	25,7	<b>28,1</b>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	50,0	66,7	75,0	73,1	71,7	68,4	<b>70,3</b>
<i>Parto de &gt; 1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	25,0	12,5	0,0	7,9	6,1	7,7	<b>7,3</b>

\* Idade à data da transferência.

**II.2.2.2.d | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo) se a transferência de embriões ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?**

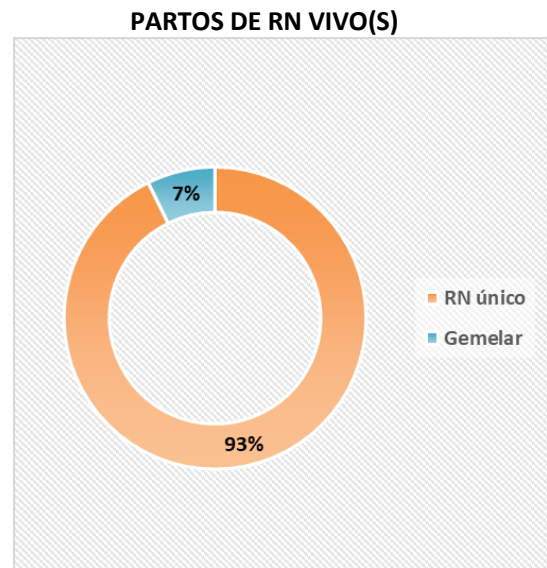
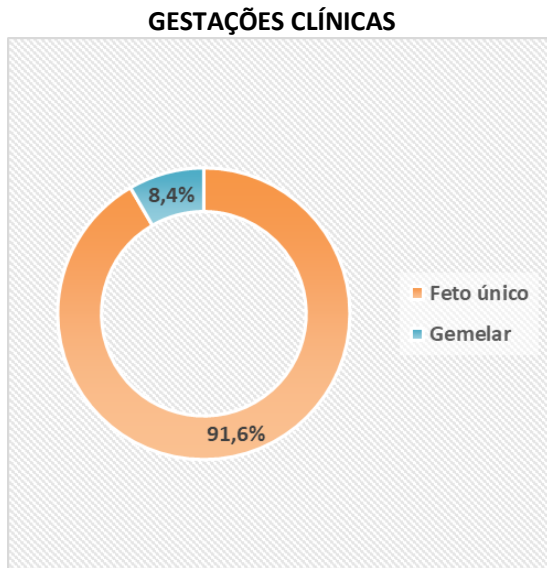
TEC com ovócitos de dadora	Grupos etários (parceiro feminino)*									
	<35		35-39		40-44		>=45		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
<b>Transferência de embriões</b>	2	17	18	73	32	192	31	122	<b>83</b>	<b>404</b>
<b>Gestações clínicas</b>	0	8	9	23	8	90	8	49	<b>25</b>	<b>170</b>
<b>Partos de RN(s) vivo(s)</b>	-	4	6	17	4	67	5	34	<b>15</b>	<b>122</b>
<b>Parto de &gt;1 RN vivo</b>	-	1	1	0	1	4	1	2	<b>3</b>	<b>7</b>
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	0,0	47,1	50,0	31,5	25,0	46,9	25,8	40,2	<b>30,1</b>	<b>42,1</b>
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	-	23,5	33,3	23,3	12,5	34,9	16,1	27,9	<b>18,1</b>	<b>30,2</b>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	-	50,0	66,7	73,9	50,0	74,4	62,5	69,4	<b>60,0</b>	<b>71,8</b>
<i>Parto de &gt;1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	-	25,0	16,7	0,0	25,0	6,0	20,0	5,9	<b>20,0</b>	<b>5,7</b>

\* Idade à data da transferência.

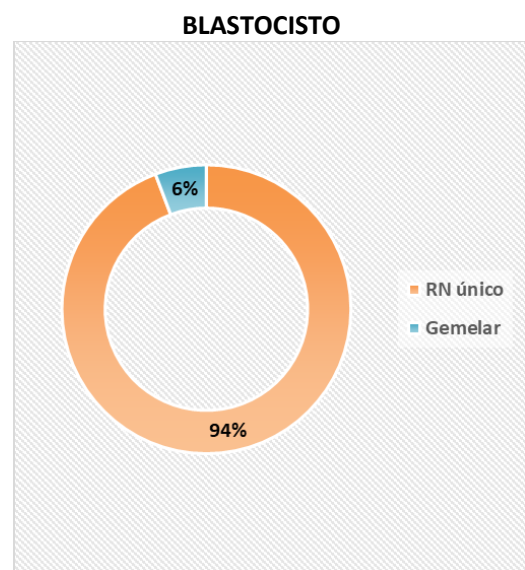
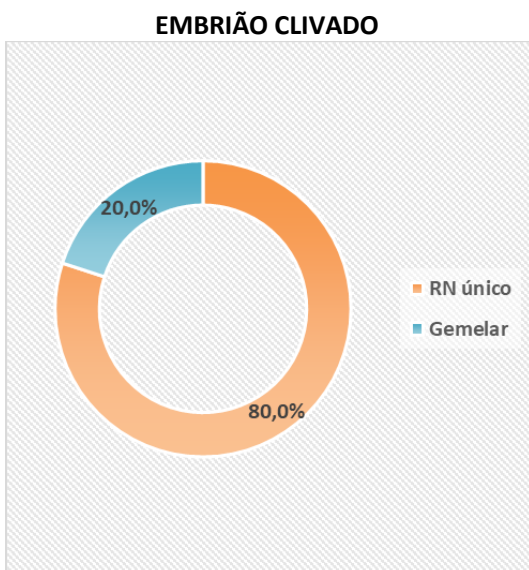
**II.2.2.2.e | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos, após descongelamento?**

TEC com ovócitos de dadora	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos							
	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	25	291	58	113	0	0	<b>83</b>	<b>404</b>
<b>Gestações clínicas</b>	5	118	20	52	-	-	<b>25</b>	<b>170</b>
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	2	84	13	38	-	-	<b>15</b>	<b>122</b>
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	0	0	3	7	-	-	<b>3</b>	<b>7</b>
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	20,0	40,5	34,5	46,0	-	-	<b>30,1</b>	<b>42,1</b>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)<sup>4)</sup></i>	8,0	28,9	22,4	33,6	-	-	<b>18,1</b>	<b>30,2</b>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	40,0	71,2	65,0	73,1	-	-	<b>60,0</b>	<b>71,8</b>
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	0,0	23,1	18,4	-	-	<b>20,0</b>	<b>5,7</b>

**II.2.2.2.f | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferência de embriões criopreservados, resultantes de ovócitos de dadora?**



**II.2.2.2.g | Como variou a proporção de partos de múltiplos comparando transferências de embriões criopreservados resultantes de ovócitos doados, nos dias 2-4 e 5-6?**



## II.2.3 | CICLOS DE FIV/ICSI COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE ESPERMATOZOIDES E OVÓCITOS

### II.2.3.1 | CICLOS A FRESCO

#### II.2.3.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	6	11,5
ICSI*	46	88,5
<b>TOTAL</b>	<b>52</b>	<b>100,0</b>

\* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

#### II.2.3.1.b | Quais as taxas de sucesso após FIV/ICSI com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides e transferência a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

Ciclo com doação simultânea de OV e de EZ	Grupos etários (parceiro feminino)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões <sup>1)</sup>	2	6	6	12	5	3	<b>34</b>
Gestações clínicas	1	2	2	7	3	1	<b>16</b>
Partos de RN(s) vivo(s)	0	2	1	6	1	1	<b>11</b>
Parto de >1 RN vivo	-	1	0	1	1	1	<b>4</b>

<sup>1)</sup> Em 14 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).



### II.2.3.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

II.2.3.2.a | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados, resultantes de ciclos com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides, que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC com doação simultânea de OV e de EZ	Grupos etários (parceiro feminino)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	3	5	1	8	2	6	25
Gestações clínicas	0	3	0	4	1	5	13
Partos de RN(s) vivo(s)	-	3	-	4	1	4	12
Parto de >1 RN vivo	-	1	-	1	0	0	2

\* Idade à data da transferência.

### II.2.4 | CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS

II.2.4.1 | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC?

Grupo etário (parceiro feminino)*	N.º de embriões transferidos			
	1	2	3	TOTAL
18-34	0	3	0	3
35-39	3	4	0	7
40-42	2	5	0	7
43-44	1	1	0	2
>=45	4	2	0	6
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>25</b>

\* Idade à data da transferência.

II.2.4.2 | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	19	76,0
Blastocisto (dias 5-6)	6	24,0
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>100,0</b>

	N.º de embriões transferidos					
	1		2		3	
	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	7	23,3	12	40,0	0	0,0
Blastocisto (dias 5-6)	3	33,3	3	33,3	0	0,0

**II.2.4.3 | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados doados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo, por grupo etário feminino?**

	Grupos etários (parceiro feminino)*				TOTAL
	18-34	35-39	40-44	>=45	
Descongelações	3	7	11	8	29
Transferência de embriões	3	7	9	6	25
Gestações clínicas	1	3	5	2	11
Partos de RN(s) vivo(s)	1	3	4	1	9
Parto de >1 RN vivo	1	0	2	0	3

\* Idade à data da transferência.

**II.2.4.4 | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões doados ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?**

	Embrião clivado	Blastocisto
Transferência de embriões	19	6
Gestações clínicas	9	2
Partos de RN(s) vivo(s)	7	2
Parto de >1 RN vivo	2	1

#### **II.2.4.5 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferência de embriões criopreservados doados?**

Das 11 gestações resultantes de transferência de embriões doados, 7 eram de feto único e 4 eram gemelares. Dos 9 partos resultantes de doação de embriões 6 foram de RN único e 3 gemelares.

## III. CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS DE MULHERES

### III. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS DE MULHERES COM DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES

#### III.1.1 | CICLOS DE FIV/ICSI COM ESPERMA DE DADOR

##### III.1.1.1 | CICLOS A FRESCO

##### III.1.1.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	7	31,8
ICSI*	15	68,2
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>100,0</b>

\* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

##### III.1.1.1.b | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco, com esperma de dador, e como foram influenciadas pelas idades das beneficiárias participantes ativamente na técnica?

FIV, com esperma de dador	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados <sup>1)</sup>	0	1	5	0	1	0	0	7
Ciclos com aspiração ovárica	-	1	4	-	1	-	-	6
Ciclos com transferência de embriões	-	1	2	-	1	-	-	4
Gestações clínicas	-	1	1	-	0	-	-	2
Partos de RN(s) vivo(s)	-	1	1	-	-	-	-	2
Parto de >1 RN vivo	-	0	0	-	-	-	-	0

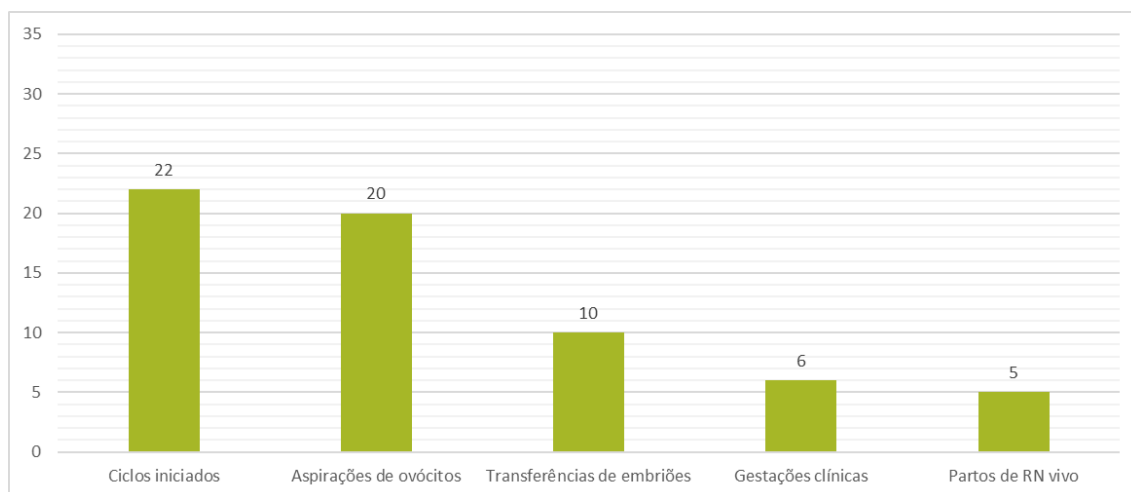
<sup>1)</sup> Em 2 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

**III.1.1.1.c | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco, com esperma de dador, e como foram influenciadas pelas idades das beneficiárias participantes ativamente na técnica?**

ICSI, com esperma de dador	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados <sup>1)</sup>	0	3	3	1	4	1	3	15
Ciclos com aspiração ovárica	-	3	2	1	4	1	3	14
Ciclos com transferência de embriões	-	3	0	0	2	0	1	6
Gestações clínicas	-	3	-	-	1	-	0	4
Partos de RN(s) vivo(s)	-	3	-	-	0	-	-	3
Parto de >1 RN vivo	-	1	-	-	-	-	-	1

<sup>1)</sup> Em 4 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

**III.1.1.1.d | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de FIV/ICSI a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?**



### III.1.1.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

**III.1.1.2.a | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados, resultantes de ciclos de FIV/ICSI com recurso a esperma de dador, que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?**

TEC, com esperma de dador	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	0	0	2	0	3	0	1	6
Transferências de embriões	-	-	2	-	3	-	1	6
Gestações clínicas	-	-	1	-	1	-	0	2
Parto de RN(s) vivo(s)	-	-	1	-	1	-	-	2
Parto de > 1RN vivo	-	-	0	-	0	-	-	0

\* Idade à data da transferência.

### III.1.2 | CICLOS DE FIV/ICSI COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE ESPERMATOZOIDES E OVÓCITOS

#### III.1.2.1 | CICLOS A FRESCO

**III.1.2.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?**

	N	%
FIV	1	16,7
ICSI*	5	83,3
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>100,0</b>

\* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

**III.1.2.1.b | Qual a idade da beneficiária submetida à técnica com recurso a doação simultânea de espermatozoides e ovócitos?**

As idades das mulheres submetidas à técnica variaram entre os 34 e os 46 anos, sendo a média de 42,8.

**III.1.2.1.c | Quais as taxas de sucesso após FIV/ICSI com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides e transferência a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das beneficiárias?**

Ciclo com doação simultânea de OV e de EZ	Grupos etários (parceiro feminino)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões <sup>1)</sup>	1	0	0	0	0	0	1
Gestações clínicas	1	-	-	-	-	-	1
Partos de RN(s) vivo(s)	0	-	-	-	-	-	0
Parto de >1 RN vivo	-	-	-	-	-	-	0

<sup>1)</sup> Em 4 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

**III.1.2.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS**

**III.1.2.2.a | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados, resultantes de ciclos de FIV/ICSI com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides, que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?**

TEC com doação simultânea de OV e de EZ	Grupos etários (parceiro feminino)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	0	1	0	0	0	2	3
Gestações clínicas	-	0	-	-	-	2	2
Partos de RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	-	2	2
Parto de >1 RN vivo	-	-	-	-	-	0	0

\* Idade à data da transferência.

**III.1.3 | CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS**

Não foram realizados ciclos de TEC com embriões doados em casais de mulheres.

## IV. CICLOS DE FIV/ICSI EM MULHERES SEM PARCEIRO/A

### IV. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI EM MULHERES SEM PARCEIRO/A COM DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES

#### IV.1.1 | CICLOS DE FIV/ICSI COM ESPERMA DE DADOR

##### IV.1.1.1 | CICLOS A FRESCO

##### IV.1.1.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	29	28,2
ICSI*	74	71,8
<b>TOTAL</b>	<b>103</b>	<b>100,0</b>

\* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

##### IV.1.1.1.b | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco, com esperma de dador, e como foram influenciadas pelas idades das beneficiárias?

FIV, com esperma de dador	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados <sup>1)</sup>	0	2	4	2	15	4	2	29
Ciclos com aspiração ovárica	-	2	3	2	13	4	1	25
Ciclos com transferência de embriões	-	1	3	2	8	3	1	18
Gestações clínicas	-	0	0	1	3	1	0	5
Partos de RN(s) vivo(s)	-	-	-	1	3	1	-	5
Parto de >1 RN vivo	-	-	-	0	0	0	-	0

<sup>1)</sup> Em 3 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

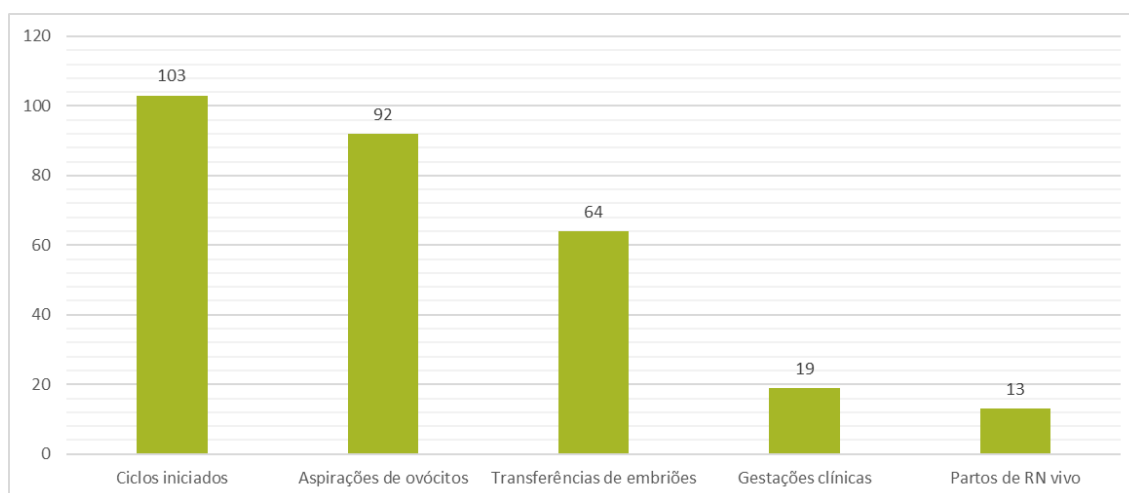


**IV.1.1.1.c | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco, com esperma de dador, e como foram influenciadas pelas idades das beneficiárias?**

ICSI, com esperma de dador	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
<b>Ciclos iniciados <sup>1)</sup></b>	0	2	10	6	45	6	5	<b>74</b>
<b>Ciclos com aspiração ovárica</b>	-	2	9	6	39	6	5	<b>67</b>
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	-	1	6	4	28	5	2	<b>46</b>
<b>Gestações clínicas</b>	-	0	2	2	9	1	0	<b>14</b>
<b>Partos de RN(s) vivo(s)</b>	-	-	2	0	5	1	-	<b>8</b>
<b>Parto de &gt;1 RN vivo</b>	-	-	0	-	1	0	-	<b>1</b>
<i>Gestações clínicas por ciclo iniciado (%)</i>	-	0,0	20,0	33,3	20,0	16,7	0,0	<b>18,9</b>
<i>Gestações clínicas por aspiração (%)</i>	-	-	22,2	33,3	23,1	16,7	-	<b>20,9</b>
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	-	-	33,3	50,0	32,1	20,0	-	<b>30,4</b>
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	-	-	20,0	0,0	11,1	16,7	-	<b>10,8</b>
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	-	-	22,2	-	12,8	16,7	-	<b>11,9</b>
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	-	-	33,3	-	17,9	20,0	-	<b>17,4</b>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	-	-	100,0	-	55,6	100,0	-	<b>57,1</b>
<i>Parto de &gt; 1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	-	-	0,0	-	20,0	0,0	-	<b>12,5</b>

<sup>1)</sup> Em 12 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

**IV.1.1.1.d | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de FIV/ICSI a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?**



#### IV.1.1.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

**IV.1.1.2.a | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados, resultantes de ciclos de FIV/ICSI com recurso a esperma de dador, que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?**

TEC, com esperma de dador	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	0	1	2	1	12	2	1	19
Transferências de embriões	-	1	1	1	11	2	1	17
Gestações clínicas	-	1	1	1	4	0	0	7
Parto de RN(s) vivo(s)	-	1	0	1	1	-	-	3
Parto de > 1RN vivo	-	1	-	0	0	-	-	1

\* Idade à data da transferência.

#### IV.1.2 | CICLOS DE FIV/ICSI COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE ESPERMATOZOIDES E OVÓCITOS

##### IV.1.2.1 | CICLOS A FRESCO

**IV.1.2.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?**

	N	%
FIV	2	3,0
ICSI*	64	97,0
<b>TOTAL</b>	<b>66</b>	<b>100,0</b>

\* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

**IV.1.2.1.b | Qual a idade da beneficiária submetida à técnica com recurso a doação simultânea de espermatozoides e ovócitos?**

As idades das mulheres submetidas à técnica variaram entre os 37 e os 52 anos, sendo a média de 45,0.

**IV.1.2.1.c | Quais as taxas de sucesso após FIV/ICSI com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides e transferência a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das beneficiárias?**

Ciclo com doação simultânea de OV e de EZ	Grupos etários (parceiro feminino)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	0	1	0	10	5	17	33
Gestações clínicas	-	1	-	6	2	6	15
Partos de RN(s) vivo(s)	-	1	-	5	2	4	12
Parto de >1 RN vivo	-	0	-	1	1	0	2

**IV.1.2.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS**

**IV.1.2.2.a | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados, resultantes de ciclos de FIV/ICSI com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides, que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?**

TEC com doação simultânea de OV e de EZ	Grupos etários (parceiro feminino)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	0	0	1	4	9	8	22
Gestações clínicas	-	-	1	3	5	2	11
Partos de RN(s) vivo(s)	-	-	1	3	3	1	8
Parto de >1 RN vivo	-	-	0	0	0	1	1

\* Idade à data da transferência.

**IV.1.3 | CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS**

**IV.1.3.1 | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC?**

Grupo etário (parceiro feminino)*	N.º de embriões transferidos			
	1	2	3	TOTAL
18-34	0	0	0	0
35-39	0	0	0	0
40-44	1	3	0	4
>=45	2	2	0	4
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>8</b>

\* Idade à data da transferência.

**IV.1.3.2 | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?**

	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	3	37,5
Blastocisto (dias 5-6)	5	62,5
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>100,0</b>

	N.º de embriões transferidos					
	1		2		3	
	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	0	0,0	3	100,0	0	0,0
Blastocisto (dias 5-6)	3	60,0	2	40,0	0	0,0

**IV.1.3.3 | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados doados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo, por grupo etário feminino?**

	Grupos etários (parceiro feminino)*				TOTAL
	18-34	35-39	40-44	>=45	
Descongelações	0	0	4	4	<b>8</b>
Transferência de embriões	0	0	4	4	<b>8</b>
Gestações clínicas	0	0	1	1	<b>2</b>
Partos de RN(s) vivo(s)	0	0	1	1	<b>2</b>
Parto de >1 RN vivo	0	0	0	0	<b>0</b>

\* Idade à data da transferência.

**IV.1.3.4 | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões doados ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?**

	Embrião clivado	Blastocisto
Transferência de embriões	3	5
Gestações clínicas	0	2
Partos de RN(s) vivo(s)	0	2
Parto de >1 RN vivo	0	0

**IV.1.3.5 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferência de embriões criopreservados doados?**

As 2 gestações resultantes de transferência de embriões doados, ambas de feto único, deram origem a 2 partos.

---

## V. CICLOS DE PGT

### V. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI, A FRESCO, COM PGT-M/SR

#### V.1.1 | Qual a proporção de ciclos de ICSI com PGT-M/SR por tipo de ciclo?

ICSI   PGT-M/SR	N	%
Intraconjugal	117	100,0
Com receção de EZ	0	0
Com receção de OV	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>117</b>	<b>100,0</b>

#### V.1.2 | Qual a proporção de ciclos de ICSI com PGT-M e com PGT-SR?

ICSI   PGT-M/SR	N	%
Doenças monogénicas (PGT-M)	76	65,0
Anomalias cromossómicas estruturais (PGT-SR)	40	34,2
Outras <sup>1)</sup>	1	0,8
<b>TOTAL</b>	<b>117</b>	<b>100,0</b>

<sup>1)</sup> 1 caso de ciclo de PGT para seleção de sexo por risco elevado de doença genética ligada ao sexo (em que não era possível a deteção da variante patogénica por estudo molecular).

**V.1.3 | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco para PGT-M/SR e como foram influenciadas pelas idades do parceiro feminino do casal?**

ICSI   PGT-M/SR	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	15	49	36	12	5	0	0	117
Ciclos com aspiração ovárica	15	49	36	12	5	-	-	117
Ciclos com transferência de embriões <sup>1)</sup>	5	21	20	6	1	-	-	53
Gestações clínicas	1	4	8	1	0	-	-	14
Parto de RN(s) vivo(s)	1	3	7	1	-	-	-	12
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	1	0	-	-	-	1
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	6,7	8,2	22,2	8,3	0,0	-	-	12,0
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	6,7	8,2	22,2	8,3	-	-	-	12,0
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	20,0	19,0	40,0	16,7	-	-	-	26,4
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	6,7	6,1	19,4	8,3	-	-	-	10,3
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	6,7	6,1	19,4	8,3	-	-	-	10,3
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	20,0	14,3	35,0	16,7	-	-	-	22,6
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	100,0	75,0	87,5	100,0	-	-	-	85,7
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	0,0	0,0	14,3	0,0	-	-	-	8,3

<sup>1)</sup> Em 43 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

**V.1.4 | Quais as taxas de sucesso após ICSI para PGT-M/SR por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?**

ICSI   PGT-M/SR	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	2	24	0	7	0	27	0	0	2	51
Gestações clínicas	0	7	-	2	-	7	-	-	0	14
Parto de RN(s) vivo(s)	-	5	-	1	-	7	-	-	-	12
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	0	-	0	-	1	-	-	-	1
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	0,0	29,2	-	28,6	-	25,9	-	-	0,0	27,5
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)<sup>4)</sup></i>	-	20,8	-	14,3	-	25,9	-	-	-	23,5
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	-	71,4	-	50,0	-	100,0	-	-	-	85,7
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	-	0,0	-	0,0	-	14,3	-	-	-	8,3

**V.1.5 | Quais as taxas de sucesso após TEC resultantes de ciclos com PGT-M/SR e como foram influenciadas pelas idades do parceiro feminino do casal?**

TEC   PGT-M/SR	Grupos etários (parceiro feminino)						TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	
<b>Descongelações</b>	9	23	15	4	3	0	<b>54</b>
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	9	19	14	4	1	-	<b>47</b>
<b>Gestações clínicas</b>	4	8	9	1	1	-	<b>23</b>
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	4	6	6	0	1	-	<b>17</b>
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	1	2	1	-	0	-	<b>4</b>
<i>Gestação/descongelação (%)</i>	<i>44,4</i>	<i>34,8</i>	<i>60,0</i>	<i>25,0</i>	<i>33,3</i>	<i>-</i>	<b><i>42,6</i></b>
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	<i>44,4</i>	<i>42,1</i>	<i>64,3</i>	<i>25,0</i>	<i>100,0</i>	<i>-</i>	<b><i>48,9</i></b>
<i>Parto RN vivo/descongelação (%)</i>	<i>44,4</i>	<i>26,1</i>	<i>40,0</i>	<i>0,0</i>	<i>33,3</i>	<i>-</i>	<b><i>31,5</i></b>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	<i>44,4</i>	<i>31,6</i>	<i>42,9</i>	<i>-</i>	<i>100,0</i>	<i>-</i>	<b><i>36,2</i></b>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	<i>100,0</i>	<i>75,0</i>	<i>66,7</i>	<i>-</i>	<i>100,0</i>	<i>-</i>	<b><i>73,9</i></b>
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	<i>25,0</i>	<i>33,3</i>	<i>16,7</i>	<i>-</i>	<i>0,0</i>	<i>-</i>	<b><i>23,5</i></b>



## V. 2 | CICLOS EM QUE FOI EFETUADO PGT-A

### V.2.1 | Qual a proporção de ciclos de ICSI com PGT-A por tipo de ciclo?

ICSI   PGT-A	N	%
Intraconjugal	66	94,3
Com recepção de EZ	4	5,7
Com recepção de OV	0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>70</b>	<b>100,0</b>

### V.2.2 | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco para PGT-A e como foram influenciadas pelas idades do parceiro feminino do casal?

ICSI   PGT-A	Grupos etários (parceiro feminino)						TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	
Ciclos iniciados	0	8	14	8	29	11	<b>70</b>
Ciclos com aspiração ovárica	-	8	14	8	29	11	<b>70</b>
Ciclos com transferência de embriões <sup>1)</sup>	-	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Gestações clínicas	-	-	-	-	-	-	-
Parto de RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	-	-	-
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	-	-	-

<sup>1)</sup> Em 45 ciclos foram criopreservados todos os embriões (*freeze all*).

### V.2.3 | Quais as taxas de sucesso após TEC resultantes de ciclos com PGT-A e como foram influenciadas pelas idades do parceiro feminino do casal?

TEC   PGT-A	Grupos etários (parceiro feminino)						TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	
Descongelações	0	5	9	5	13	1	<b>33</b>
Ciclos com transferência de embriões	-	5	9	5	10	1	<b>30</b>
Gestações clínicas	-	4	5	2	6	0	<b>17</b>
Parto de RN(s) vivo(s)	-	2	5	2	3	-	<b>12</b>
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	0	1	0	0	-	<b>1</b>
<i>Gestação/descongelação (%)</i>	-	80,0	55,6	40,0	46,2	0,0	<b>51,5</b>
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	-	80,0	55,6	40,0	60,0	-	<b>56,7</b>
<i>Parto RN vivo/descongelação (%)</i>	-	40,0	55,6	40,0	23,1	-	<b>36,4</b>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	-	40,0	55,6	40,0	30,0	-	<b>40,0</b>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	-	50,0	100,0	100,0	50,0	-	<b>70,6</b>
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	-	0,0	20,0	0,0	0,0	-	<b>8,3</b>

## VI. CICLOS ESPECÍFICOS PARA DOAÇÃO DE OVÓCITOS

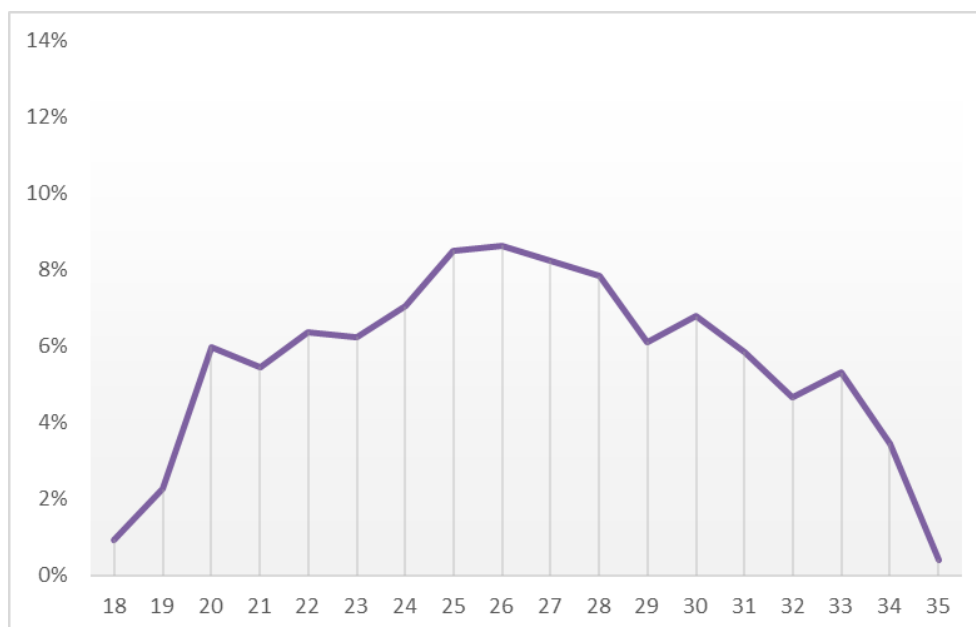
### VI. 1 | DADOS REFERENTES ÀS DADORAS

#### VI.1.1 | Ciclos para doação de ovócitos

	Especificamente para doação de ovócitos
Ciclos iniciados	753
Ciclos com aspiração ovárica	730
Ciclos com ovócitos para doar	727

NOTA: Não houve ciclos de “doação em partilha”.

#### VI.1.2 | Qual a idade das dadoras de ovócitos?



### VI.1.3 | Qual foi a taxa de complicações nas dadoras?

	N
<b>Síndrome de hiperestimulação ovárica</b>	0
<i>Trombose intravenosa e/ou arterial</i>	0
<b>Complicações da punção ovárica (total)</b>	1
<i>Hemorragia</i>	0
<i>Infeção</i>	0
<i>Outra <sup>1)</sup></i>	1

<sup>1)</sup> Torção do ovário direito.

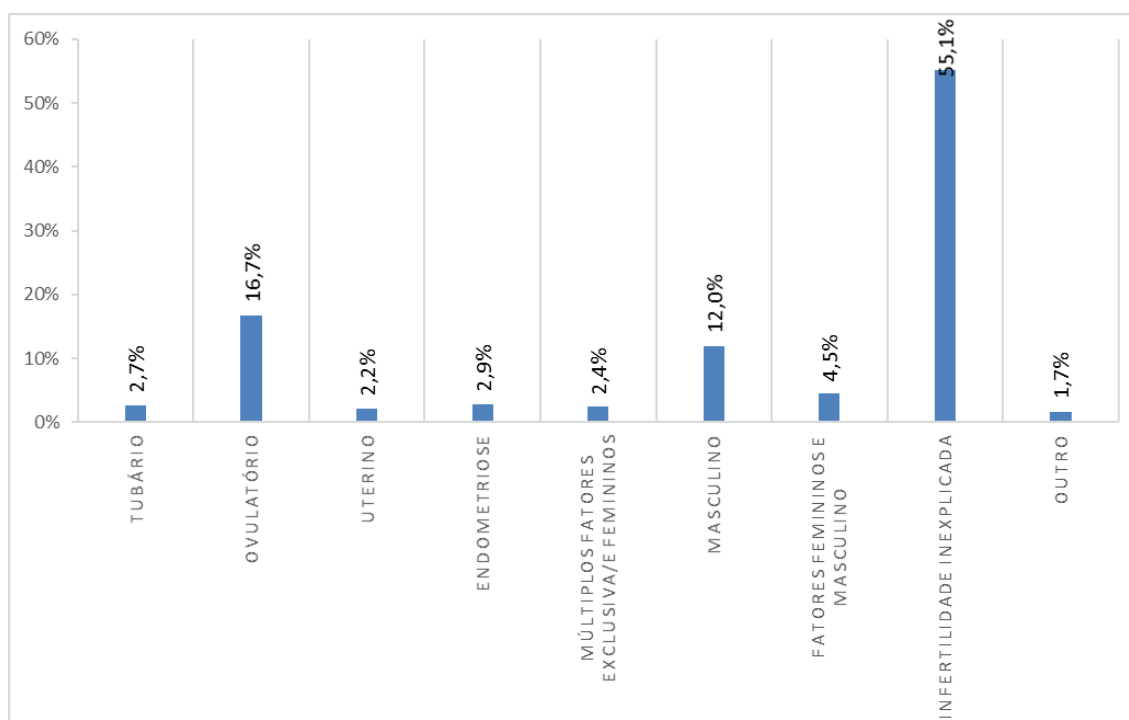
## VII. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

### VII.1 | CICLOS DE IA, INTRACONJUGAIS

#### VII.1.1 | Quais os fatores de infertilidade nos casais que foram tratados com inseminação artificial?

IA intraconjugal	n	%
Tubário	57	2,7
Ovulatório	354	16,7
Uterino	46	2,2
Endometriose	61	2,9
Múltiplos fatores exclusivamente femininos	51	2,4
Masculino	254	12,0
Fatores femininos e masculino	95	4,5
Infertilidade Inexplicada	1169	55,1
Outro	36	1,7
<b>TOTAL</b>	<b>2123</b>	<b>100,0</b>

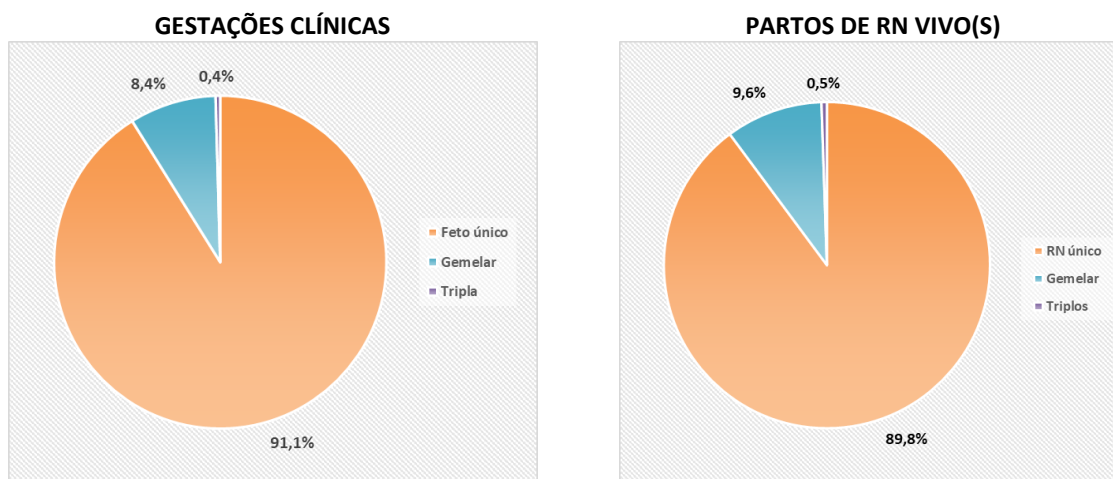
Distribuição dos fatores de infertilidade nos casais que foram tratados com IA



### VII.1.2 | Qual a percentagem de ciclos de IA que resultou em gravidez, por grupo etário do parceiro feminino?

IA intraconjugal	Grupo etário (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Inseminações efetuadas	235	727	512	282	313	42	12	2069
Gestações clínicas	39	102	58	28	20	3	0	247
Partos de RN(s) vivo(s)	32	82	41	20	11	1	-	186
Parto de >1 RN vivo	4	9	3	2	1	0	-	19
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)</i>	16,6	14,0	11,3	9,9	6,4	7,1	0,0	11,9
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)</i>	13,6	11,3	8,0	7,1	3,5	2,4	-	9,0
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	82,1	80,4	70,7	71,4	55,0	33,3	-	75,3
<i>Parto de &gt; 1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	12,5	11,0	7,3	10,0	9,1	0,0	-	10,2

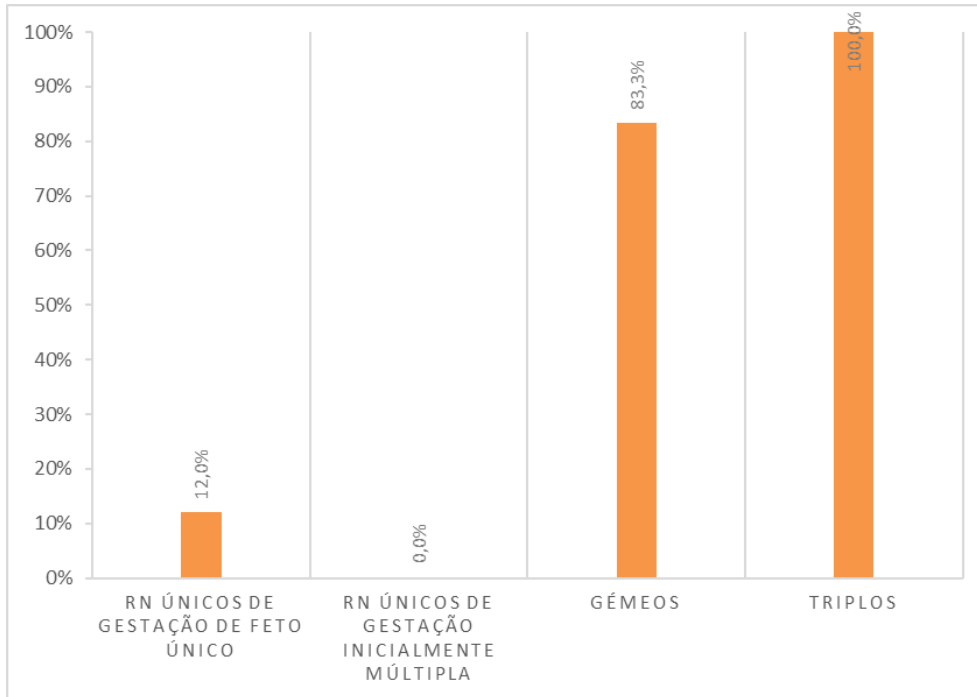
### VII.1.3 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial intraconjugal?



### VII.1.4 | Com recurso a IA intraconjugal, qual o risco de parto pré-termo?

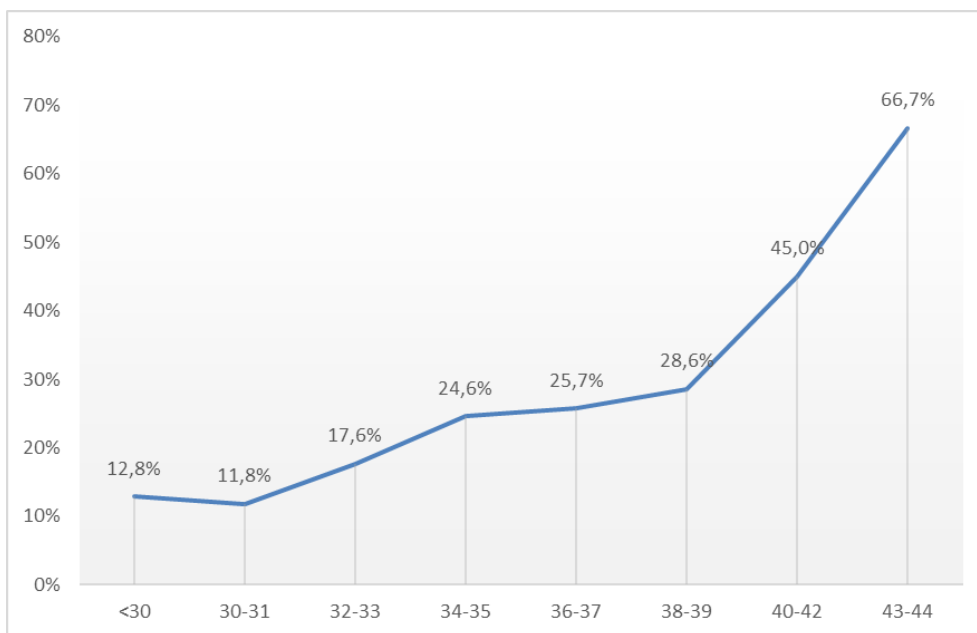
PARTOS DE RN VIVO	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n=167)	20	12,0
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n=1)	0	0,0
Gémeos (n=18)	15	83,3
Triplos (n=1)	1	100,0

### Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



### VII.1.5 | Qual o risco de aborto em gestações resultantes de IA intraconjugal segundo a idade do parceiro feminino?

#### Proporção de abortos por grupo etário do parceiro feminino



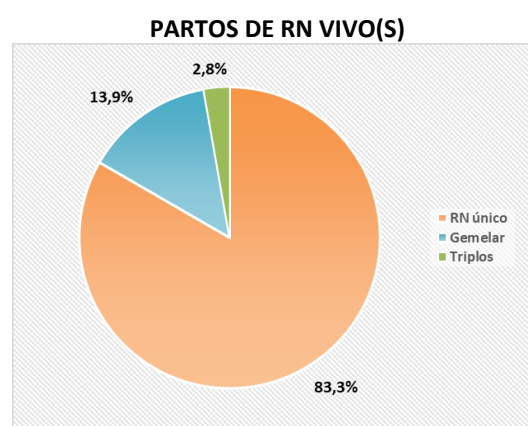
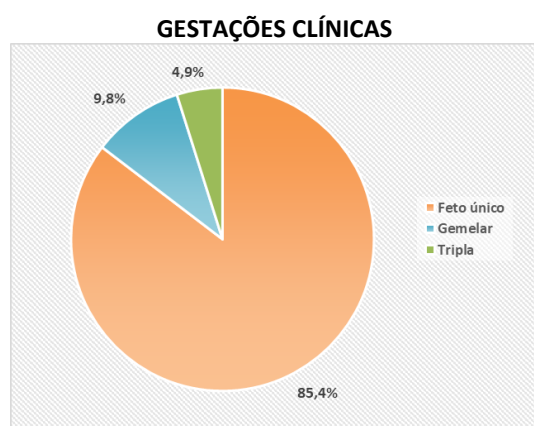
## VII.2 | CICLOS DE IA, COM ESPERMA DE DADOR (IAD)

### VII.2.1 | EM CASAIS INFÉRTEIS DE SEXOS DIFERENTES

#### VII.2.1.1 | Qual a percentagem de ciclos de IAD que resultou em gravidez?

IA com esperma de dador	Grupo etário (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Inseminações efetuadas	33	63	48	21	12	1	0	178
Gestações clínicas	5	24	10	1	2	0	-	42
Partos de RN(s) vivo(s)	4	22	7	1	2	-	-	36
Parto de >1 RN vivo	1	4	0	0	1	-	-	6
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)</i>	15,2	38,1	20,8	4,8	16,7	0,0	-	23,6
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)</i>	12,1	34,9	14,6	4,8	16,7	-	-	20,2
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	80,0	91,7	70,0	100,0	100,0	-	-	85,7
<i>Parto de &gt; 1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	25,0	18,2	0,0	0,0	50,0	-	-	16,7

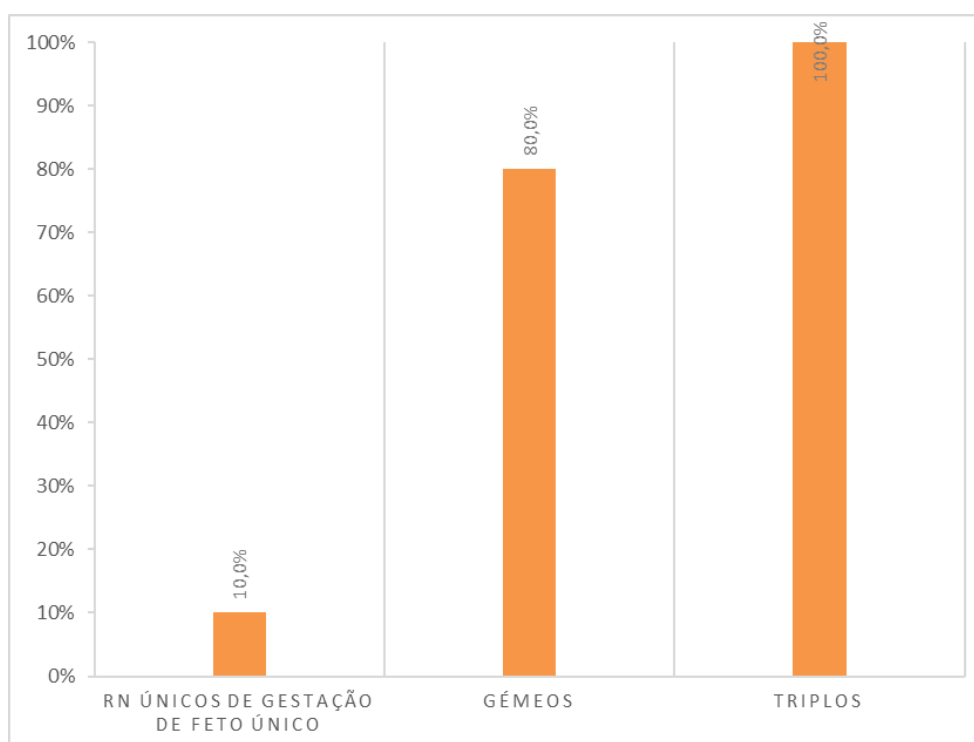
#### VII.2.1.2 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial com esperma de dador?



### VII.2.1.3 | Com recurso a IA com espermatozoides de dador, qual o risco de parto pré-termo?

<b>PARTOS DE RN VIVO</b>	<b>Parto pré-termo (&lt;37 sem)</b>	<b>%</b>
<b>RN únicos de gestação de feto único (n=30)</b>	3	10,0
<b>RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n=0)</b>	0	0,0
<b>Gémeos (n=5)</b>	4	80,0
<b>Triplos (n=1)</b>	1	100,0

Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



### VII.2.1.4 | Qual o risco de aborto em gestações resultantes de IA com espermatozoides de dador segundo a idade do parceiro feminino?

Das 42 gestações que resultaram dos ciclos de IA com espermatozoides de dador, houve 4 abortos (ocorridos no primeiro trimestre), o que corresponde a um risco de aborto global de 9,5%.

A distribuição segundo a idade do parceiro feminino torna-se irrelevante atendendo ao reduzido número de casos.

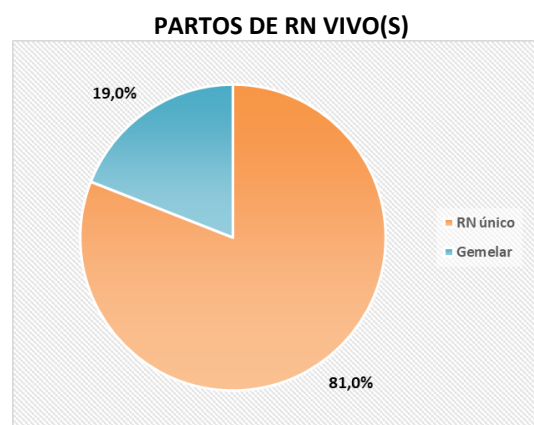
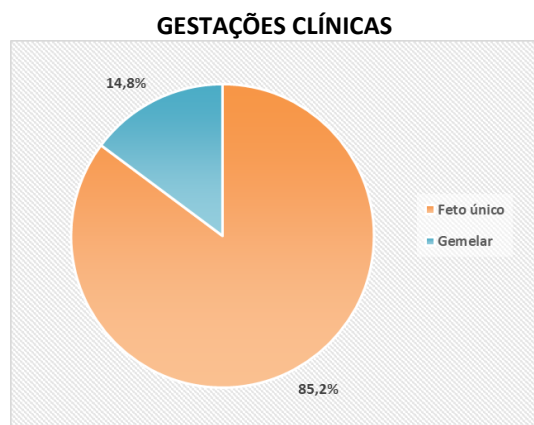


## VII.2.2 | EM CASAIS DE MULHERES

### VII.2.2.1 | Qual a percentagem de ciclos de IAD que resultou em gravidez?

IA com espermatozoides de dador	Grupo etário (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
<b>Inseminações efetuadas</b>	17	28	18	6	1	0	3	<b>73</b>
<b>Gestações clínicas</b>	5	17	3	1	1	-	0	<b>27</b>
<b>Partos de RN(s) vivo(s)</b>	3	14	3	0	1	-	-	<b>21</b>
<b>Parto de &gt;1 RN vivo</b>	1	2	0	-	1	-	-	<b>4</b>
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)</i>	29,4	60,7	16,7	16,7	100,0	-	0,0	<b>37,0</b>
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)</i>	17,6	50,0	16,7	0,0	100,0	-	-	<b>28,8</b>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	60,0	82,4	100,0	-	100,0	-	-	<b>77,8</b>
<i>Parto de &gt; 1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	33,3	14,3	0,0	-	100,0	-	-	<b>19,0</b>

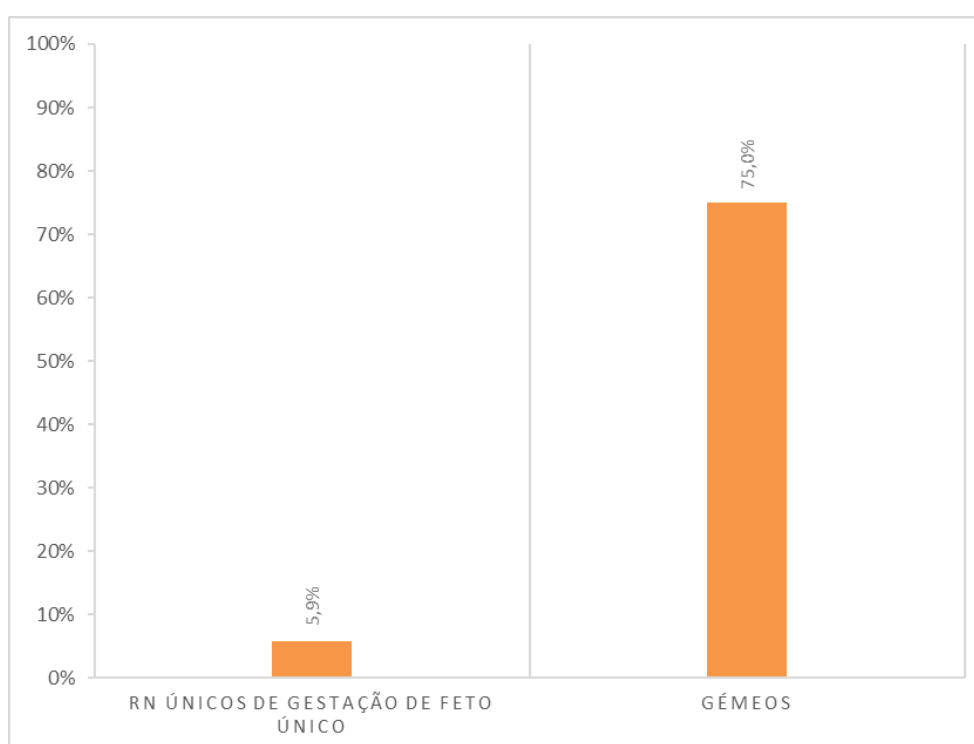
### VII.2.2.2 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial com espermatozoides de dador?



### VII.2.2.3 | Com recurso a IA com espermatozoides de dador, qual o risco de parto pré-termo?

PARTOS DE RN VIVO	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n=17)	1	5,9
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n=0)	-	-
Gémeos (n=3)	3	75,0
Triplos (n=0)	-	-

Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



### VII.2.2.4 | Qual o risco de aborto em gestações resultantes de IA com espermatozoides de dador segundo a idade do parceiro feminino?

Das 27 gestações que resultaram dos ciclos de IA com espermatozoides de dador, houve 5 abortos (ocorridos no primeiro e segundo trimestres), o que corresponde a um risco de aborto global de 18,5%.

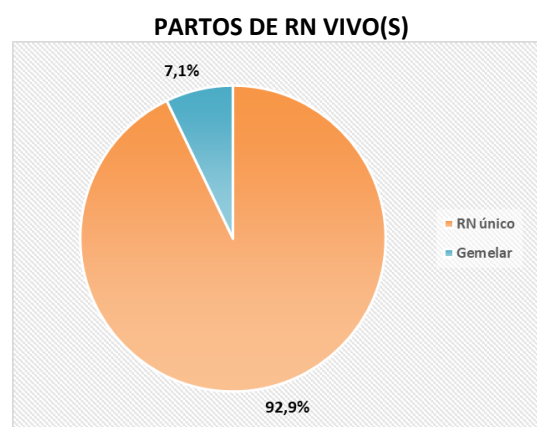
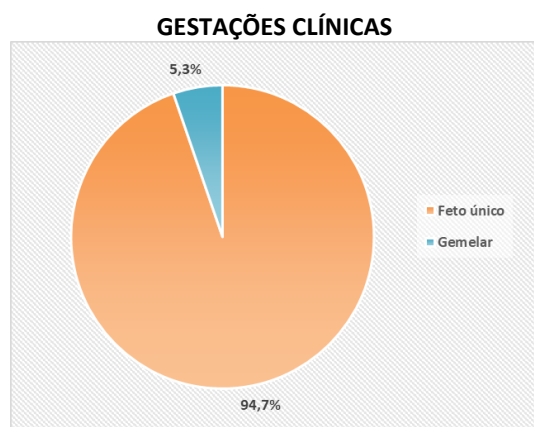
A distribuição segundo a idade do parceiro feminino torna-se irrelevante atendendo ao reduzido número de casos.

## VII.2.3 | EM MULHERES SEM PARCEIRO/A

### VII.2.3.1 | Qual a percentagem de ciclos de IAD que resultou em gravidez?

IA com espermatozoides de dador	Grupo etário (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
<b>Inseminações efetuadas</b>	8	15	35	34	48	10	4	<b>154</b>
<b>Gestações clínicas</b>	4	3	5	6	4	0	0	<b>22</b>
<b>Partos de RN(s) vivo(s)</b>	3	3	4	4	0	-	-	<b>14</b>
<b>Parto de &gt;1 RN vivo</b>	0	0	1	0	-	-	-	<b>1</b>
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)</i>	50,0	20,0	14,3	17,6	8,3	0,0	0,0	<b>14,3</b>
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)</i>	37,5	20,0	11,4	11,8	0,0	-	-	<b>9,1</b>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	75,0	100,0	80,0	-	-	-	-	<b>63,6</b>
<i>Parto de &gt; 1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	0,0	0,0	25,0	-	-	-	-	<b>7,1</b>

### VII.2.3.2 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial com espermatozoides de dador?



### VII.2.3.3 | Com recurso a IA com espermatozoides de dador, qual o risco de parto pré-termo?

<b>PARTOS DE RN VIVO</b>	<b>Parto pré-termo (&lt;37 sem)</b>	<b>%</b>
RN únicos de gestação de feto único (n=13)	0	0,0
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n=0)	-	-
Gémeos (n=1)	1	100,0
Triplos (n=0)	-	-

### VII.2.3.4 | Qual o risco de aborto em gestações resultantes de IA com espermatozoides de dador segundo a idade do parceiro feminino?

Das 22 gestações que resultaram dos ciclos de IA com espermatozoides de dador, houve 8 abortos (ocorridos no primeiro e segundo trimestres), o que corresponde a um risco de aborto global de 36,4%.

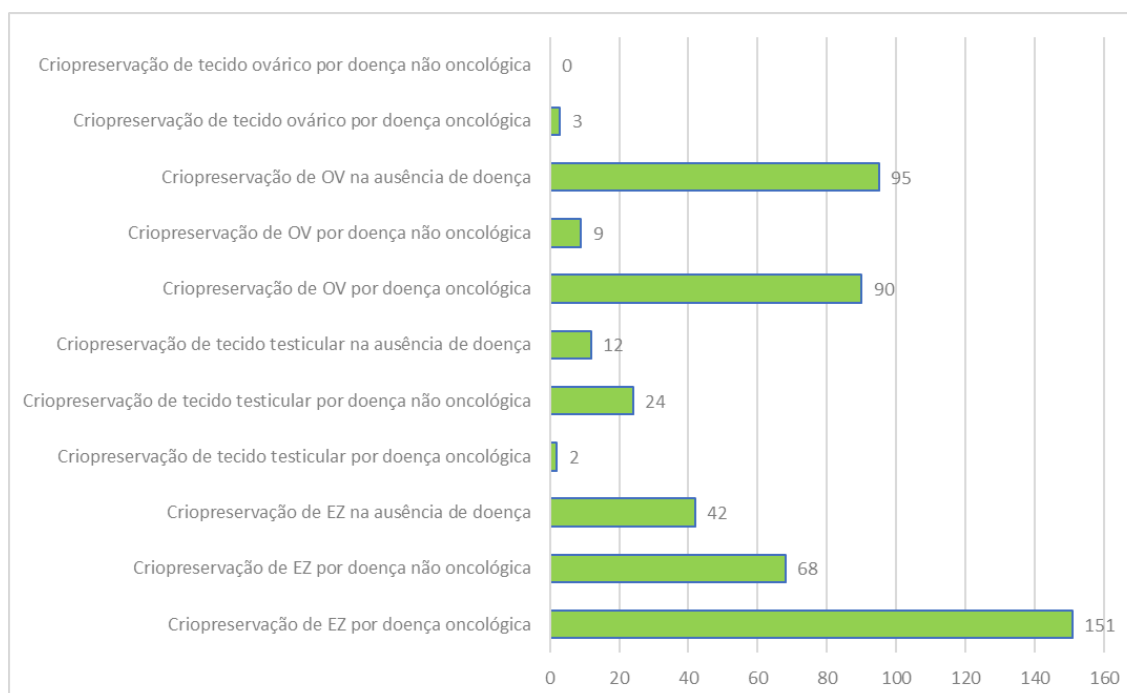
A distribuição segundo a idade do parceiro feminino torna-se irrelevante atendendo ao reduzido número de casos.

## VIII. PRESERVAÇÃO DO POTENCIAL REPRODUTIVO

### VIII.1 | N.º de atos de preservação do potencial reprodutivo, por motivo da preservação

<b>% atos de criopreservação</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Criopreservação de EZ por doença oncológica	151	30,4
Criopreservação de EZ por doença não oncológica	68	13,7
Criopreservação de EZ na ausência de doença	42	8,5
Criopreservação de tecido testicular por doença oncológica	2	0,4
Criopreservação de tecido testicular por doença não oncológica	24	4,8
Criopreservação de tecido testicular na ausência de doença	12	2,4
Criopreservação de OV por doença oncológica	90	18,1
Criopreservação de OV por doença não oncológica	9	1,8
Criopreservação de OV na ausência de doença	95	19,2
Criopreservação de tecido ovárico por doença oncológica	3	0,6
Criopreservação de tecido ovárico por doença não oncológica	0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>496</b>	<b>100,0</b>

### N.º de atos de preservação de gâmetas/ tecido gonadal, por motivo da preservação

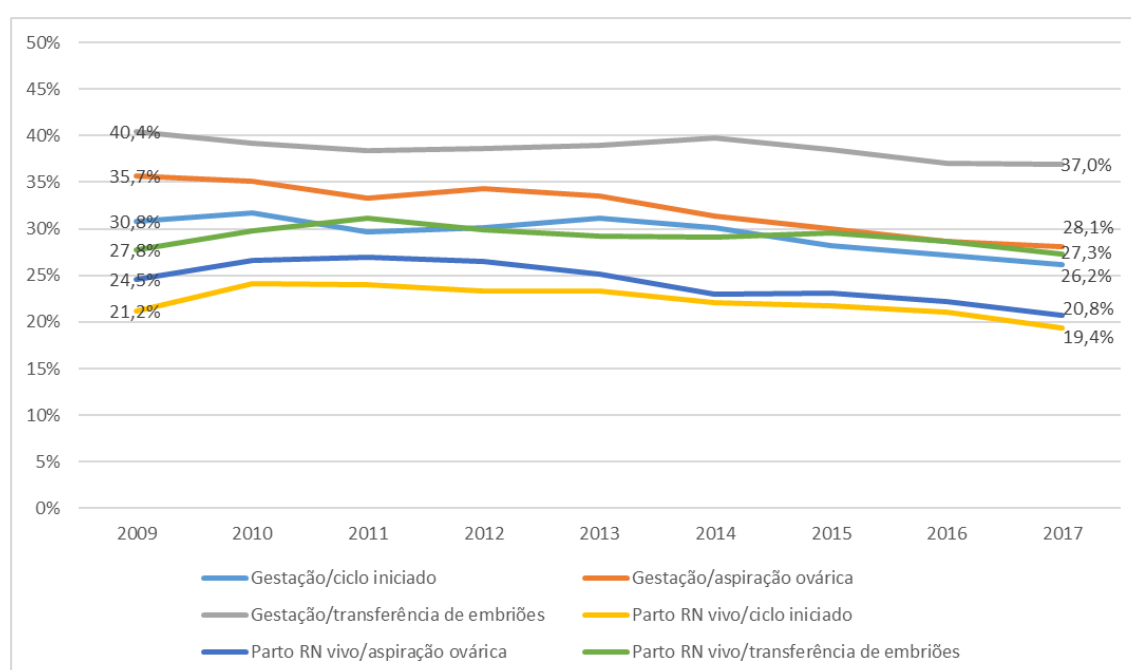


## IX. TENDÊNCIAS

### IX.1 | EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS (2009-2017)

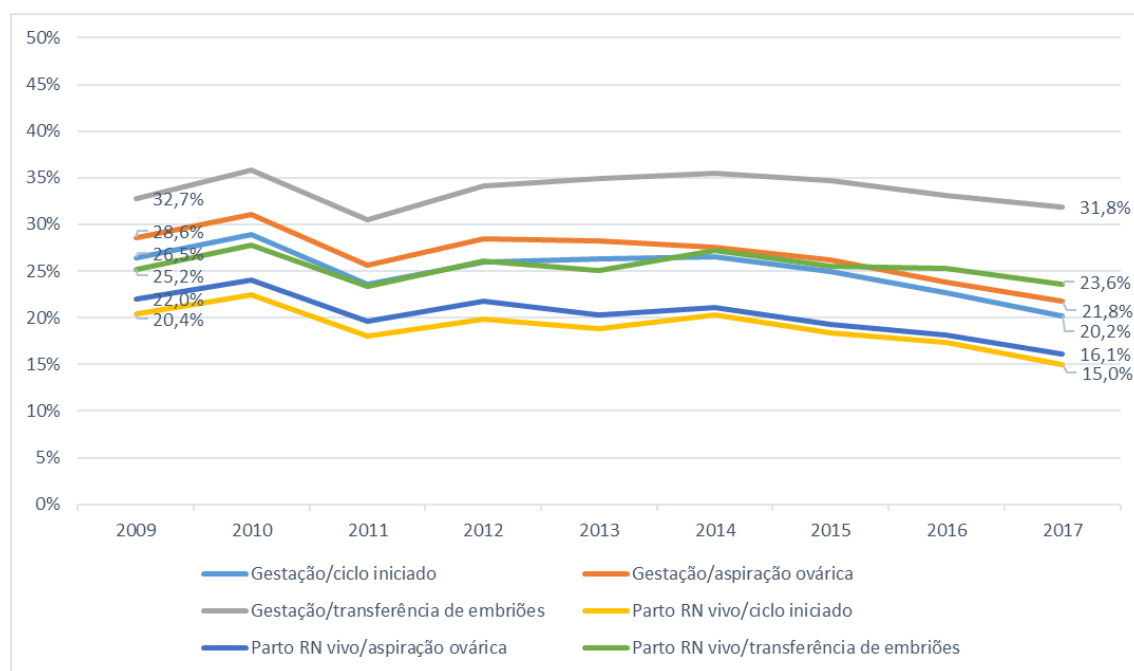
#### IX.1.1 | Ciclos de FIV, intraconjugais, a fresco (inclui ciclos com recepção de espermatozoides, infecções virais e PGT-A)

FIV	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Ciclos iniciados</b>	1475	1736	1830	2088	2026	2144	2365	2382	2610
<b>Ciclos com aspiração ovárica</b>	1272	1571	1632	1838	1881	2063	2224	2258	2437
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	1124	1406	1414	1629	1619	1626	1737	1748	1851
<b>Gestações clínicas</b>	454	551	543	630	631	646	668	648	684
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	312	418	440	487	473	474	513	501	506
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	74	89	110	101	101	102	116	104	119
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	30,8	31,7	29,7	30,2	31,1	30,1	28,2	27,2	26,2
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	35,7	35,1	33,3	34,3	33,5	31,3	30,0	28,7	28,1
<i>Gestação/transfêrencia de embriões (%)</i>	40,4	39,2	38,4	38,7	39,0	39,7	38,5	37,1	37,0
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	21,2	24,1	24,0	23,3	23,3	22,1	21,7	21,0	19,4
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	24,5	26,6	27,0	26,5	25,1	23,0	23,1	22,2	20,8
<i>Parto RN vivo/transfêrencia embriões (%)</i>	27,8	29,7	31,1	29,9	29,2	29,2	29,5	28,7	27,3
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	68,7	75,9	81,0	77,3	75,0	73,4	76,8	77,3	74,0
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos (%)</i>	23,7	21,3	25,0	20,7	21,4	21,5	22,6	20,8	23,5



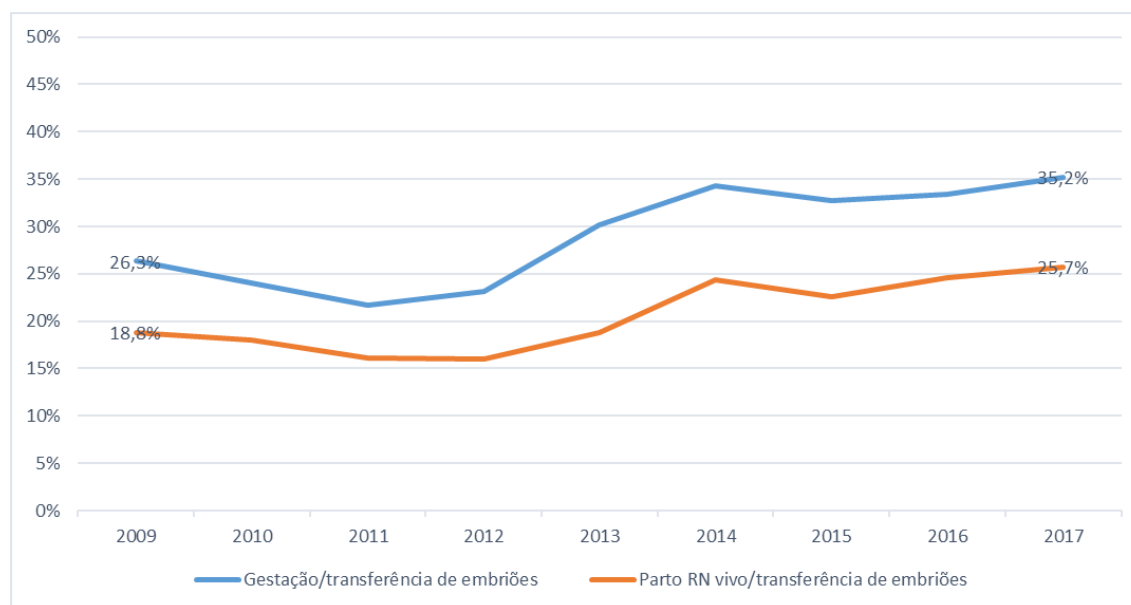
### IX.1.2 | Ciclos de ICSI, intraconjugais, a fresco (inclui ciclos com recepção de espermatozoides, infecções virais e PGT-A)

ICSI	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Ciclos iniciados</b>	3405	4139	3873	3715	3452	3390	3659	3631	3662
<b>Ciclos com aspiração ovárica</b>	3151	3856	3563	3385	3207	3264	3487	3459	3406
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	2753	3346	2991	2825	2601	2534	2633	2486	2327
<b>Gestações clínicas</b>	901	1197	913	963	907	899	913	823	741
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	694	929	700	737	651	689	673	629	550
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	157	191	164	143	97	136	119	121	81
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	26,5	28,9	23,6	25,9	26,3	26,5	25,0	22,7	20,2
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	28,6	31,0	25,6	28,4	28,3	27,5	26,2	23,8	21,8
<i>Gestação/transfêrência de embriões (%)</i>	32,7	35,8	30,5	34,1	34,9	35,5	34,7	33,1	31,8
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	20,4	22,4	18,1	19,8	18,9	20,3	18,4	17,3	15,0
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	22,0	24,1	19,6	21,8	20,3	21,1	19,3	18,2	16,1
<i>Parto RN vivo/transfêrência de embriões (%)</i>	25,2	27,8	23,4	26,1	25,0	27,2	25,6	25,3	23,6
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	77,0	77,6	76,7	76,5	71,8	76,6	73,7	76,4	74,2
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	22,6	20,6	23,4	19,4	14,9	19,7	17,7	19,2	14,7



### IX.1.3 | Ciclos de TEC, intraconjugais (inclui ciclos com recepção de espermatozoides, infecções virais e PGT-A)

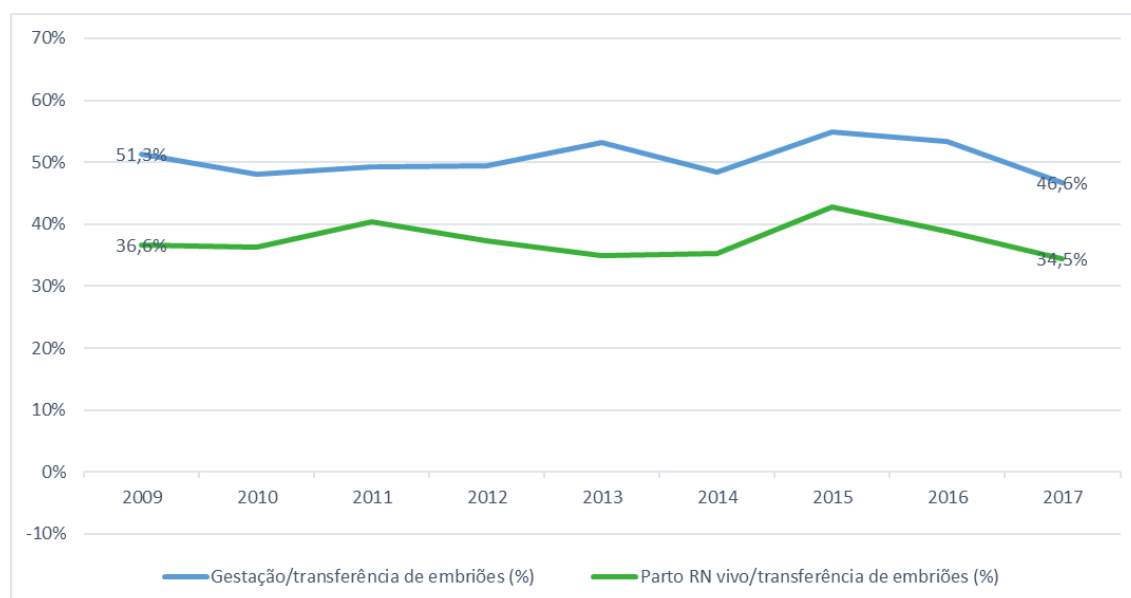
TEC	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	661	777	918	1011	1220	1441	1505	1869	2241
<b>Gestações clínicas</b>	174	187	199	234	368	494	492	625	789
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	124	140	148	162	229	351	339	459	577
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	20	18	25	27	29	55	61	60	81
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	26,3	24,1	21,7	23,1	30,2	34,3	32,7	33,4	35,2
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	18,8	18,0	16,1	16,0	18,8	24,4	22,5	24,6	25,7
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	71,3	74,9	74,4	69,2	62,2	71,1	68,9	73,4	73,1
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	16,1	12,9	16,9	16,7	12,7	15,7	18,0	13,1	14,0





### IX.1.4 | Ciclos de FIV/ICSI e TEC com ovócitos de dadora (inclui ovócitos a fresco e criopreservados e ciclos com dupla doação)

FIV/ICSI com ovócitos de dadora	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	232	312	248	273	297	524	355	562	1233
<b>Gestações clínicas</b>	119	150	122	135	158	254	195	300	575
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	85	113	100	102	104	185	152	218	425
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	22	30	33	56	44	64	38	53	62
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	51,3	48,1	49,2	49,5	53,2	48,5	54,9	53,4	46,6
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	36,6	36,2	40,3	37,4	35,0	35,3	42,8	38,8	34,5
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	71,4	75,3	82,0	75,6	65,8	72,8	77,9	72,7	73,9
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	25,9	26,5	33,0	54,9	42,3	34,6	25,0	24,3	14,6

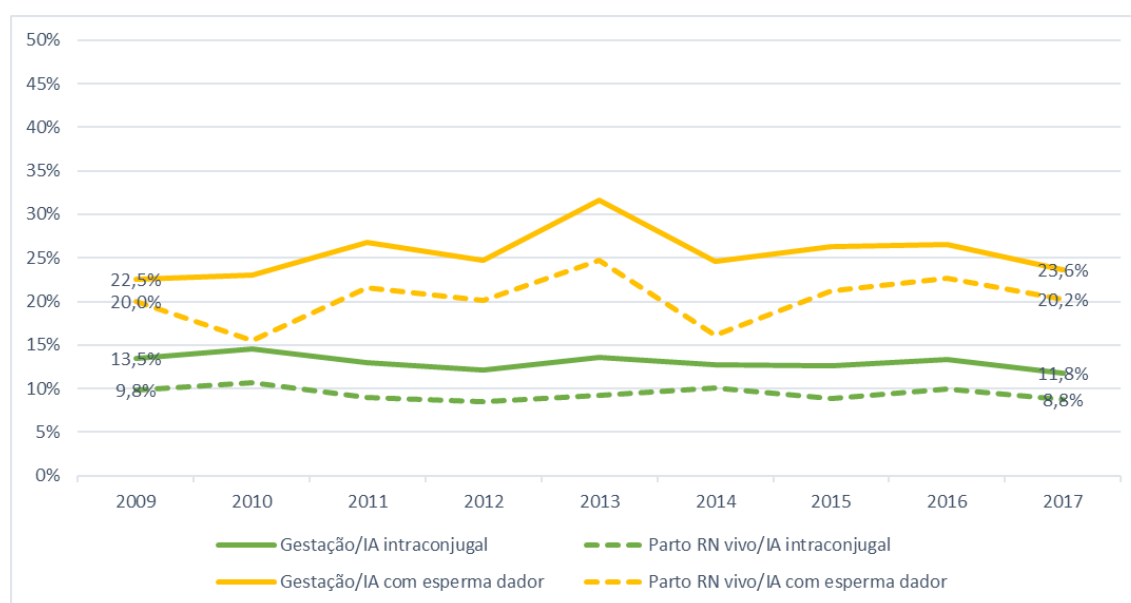


### IX.1.5 | Inseminações artificiais, intraconjugais

IA intraconjugal	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Inseminações efetuadas</b>	1608	2044	2049	2304	2090	2089	2188	2101	2123
<b>Gestações clínicas</b>	217	298	265	279	283	267	276	280	250
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	158	219	184	197	192	211	195	210	187
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	24	25	23	18	27	23	19	28	19
<i>Gestação/inseminações efetuadas (%)</i>	13,5	14,6	12,9	12,1	13,5	12,8	12,6	13,3	11,8
<i>Parto RN vivo/inseminações efetuadas (%)</i>	9,8	10,7	9,0	8,6	9,2	10,1	8,9	10,0	8,8
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	72,8	73,5	69,4	70,6	67,8	79,0	70,7	75,0	74,8
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	15,2	11,4	12,5	9,1	14,1	10,9	9,7	13,3	10,2

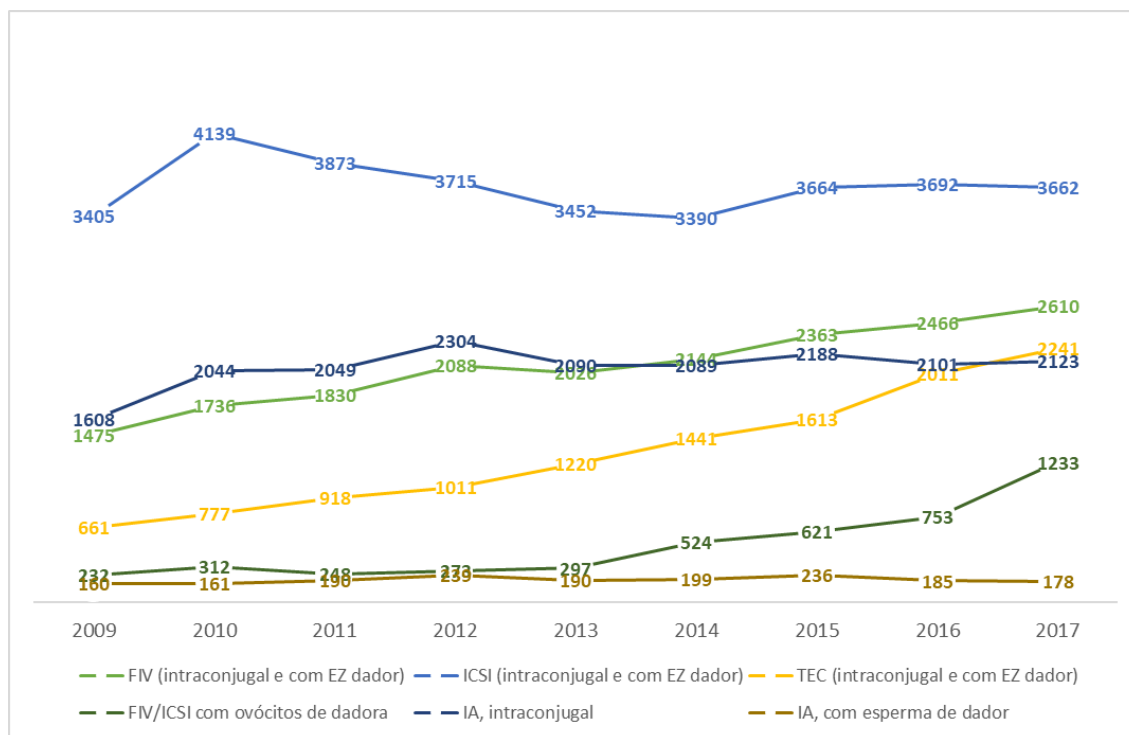
### IX.1.6 | Inseminações artificiais, com esperma de dador

IA com esperma de dador	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Inseminações efetuadas</b>	160	161	190	239	190	199	236	185	178
<b>Gestações clínicas</b>	36	37	51	59	60	49	62	49	42
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	32	25	41	48	47	32	50	42	36
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	2	3	7	5	13	8	6	3	6
<i>Gestação/inseminações efetuadas (%)</i>	22,5	23,0	26,8	24,7	31,6	24,6	26,3	26,5	23,6
<i>Parto RN vivo/inseminações efetuadas (%)</i>	20,0	15,5	21,6	20,1	24,7	16,1	21,2	22,7	20,2
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	88,9	67,6	80,4	81,4	78,3	65,3	80,6	85,7	85,7
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	6,3	12,0	17,1	10,4	27,7	25,0	12,0	7,1	16,7

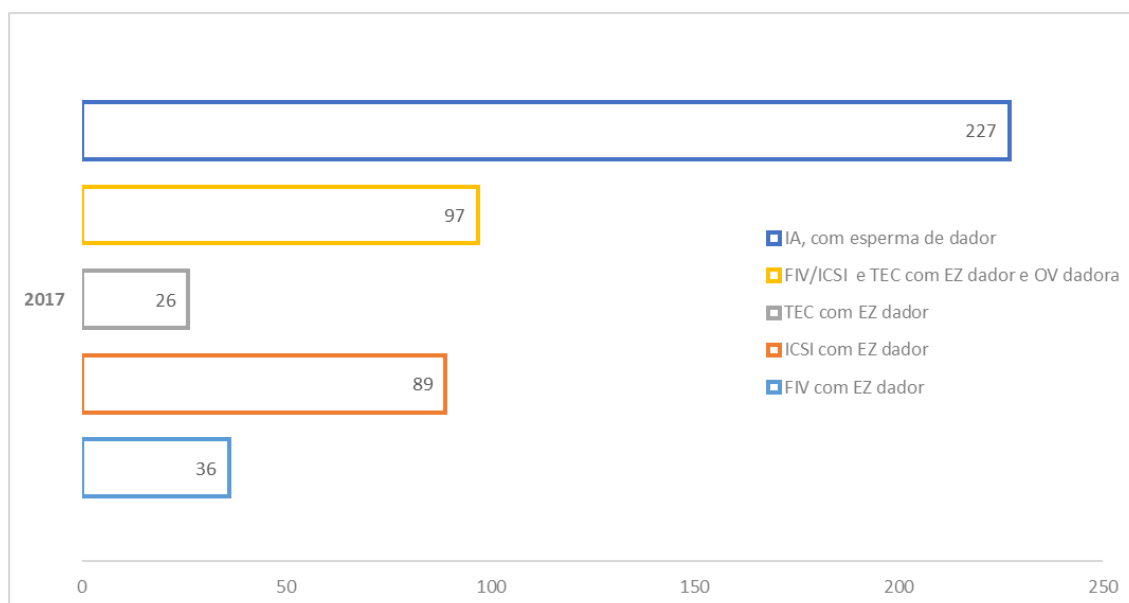


## IX.2 | EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CICLOS POR TÉCNICA (2009-2017)

### IX.2.1 | Evolução do número de ciclos por técnica | casais de sexo diferente, inférteis



### IX.2.2 | Número de ciclos por técnica | casais de mulheres e mulheres sem parceiro/a



## **PARTE II - INSTITUIÇÕES DO SNS**

## APRESENTAÇÃO SUMÁRIA DOS RESULTADOS DA ATIVIDADE EM PMA | total SNS 2017 |

- casais de sexos diferentes, com infertilidade -

	Tipo de ciclo	FIV	ICSI	IA		
Totais do SNS		1554	1510	1228		
	<b>Ciclos FIV com transferência de embriões a fresco (excepto doação de ovócitos)</b>	<b>&lt;35 anos</b>	<b>35-37</b>	<b>38-40</b>	<b>41-42</b>	<b>&gt;42 anos</b>
N.º de ciclos		609	476	455	1	-
% de ciclos cancelados		4,4	4,4	4,8	0,0	-
% de ciclos que resultaram em gravidez		29,7	23,7	23,7	0,0	-
% de ciclos que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		24,3	18,3	14,7	0,0	-
% de aspirações de ovários que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		25,4	19,1	15,5	0,0	-
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		36,3	26,4	21,2	0,0	-
% de ciclos com transferência electiva de um embrião		15,1	11,8	7,9	0,0	-
N.º médio de embriões transferidos		1,59	1,66	1,62	2,00	-
% de partos gemelares		28,4	19,5	17,9	0,0	-
% de partos de trigémeos		0,7	0,0	0,0	0,0	-
	<b>Ciclos ICSI com transferência de embriões a fresco (excepto doação de ovócitos)</b>	<b>&lt;35 anos</b>	<b>35-37</b>	<b>38-40</b>	<b>41-42</b>	<b>&gt;42 anos</b>
N.º de ciclos		601	403	436	-	-
% de ciclos cancelados		1,5	2,2	3,0	-	-
% de ciclos que resultaram em gravidez		24,8	22,3	14,7	-	-
% de ciclos que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		20,1	17,6	10,8	-	-
% de aspirações de ovários que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		20,4	18,0	11,1	-	-
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		29,3	25,9	16,2	-	-
% de ciclos com transferência electiva de um embrião		12,5	7,9	4,4	-	-
N.º médio de embriões transferidos		1,61	1,60	1,62	-	-
% de partos gemelares		17,4	21,1	6,4	-	-
% de partos de trigémeos		0,0	0,0	2,1	-	-
	<b>Ciclos com transferência de embriões criopreservados (excepto os resultantes de doação de ovócitos)</b>	<b>&lt;35 anos</b>	<b>35-37</b>	<b>38-40</b>	<b>41-42</b>	<b>&gt;42 anos</b>
N.º de transferências de embriões		397	256	207	11	2
% de transferências de embriões que resultaram em parto de RN(s) vivo(s)		30,0	24,2	14,5	36,4	0,0
N.º médio de embriões transferidos		1,45	1,46	1,49	1,42	1,50
% de descongelações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		28,4	23,1	13,8	33,3	0,0
	<b>Ciclos com doação de ovócitos e com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides</b>	<b>transferências a fresco (TOTAL)</b>		<b>transf. resultando de ovócitos criopreservados</b>		<b>TEC's</b>
N.º de transferências de embriões		14		1		6
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		21,4		0,0		33,3
N.º médio de embriões transferidos		2,00		-		2,00
% de partos gemelares		33,3		-		50,0
% de partos de trigémeos		0,0		-		0,0
	<b>Ciclos com doação de embriões</b>	<b>n</b>				
N.º de transferências de embriões		11				
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		54,5				
N.º médio de embriões transferidos		1,73				
% de partos gemelares		33,3				
% de partos de trigémeos		0,0				
	<b>Inseminação artificial (intraconjugal)</b>	<b>&lt;35 anos</b>	<b>35-37</b>	<b>38-40</b>	<b>41-42</b>	<b>&gt;42 anos</b>
N.º de inseminações		594	270	268	72	-
% de inseminações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		11,8	8,1	6,3	2,8	-
% de partos gemelares		11,4	9,1	5,9	0,0	-
% de partos de trigémeos		1,4	0,0	0,0	0,0	-
	<b>Inseminação artificial (com espermatozoides de dador)</b>	<b>&lt;35 anos</b>	<b>35-37</b>	<b>38-40</b>	<b>41-42</b>	<b>&gt;42 anos</b>
N.º de inseminações		17	4	3	0	-
% de inseminações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		23,5	0,0	0,0	-	-
% de partos gemelares		0,0	-	-	-	-
% de partos de trigémeos		0,0	-	-	-	-

## INFORMAÇÕES GLOBAIS

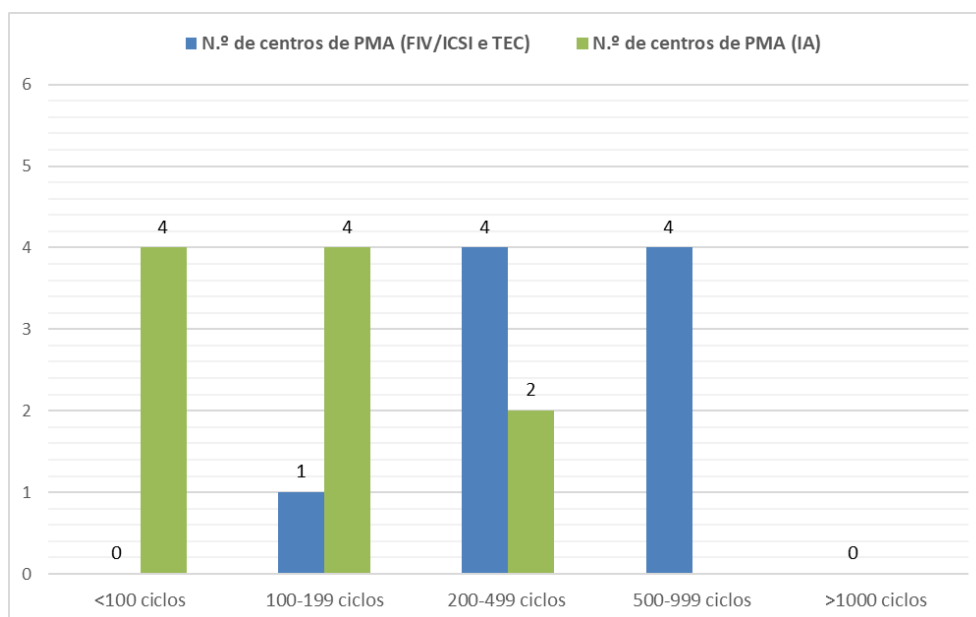
Existiam em Portugal, em 2017, 10 Centros públicos que executavam tratamentos de infertilidade através de técnicas de PMA, um dos quais executava apenas inseminação artificial (IA).

### Distribuição dos Centros de PMA por região de saúde e setor de atividade

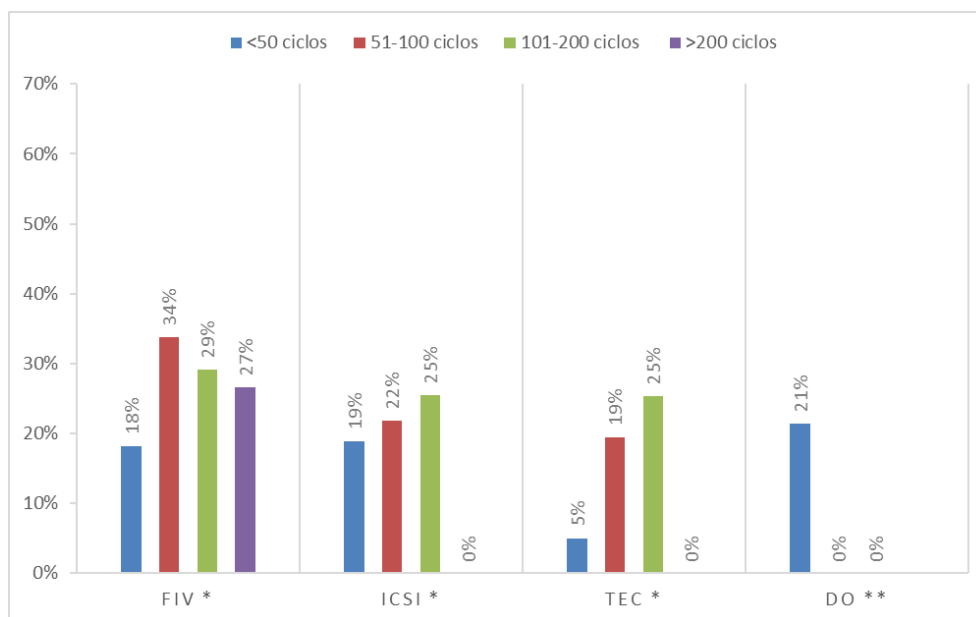
	PÚBLICO	
	FIV/ICSI e TEC	IA
Região Norte	4	4
Região Centro	2	2
Região LVT	3	3
Região Alentejo	0	0
Região Algarve	0	0
RA Açores	0	0
RA Madeira	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>10</b>

### I.1.a | Centros de PMA em atividade em 2017 e número de ciclos de PMA (FIV/ICSI e TEC e IA) realizados nesse ano

#### N.º de ciclos de PMA efetuados por cada centro, em 2017



### I.1.b | Resultados (parto/transfêrência) por tipo de tratamento (FIV, ISCI, TEC e DO) e volume de atividade dos Centros de PMA



\* Ciclos intraconjugais e com recepção de EZ; excluindo os ciclos de PGT-M/SR.

\*\* Ciclos com transferência a fresco.

### I.2 | Quantos ciclos de tratamento de PMA foram iniciados e quantas crianças nasceram desses tratamentos?

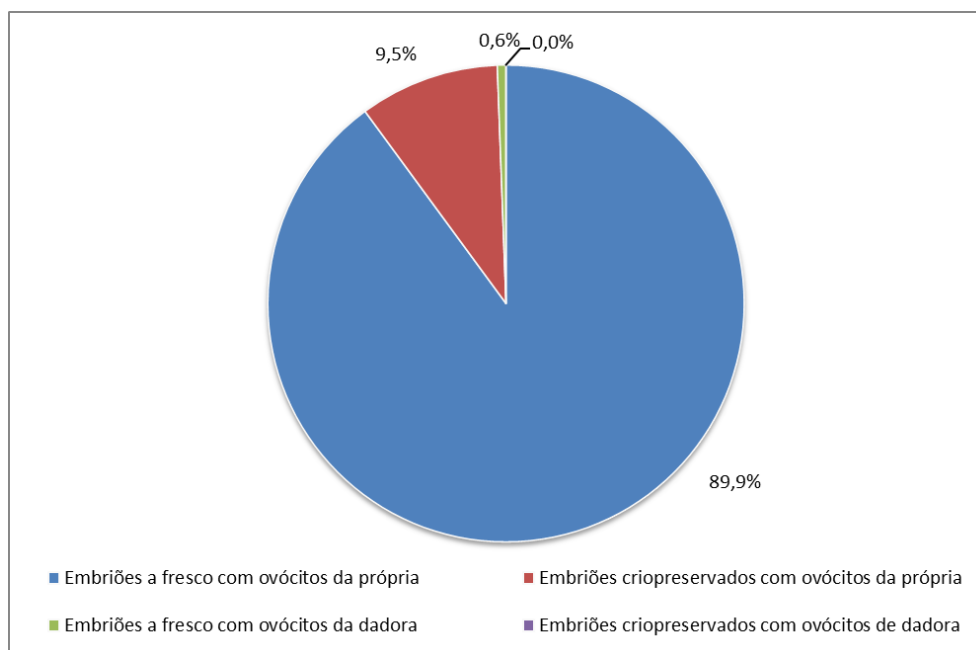
	Ciclos iniciados <sup>2) 3)</sup>	Gestações clínicas	Partos de RN(s) vivo(s)	RN(s) vivos	Partos de RN(s) no termo
<b>FIV/ISCI</b>					
Intraconjugal <sup>1)</sup>	<b>3828</b>	<b>964</b>	<b>736</b>	<b>881</b>	<b>566</b>
<i>a fresco</i>	2924	682	524	632	405
TEC	904	282	212	249	161
Com recepção de EZ	<b>73</b>	<b>305</b>	<b>20</b>	<b>26</b>	<b>13</b>
<i>a fresco</i>	58	23	17	23	10
TEC	15	282	3	3	3
Com recepção de OV	<b>24</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>1</b>
<i>a fresco</i>	18	6	3	4	0
TEC	6	4	2	3	1
FIV/ISCI recepção de EZ e OV	<b>0</b>	-	-	-	-
TEC recepção de EZ e OV	<b>0</b>	-	-	-	-
TEC recepção de embriões	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>3</b>
Para doação de ovócitos	<b>9</b>	-	-	-	-
<b>IA</b>					
Intraconjugal	<b>1204</b>	<b>139</b>	<b>111</b>	<b>124</b>	<b>82</b>
Com recepção de EZ	<b>24</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>8</b>

<sup>1)</sup> Não se incluem nesta tabela 85 ciclos de PGT-M/SR (65 a fresco e 20 de TEC), dos quais 15 resultaram em gravidez e 16 RN vivos.

<sup>2)</sup> No que se refere a inseminação artificial significa "N.º de ciclos em que foi efetuada inseminação".

<sup>3)</sup> Os tratamentos com recepção de ovócitos incluem os ciclos com doação de ovócitos a fresco e de ovócitos criopreservados.

**Proporção de ciclos de FIV/ICSI iniciados, a fresco ou com embriões criopreservados, com ovócitos da própria ou de dadora**



**I.3.a | Que idades tinham as mulheres que recorreram a PMA (exceto Inseminação artificial)?**

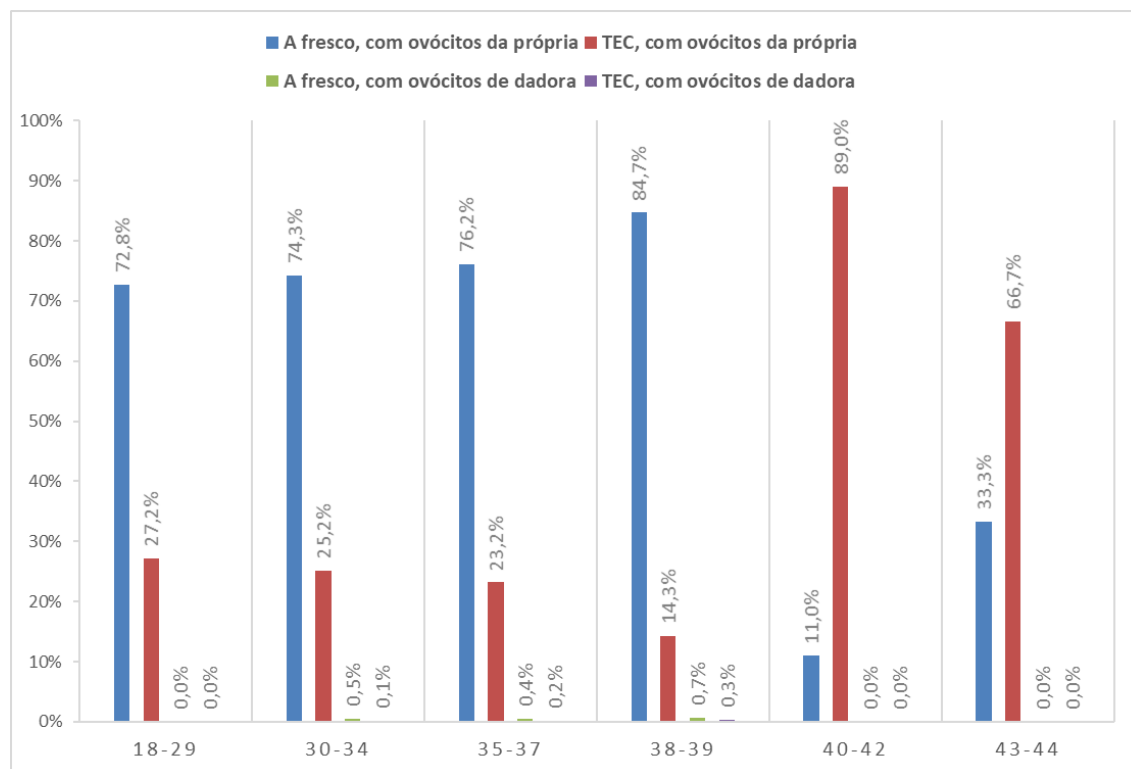
FIV/ICSI	Tratamentos intraconjugais <sup>1)</sup>				Com receção de ovócitos <sup>2)</sup>				TOTAL	
	A fresco		TEC		A fresco		TEC			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>18-29</b>	262	8,8	98	10,7	0	0,0	0	0,0	<b>360</b>	<b>9,2</b>
<b>30-34</b>	948	31,8	321	34,9	6	33,3	1	16,7	<b>1276</b>	<b>32,5</b>
<b>35-37</b>	879	29,5	268	29,2	5	27,8	2	33,3	<b>1154</b>	<b>29,4</b>
<b>38-39</b>	882	29,6	149	16,2	7	38,9	3	50,0	<b>1041</b>	<b>26,5</b>
<b>40-42</b>	11	0,4	81	8,8	0	0,0	0	0,0	<b>91</b>	<b>2,3</b>
<b>43-44</b>	0	0,0	2	0,2	0	0,0	0	0,0	<b>3</b>	<b>0,1</b>
<b>&gt;=45</b>	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	<b>0</b>	<b>0,0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2982</b>	<b>100,0</b>	<b>919</b>	<b>100,0</b>	<b>18</b>	<b>100,0</b>	<b>6</b>	<b>100,0</b>	<b>3925</b>	<b>100,0</b>

<sup>1)</sup> Os tratamentos intraconjugais incluem os ciclos com receção de espermatozoides e excluem os ciclos de PGT-M/SR.

<sup>2)</sup> Os tratamentos com receção de ovócitos incluem os ciclos com doação de ovócitos a fresco e de ovócitos criopreservados.



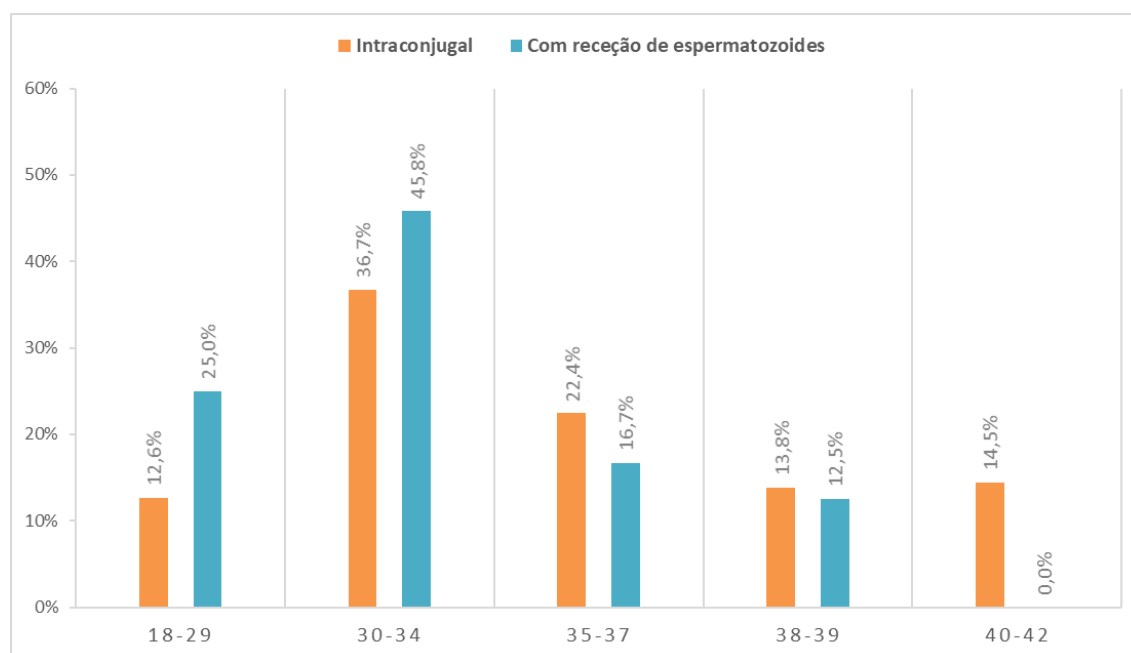
### Distribuição dos diferentes tipos de tratamento por idade feminina



### I.3.b | Que idades tinham as mulheres que recorreram a inseminação artificial?

IA	Intraconjugal		Com receção de EZ	
	Número	%	Número	%
18-29	152	12,6	6	25,0
30-34	442	36,7	11	45,8
35-37	270	22,4	4	16,7
38-39	166	13,8	3	12,5
40-42	174	14,5	0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>1204</b>	<b>100,0</b>	<b>24</b>	<b>100,0</b>

**Distribuição dos diferentes tipos de tratamento (IA) por idade feminina**



**I.5 | Qual o total de crianças nascidas de PMA (segundo a técnica e número de recém-nascido(s) vivo(s))?**

	RN ÚNICO	GÉMEOS	TRIPLOS	TOTAL de crianças nascidas
FIV/ICSI intraconjugal	417	106	1	<b>632</b>
FIV/ICSI com receção de espermatozoides	12	4	1	<b>23</b>
FIV/ICSI com ovócitos de dadora	2	1	0	<b>4</b>
FIV/ICSI com receção de espermatozoides e de ovócitos	0	0	0	<b>0</b>
TEC intraconjugal	176	35	1	<b>249</b>
TEC resultantes de receção de espermatozoides	3	0	0	<b>3</b>
TEC resultantes de ovócitos de dadora	1	1	0	<b>3</b>
TEC resultantes de receção de espermatozoides e de ovócitos	0	0	0	<b>0</b>
TEC com embriões doados	4	2	0	<b>8</b>
PGT-M/SR (a fresco e TEC)	12	2	0	<b>16</b>
IA intraconjugal	99	11	1	<b>124</b>
IA com receção de espermatozoides	4	0	0	<b>4</b>
<b>TOTAL</b>	<b>730</b>	<b>162</b>	<b>4</b>	<b>1066</b>

## II. CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS

### II. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM GÂMETAS PRÓPRIOS

#### II.1.1 | CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO | ASPETOS GLOBAIS

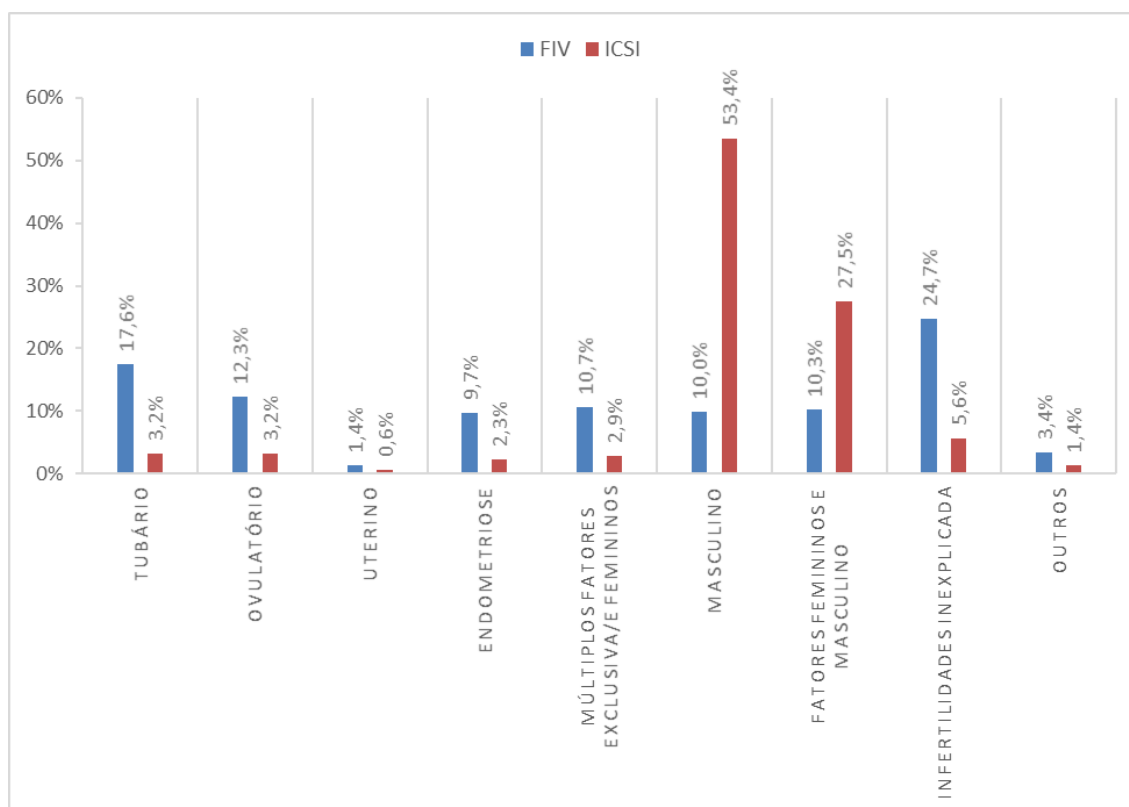
##### II.1.1.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	1492	51,0
ICSI*	1431	49,0
<b>TOTAL</b>	<b>2923</b>	<b>100,0</b>

\* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

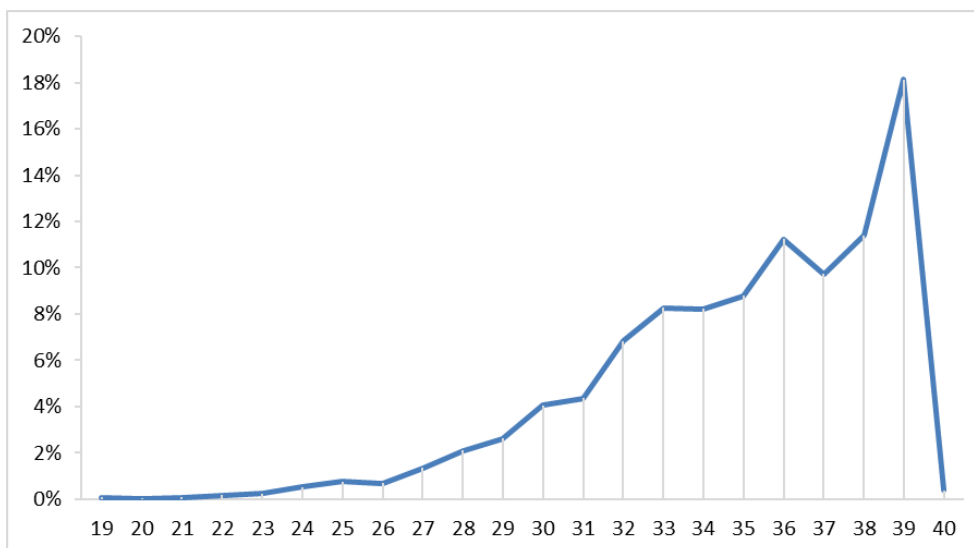
##### II.1.1.2 | Quais os fatores de infertilidade dos casais tratados com FIV/ICSI?

Distribuição dos fatores de infertilidade, segundo o método de fertilização



### II.1.1.3 | Qual a idade do parceiro feminino dos casais tratados com FIV/ICSI?

Distribuição etária das pacientes que realizaram ciclos de FIV/ICSI

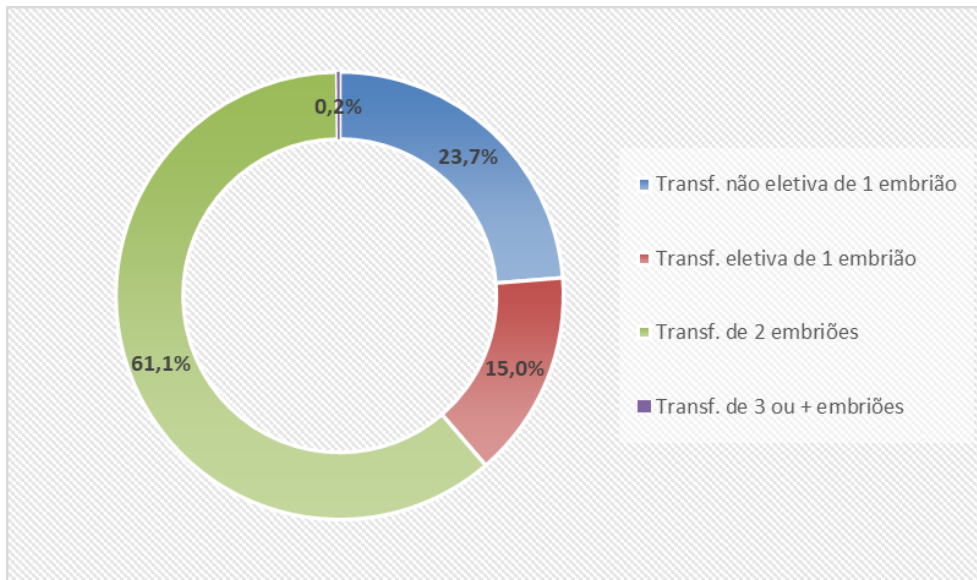


### II.1.1.4 | Quantos embriões foram transferidos em cada ciclo de FIV/ICSI?

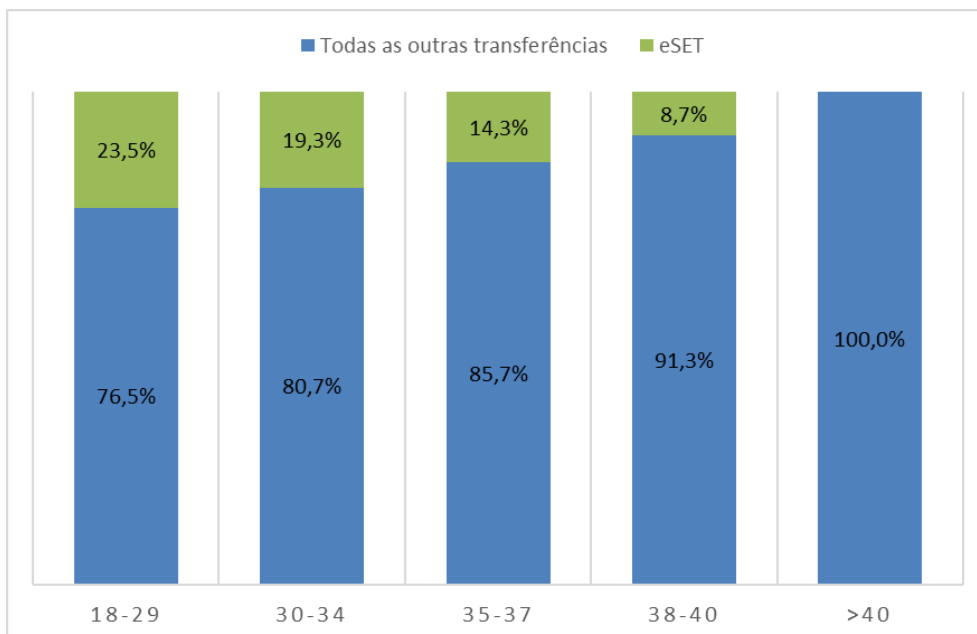
FIV/ICSI	Número de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3			
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<30	65	40,1	97	59,9	0	0,0	162	100,0
30-34	257	40,4	378	59,4	1	0,2	636	100,0
35-37	221	37,1	372	62,5	2	0,3	595	100,0
38-40	227	38,1	368	61,7	1	0,2	596	100,0
41-42	0	0,0	1	100,0	0	0,0	1	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>770</b>	<b>38,7%</b>	<b>1216</b>	<b>61,1</b>	<b>4</b>	<b>0,2</b>	<b>1990</b>	<b>100,0</b>

### II.1.1.5 | Qual a proporção de transferências de embriões em que foi feita transferência eletiva de um embrião?

Distribuição do número de embriões transferidos, incluindo transferência eletiva de um embrião



Distribuição do número de transferências eletivas de um embrião no total de transferências, por grupo etário do parceiro feminino

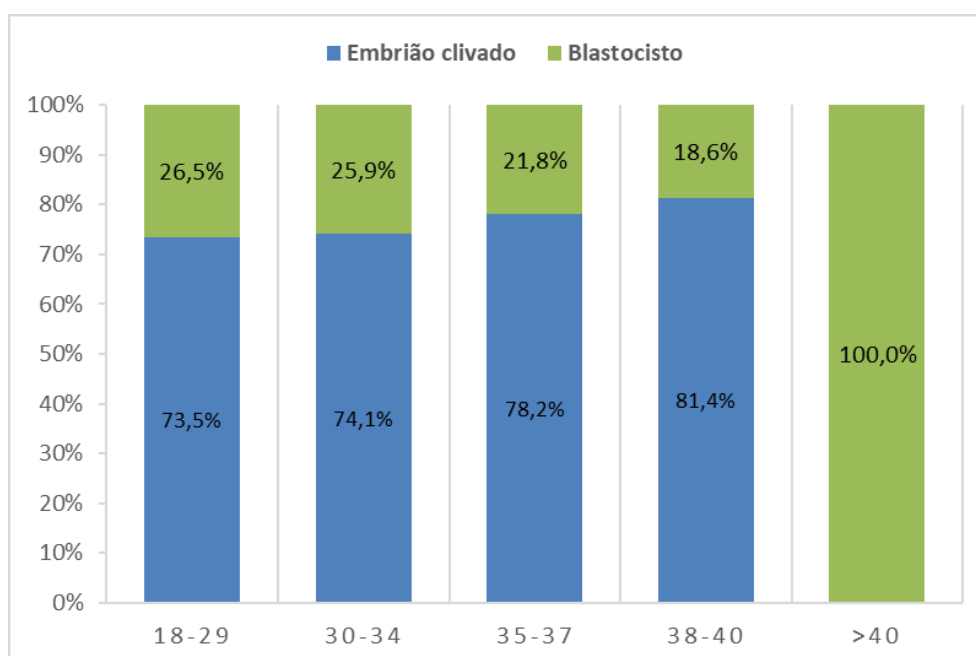


### II.1.1.6 | Em que fase do desenvolvimento embrionário foi efetuada a transferência de embriões?

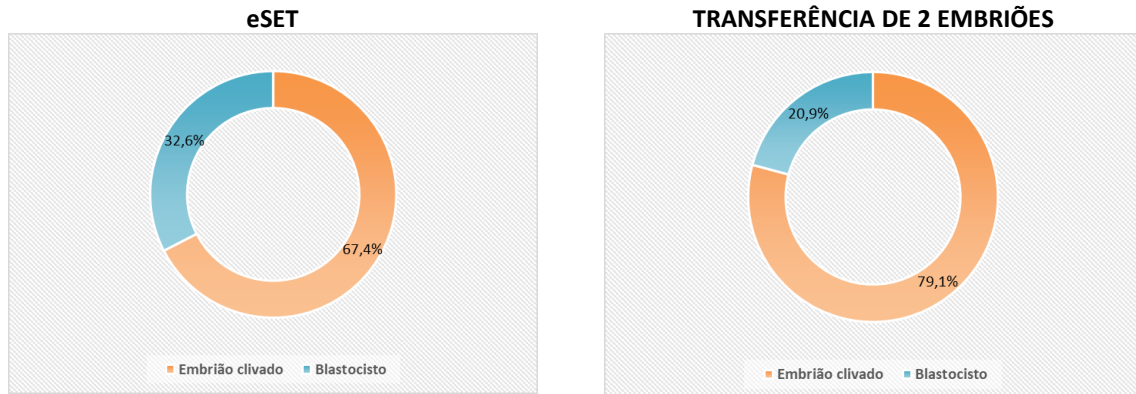
	N.º	%
<b>Embrião clivado<sup>1)</sup></b>	1540	77,4
<b>Blastocisto</b>	450	22,6
<b>TOTAL</b>	<b>1990</b>	<b>100,0</b>

<sup>1)</sup> Considerou-se embrião clivado aquele em que a transferência foi efetuada nos dias 2, 3 ou 4 pós aspiração dos ovários.

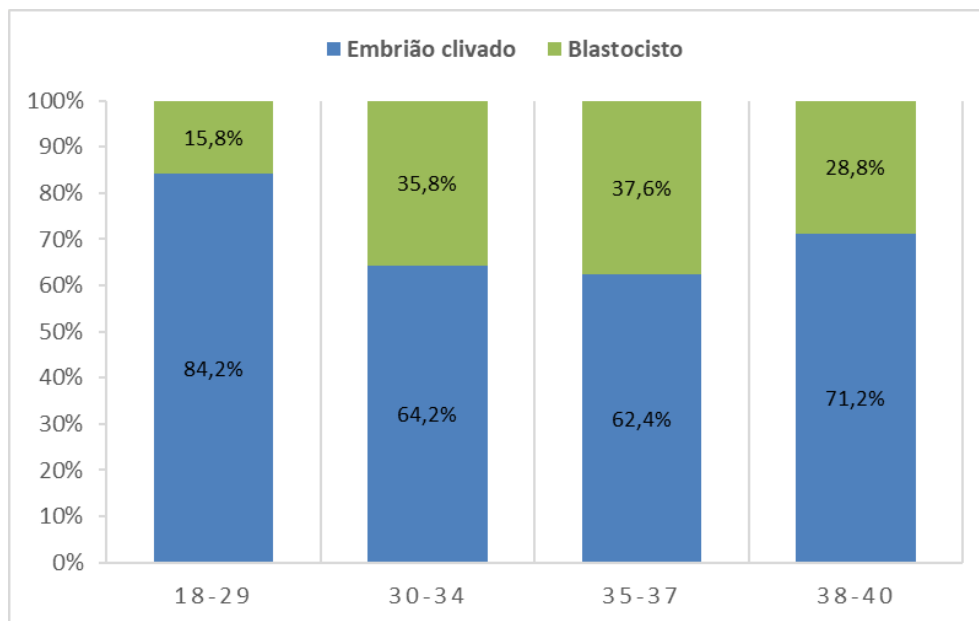
#### Percentagem de transferências a fresco de embriões por estado de desenvolvimento embrionário



**II.1.1.7 | Qual a proporção de transferências eletivas de um embrião por estado embrionário no momento da transferência?**

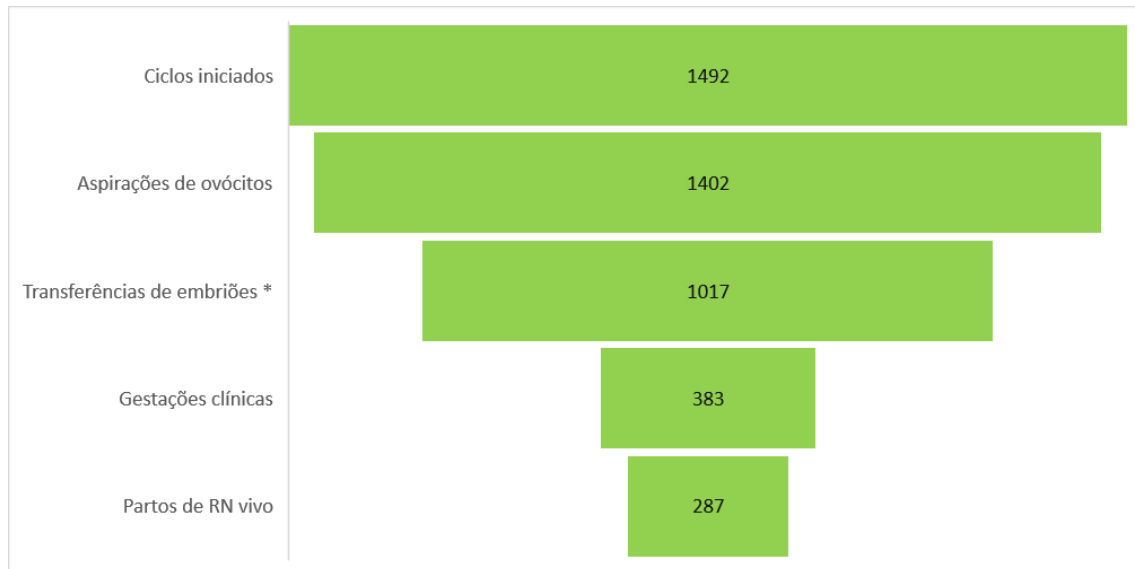


**II.1.1.8 | Como variou a proporção de transferências eletivas de um embrião por estado embrionário no momento da transferência, com a idade do parceiro feminino?**



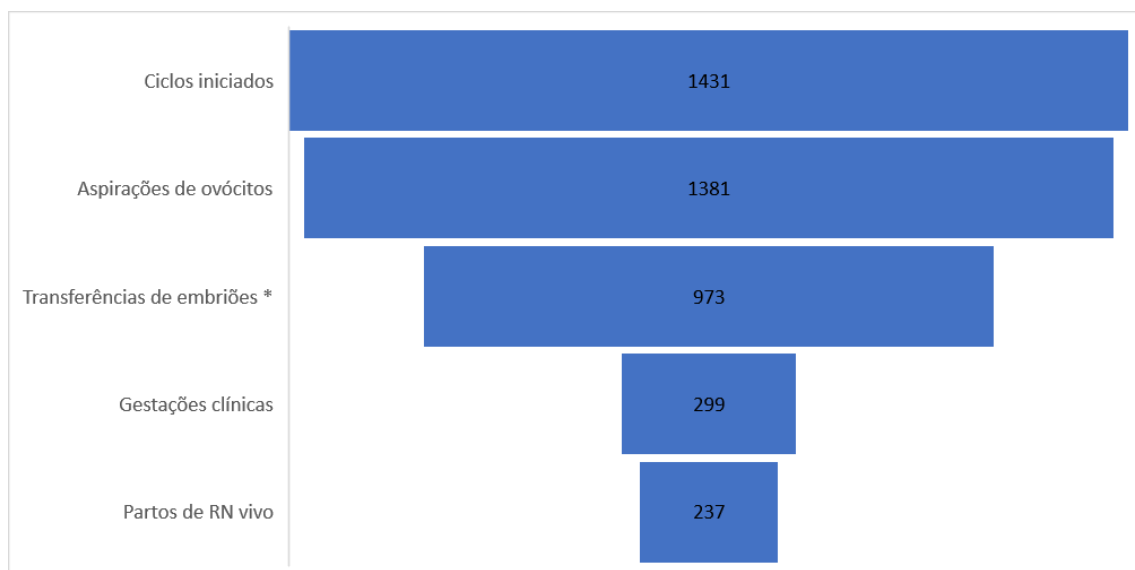
## II.1.2 | CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO | RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS

### II.1.2.1 | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de FIV a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



\* Em 180 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

### II.1.2.2 | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de ICSI a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



\* Em 146 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).



### II.1.2.3 | Quais as taxas de sucesso após FIV e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV	Grupos etários (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	>=40	
Ciclos iniciados	107	478	466	434	7	1492
Ciclos com aspiração ovárica	99	454	441	401	7	1402
Ciclos com transferência de embriões <sup>1)</sup>	60	327	322	301	7	1017
Gestações clínicas	28	140	109	103	3	383
Parto de RN(s) vivo(s)	18	119	84	65	1	287
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	2	37	17	12	0	68
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	26,2	29,3	23,4	23,7	42,9	25,7
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	28,3	30,8	24,7	25,7	42,9	27,3
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	46,7	42,8	33,9	34,2	42,9	37,7
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%) <sup>2)</sup></i>	16,8	24,9	18,0	15,0	14,3	19,2
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%) <sup>3)</sup></i>	18,2	26,2	19,0	16,2	14,3	20,5
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%) <sup>4)</sup></i>	30,0	36,4	26,1	21,6	14,3	28,2
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	64,3	85,0	77,1	63,1	33,3	74,9
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	11,1	31,1	20,2	18,5	0,0	23,7

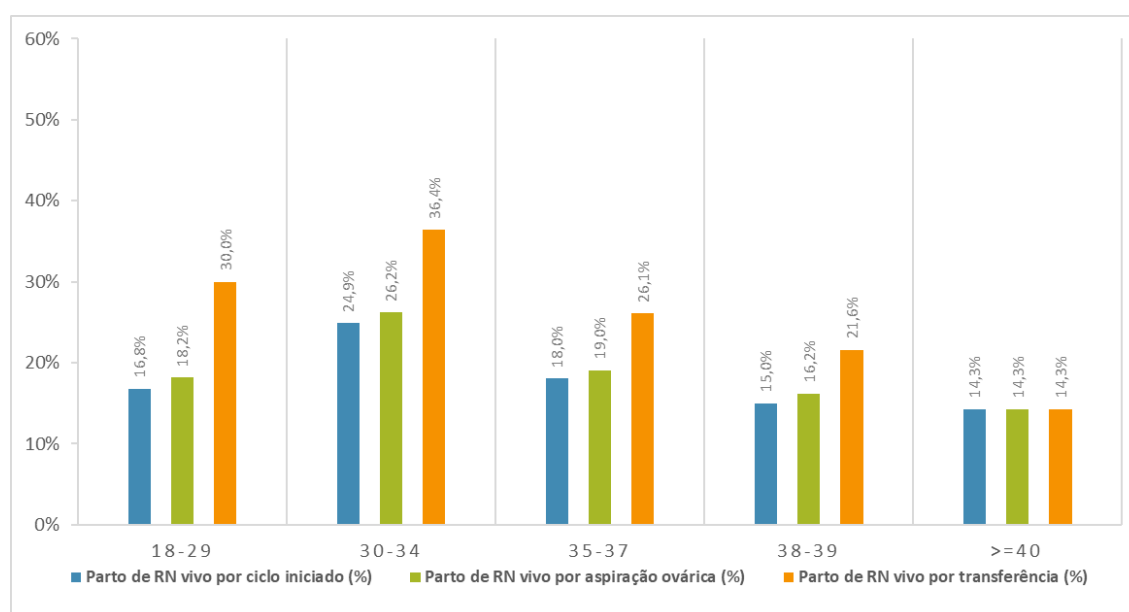
<sup>1)</sup> Em 180 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

<sup>2)</sup> Essa taxa total foi de 19,3% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

<sup>3)</sup> Essa taxa total foi de 20,5% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

<sup>4)</sup> Essa taxa total foi de 28,3% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

#### Taxa de parto de nado-vivo por ciclo iniciado, por aspiração ovárica e por transferência de embriões, em ciclos de FIV, intraconjugais, a fresco, por grupo etário feminino



## II.1.2.4 | Quais as taxas de sucesso após FIV por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos										
FIV	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
	CL	BL	CL	BL						
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	269	117	113	61	492	138	1	0	<b>762</b>	<b>255</b>
<b>Gestações clínicas</b>	82	42	51	29	192	67	0	-	<b>274</b>	<b>109</b>
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	53	37	35	28	144	53	-	-	<b>197</b>	<b>90</b>
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	4	0	2	0	38	26	-	-	<b>42</b>	<b>26</b>
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	30,5	35,9	45,1	47,5	39,0	48,6	0,0	-	<b>36,0</b>	<b>42,7</b>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	19,7	31,6	31,0	45,9	29,3	38,4	-	-	<b>25,9</b>	<b>35,3</b>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	64,6	88,1	68,6	96,6	75,0	79,1	-	-	<b>71,9</b>	<b>82,6</b>
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	7,5	0,0	5,7	0,0	26,4	49,1	-	-	<b>21,3</b>	<b>28,9</b>

## II.1.2.5 | Quais as taxas de sucesso após ICSI e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
<b>Ciclos iniciados</b>	145	453	400	429	4	<b>1431</b>
<b>Ciclos com aspiração ovárica</b>	140	444	385	409	3	<b>1381</b>
<b>Ciclos com transferência de embriões <sup>1)</sup></b>	102	309	273	288	1	<b>973</b>
<b>Gestações clínicas</b>	37	110	89	63	0	<b>299</b>
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	34	86	70	47	0	<b>237</b>
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	3	17	15	4	0	<b>39</b>
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	25,5	24,3	22,3	14,7	0,0	<b>20,9</b>
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	26,4	24,8	23,1	15,4	-	<b>21,7</b>
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	36,3	35,6	32,6	21,9	-	<b>30,7</b>
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)<sup>2)</sup></i>	23,4	19,0	17,5	11,0	-	<b>16,6</b>
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)<sup>3)</sup></i>	24,3	19,4	18,2	11,5	-	<b>17,2</b>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)<sup>4)</sup></i>	33,3	27,8	25,6	16,3	-	<b>24,4</b>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	91,9	78,2	78,7	74,6	-	<b>79,3</b>
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	8,8	19,8	21,4	8,5	-	<b>16,5</b>

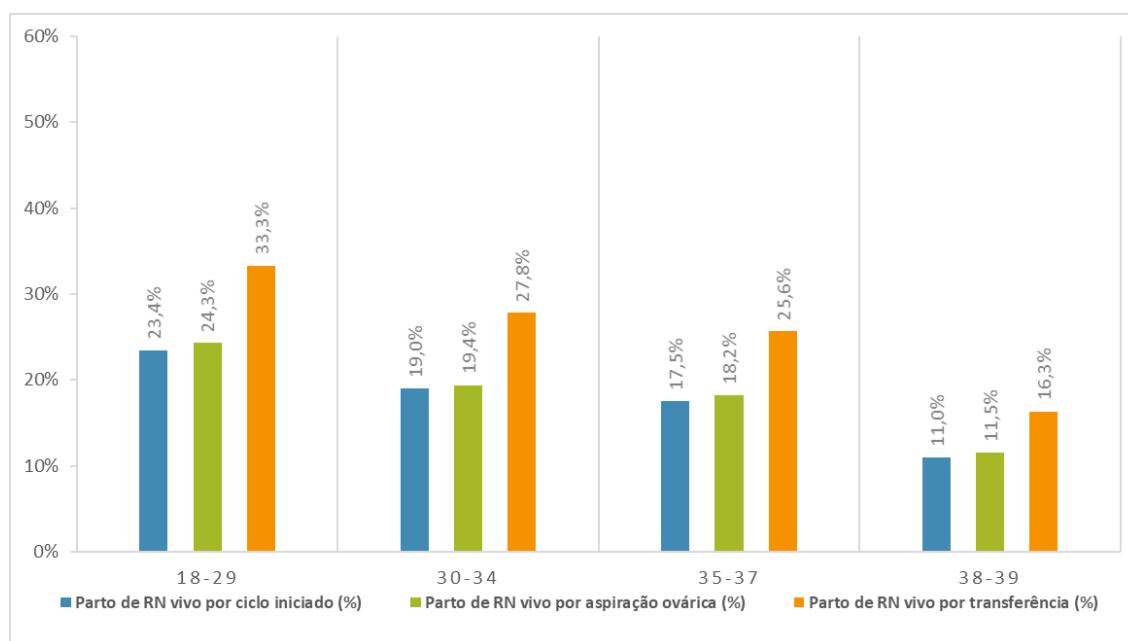
<sup>1)</sup> Em 146 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

<sup>2)</sup> Essa taxa total foi de 16,6% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

<sup>3)</sup> Essa taxa total foi de 17,2% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

<sup>4)</sup> Essa taxa total foi de 24,4% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

**Taxa de parto de nado-vivo por ciclo iniciado, por aspiração ovárica e por transferência de embriões, em ciclos de ICSI, intraconjugais, a fresco, por grupo etário feminino**



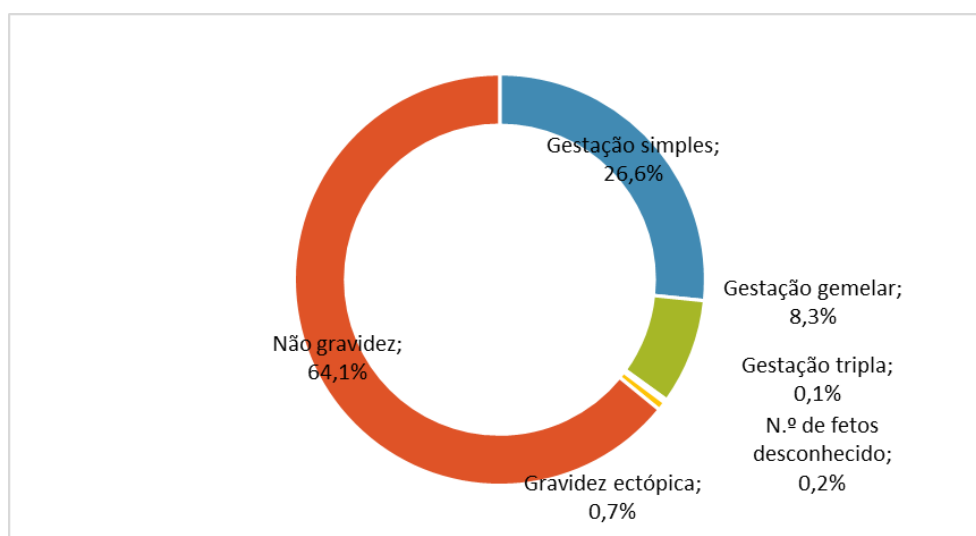
**II.1.2.6 | Quais as taxas de sucesso após ICSI por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?**

ICSI	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	299	85	88	36	476	110	3	0	<b>778</b>	<b>195</b>
<b>Gestações clínicas</b>	54	25	23	16	174	45	1	-	<b>229</b>	<b>70</b>
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	41	21	17	15	141	33	1	-	<b>183</b>	<b>54</b>
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	0	0	0	0	33	6	0	-	<b>33</b>	<b>6</b>
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	18,1	29,4	26,1	44,4	36,6	40,9	33,3	-	<b>29,4</b>	<b>35,9</b>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	13,7	24,7	19,3	41,7	29,6	30,0	33,3	-	<b>23,5</b>	<b>27,7</b>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	75,9	84,0	73,9	93,8	81,0	73,3	100,0	-	<b>79,9</b>	<b>77,1</b>
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo %</i>	0,0	0,0	0,0	0,0	23,4	18,2	0,0	-	<b>18,0</b>	<b>11,1</b>

### II.1.2.7 | Quais as taxas de sucesso após ICSI com técnicas específicas de recolha de esperma?

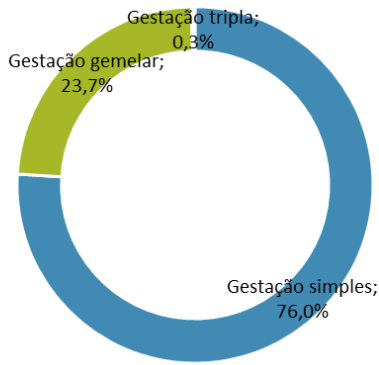
ICSI	Da urina	Espermatozóides		Espermátides
		Do epididimo	Do testículo	
<b>Ciclos iniciados</b>	0	0	99	1
<b>Ciclos com aspiração ovárica</b>	-	-	99	1
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	-	-	67	1
<b>Gestações clínicas</b>	-	-	23	0
<b>Parto de RN vivo(s)</b>	-	-	19	-
<b>Parto de &gt;1 RN vivo</b>	-	-	5	-
<i>Gravidez clínica por ciclo iniciado (%)</i>	-	-	23,2	0,0
<i>Gravidez clínica por aspiração ovárica (%)</i>	-	-	23,2	-
<i>Gravidez clínica por transferência de embriões (%)</i>	-	-	34,3	-
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	-	-	19,2	-
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	-	-	19,2	-
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	-	-	28,4	-
<i>Parto de RN vivo por gravidez clínica (%)</i>	-	-	82,6	-
<i>Parto de &gt;1 RN vivo por total de partos de RN vivo (%)</i>	-	-	26,3	-

### II.1.2.8 | Qual a percentagem de ciclos de FIV/ICSI que resultou em gravidez? E qual o risco de uma gravidez múltipla?

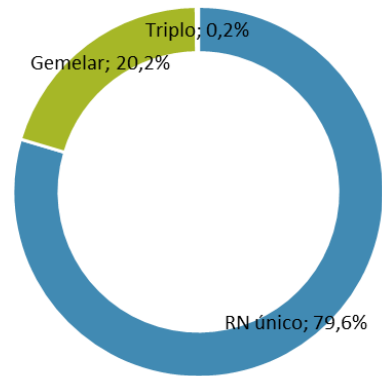


**II.1.2.9 | Com recurso a FIV/ICSI, quando resultou uma gravidez, qual o risco de se tratar de uma gravidez múltipla? E de ocorrer um parto de mais de 1 RN vivo?**

**GESTAÇÕES CLÍNICAS (n.º de sacos gestacionais)**



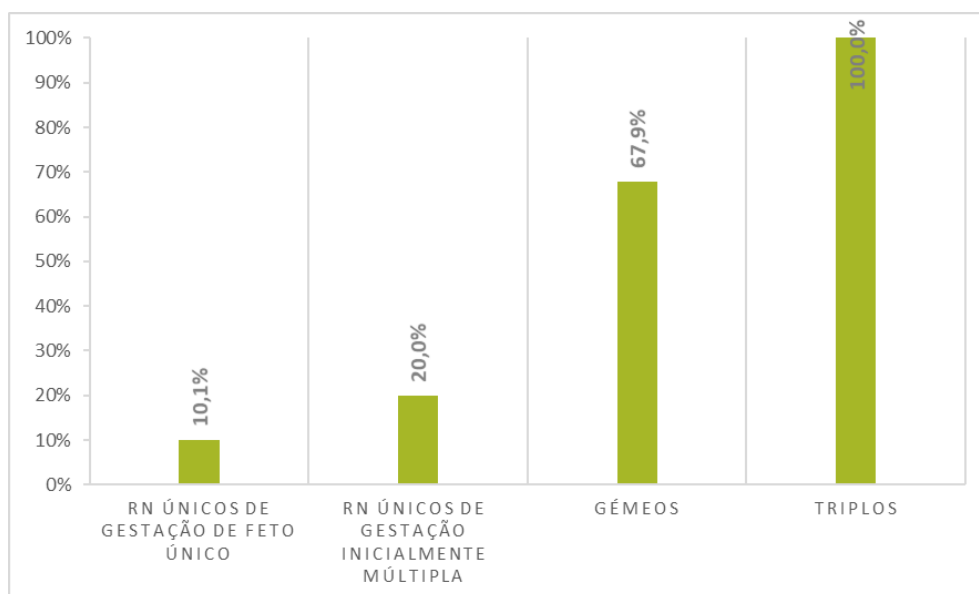
**PARTOS DE RN VIVO**



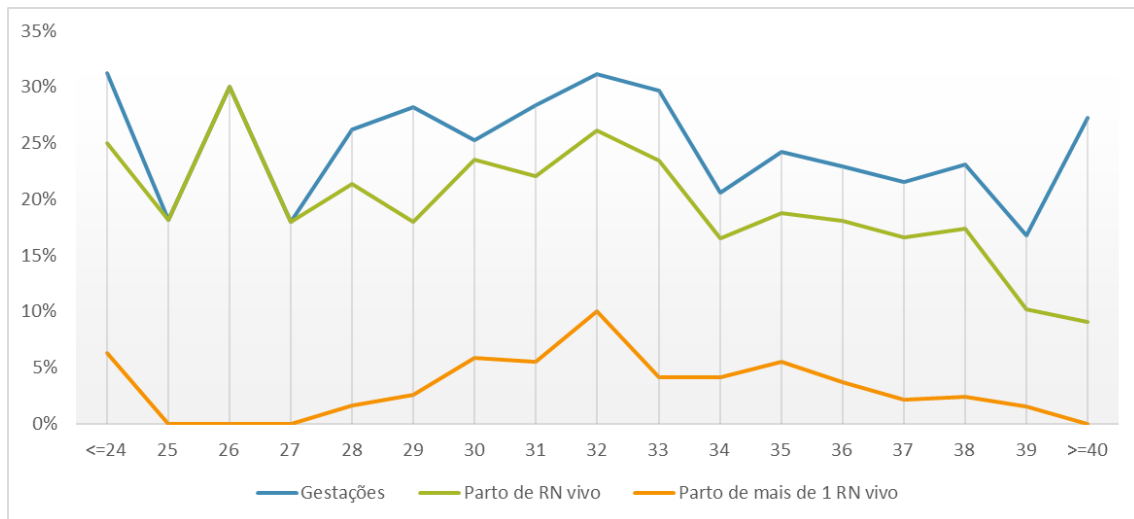
**II.1.2.10 | Com recurso a FIV/ICSI, qual foi a taxa de parto pré-termo?**

TOTAL DE PARTOS DE RN VIVOS (n = 524)	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n = 377)	38	10,1
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n = 40)	8	20,0
Gémeos (n = 106)	72	67,9
Triplos (n = 1)	1	100,0

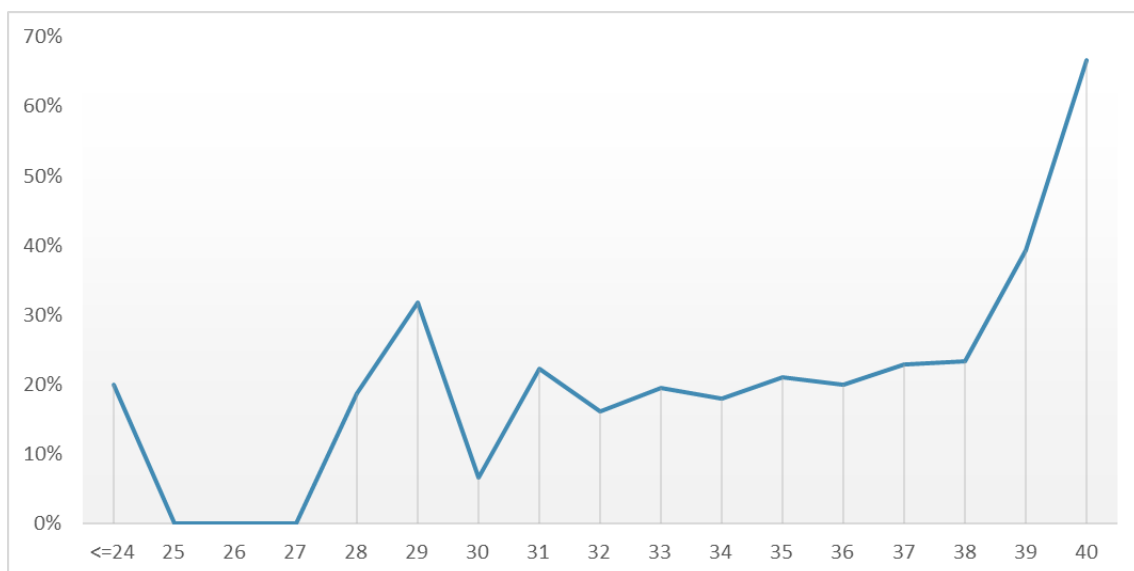
**Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos**



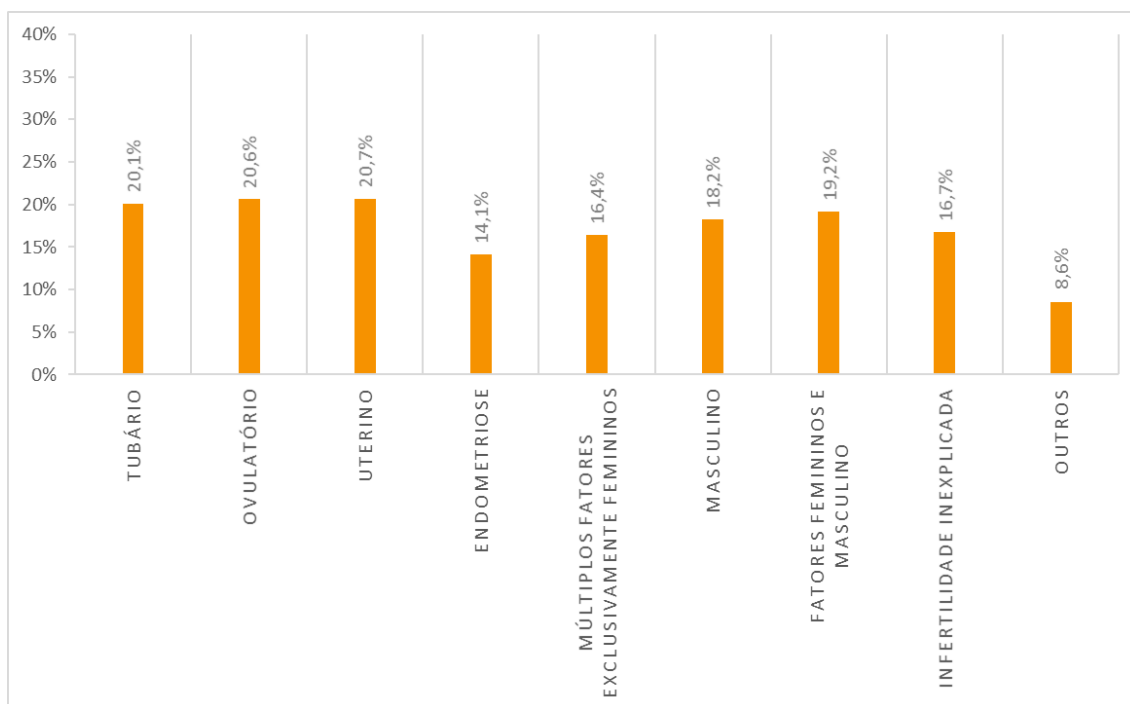
**II.1.2.11 | Como foram as taxas de gravidez, de parto de RN vivo e de parto de mais de 1 RN vivo influenciadas pelas idades das doentes?**



**II.1.2.12 | Qual foi a taxa de aborto nas gestações resultantes de ciclos de FIV/ICSI segundo a idade do parceiro feminino?**



### II.1.2.13 | Os fatores de infertilidade influenciaram a taxa de parto de recém-nascido vivo em ciclos de FIV/ICSI?



### II.1.2.14 | Qual a taxa de sucesso de ciclos terapêuticos de FIV/ICSI na ausência de estimulação ovárica?

Ciclos FIV/ICSI na ausência de estimulação ovárica	
Ciclos iniciados	18
Ciclos com aspiração ovárica	18
Número de transferências de embriões	10
Gestações clínicas	2
Parto de RN vivo(s)	2
Parto de >1 RN vivo	0
<i>Gravidez clínica por ciclo iniciado (%)</i>	<i>11,1</i>
<i>Gravidez clínica por aspiração ovárica (%)</i>	<i>11,1</i>
<i>Gravidez clínica por transferência de embriões (%)</i>	<i>20,0</i>
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	<i>11,1</i>
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	<i>11,1</i>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>20,0</i>
<i>Parto de RN vivo por gravidez clínica (%)</i>	<i>100,0</i>
<i>Parto de &gt;1 RN vivo por total de partos de RN vivo(s) (%)</i>	<i>0,0</i>

### II.1.2.15 | Qual foi a taxa de complicações em ciclos de FIV/ICSI intraconjugal\*?

FIV/ICSI	N
<b>Síndrome de hiperestimulação ovárica</b>	<b>3</b>
<i>Trombose intravenosa e/ou arterial</i>	1
<b>Complicações da punção ovárica (total)</b>	<b>1</b>
<i>Hemorragia</i>	0
<i>Infeção</i>	0
<i>Outra</i>	1

\* Inclui ciclos intraconjugais com receção de espermatozóides e casais com infeções virais.



## II.1.3 | CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO | CASAIS COM INFEÇÕES VIRAIS

### II.1.3.1 | Qual o número de ciclos de tratamento efetuados nestes casais?

	FIV			ICSI*		
	H	M	Ambos	H	M	Ambos
Hepatite B	3	1	0	8	5	1
Hepatite C	2	1	0	6	1	0
VIH	1	2	0	10	0	0

\* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

### II.1.3.2.a | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco nestes casais e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV	Grupos etários (parceiro feminino)				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Ciclos iniciados <sup>1)</sup>	0	2	3	3	8
Ciclos com aspiração ovárica	-	2	3	3	8
Ciclos com transferência de embriões	-	1	3	3	7
Gestações clínicas	-	0	1	0	1
Parto de RN(s) vivo(s)	-	-	1	-	1
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	-	0	-	0

<sup>1)</sup> O número de ciclos iniciados não corresponde ao indicado na tabela II.3.1 pois num caso o elemento feminino era portador de mais do que uma infeção (Hepatite C e VIH).

### II.1.3.2.b | Quais as taxas de sucesso após FIV nestes casais por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

FIV	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	1	0	0	0	6	0	0	0	7	0
Gestações clínicas	0	-	-	-	1	-	-	-	1	-
Parto de RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	0	-	-	-	0	-

**II.1.3.3.a | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco nestes casais e como foram influenciadas pelas idades das doentes?**

ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Ciclos iniciados <sup>1)</sup>	4	11	6	8	29
Ciclos com aspiração ovárica	3	11	6	8	28
Ciclos com transferência de embriões	2	9	4	3	18
Gestações clínicas	1	3	0	0	4
Parto de RN(s) vivo(s)	1	2	-	-	3
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	-	-	0

<sup>1)</sup> O número de ciclos iniciados não corresponde ao indicado na tabela II.3.1 pois num caso o elemento masculino era portador de mais do que uma infeção (Hepatite C e VIH).

**II.1.3.3.b | Quais as taxas de sucesso após ICSI nestes casais por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?**

ICSI	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva							
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	8	1	2	1	9	0	0	0	17	1
Gestações clínicas	1	1	0	1	2	-	-	-	3	1
Parto de RN(s) vivo(s)	1	1	-	1	1	-	-	-	2	1
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	-	0	0	-	-	-	0	0

## II.1.4 | CICLOS DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

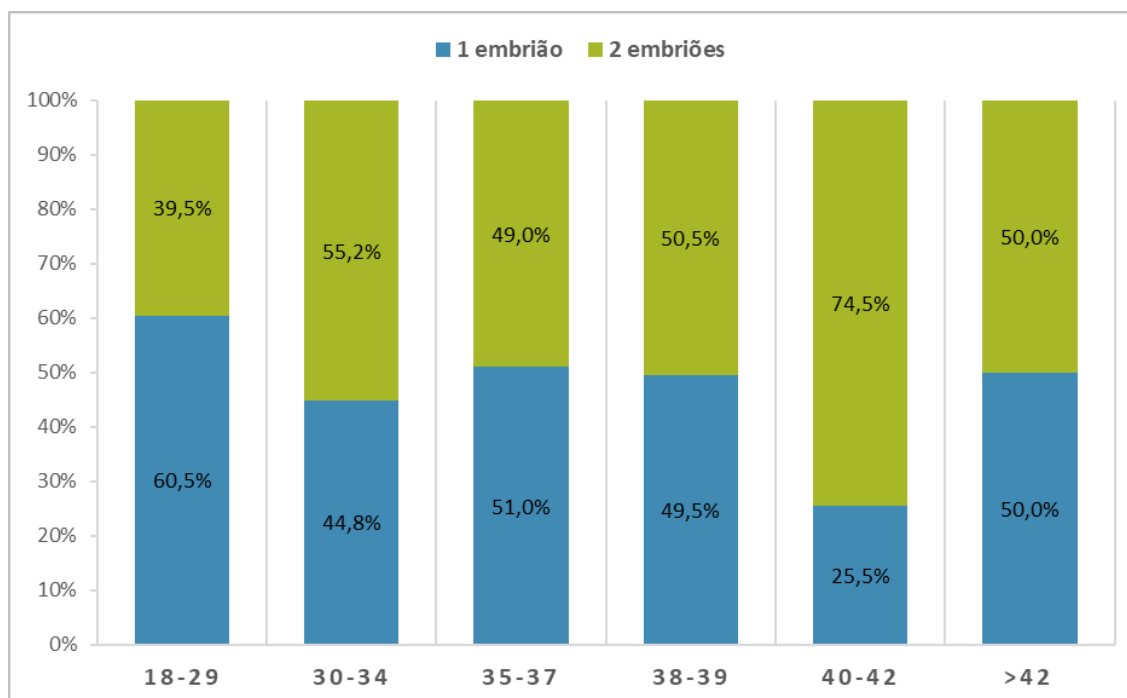
### II.1.4.1 | EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE FIV, sem técnicas adicionais

#### II.1.4.1.a | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC resultante de ciclos de FIV?

Grupo etário*	Número de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3		N	%
	N	%	N	%	N	%		
18-29	26	10,9	17	6,4	0	0,0	43	8,5
30-34	73	30,7	90	33,7	0	0,0	163	32,3
35-37	80	33,6	77	28,8	0	0,0	157	31,1
38-39	46	19,3	47	17,6	0	0,0	93	18,4
40-42	12	5,0	35	13,1	0	0,0	47	9,3
<=42	1	0,4	1	0,4	0	0,0	2	0,4
<b>TOTAL</b>	<b>238</b>	<b>100,0</b>	<b>267</b>	<b>100,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>505</b>	<b>100,0</b>

\* Idade à data da transferência.

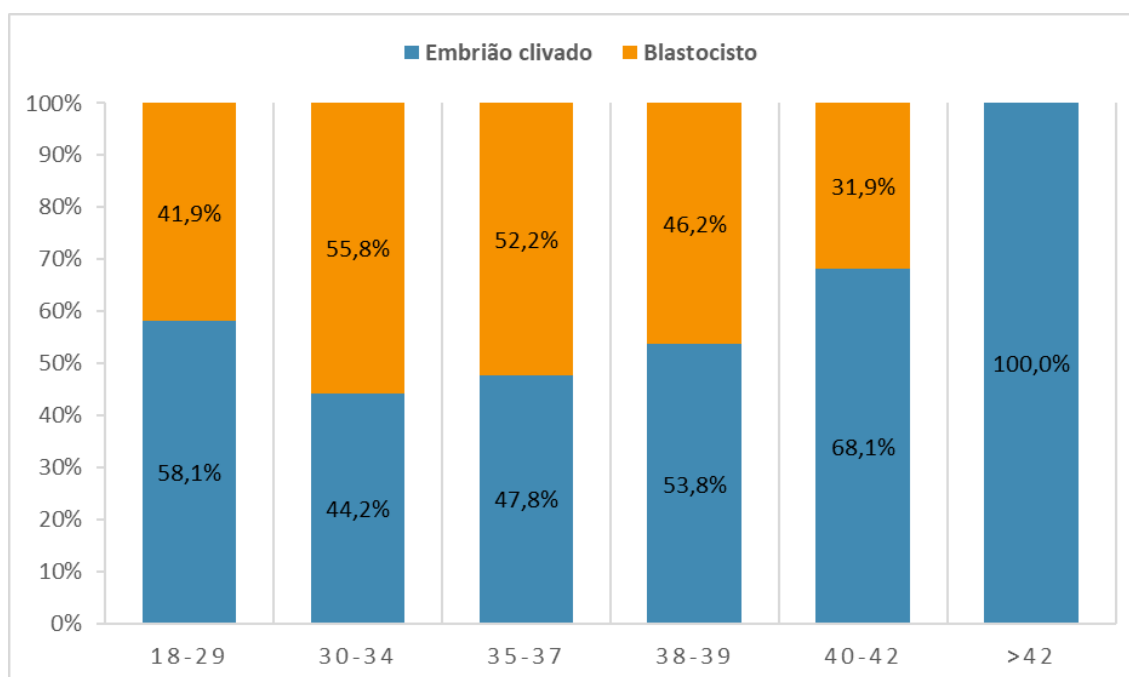
Proporção de embriões transferidos, por grupo etário do parceiro feminino



**II.1.4.1.b | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?**

TEC resultante de FIV	N.º de embriões transferidos							
	1		2		3		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	94	39,5	162	60,7	0	0,0	256	50,7
Blastocisto (dias 5-6)	144	60,5	105	39,3	0	0,0	249	49,3
<b>TOTAL</b>	<b>238</b>	<b>100,0</b>	<b>267</b>	<b>100,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>505</b>	<b>100,0</b>

**Percentagem de TECs resultante de ciclos de FIV consoante o estado de desenvolvimento embrionário e grupo etário (parceiro feminino)**



### II.1.4.1.c | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC resultante de FIV	Grupos etários (parceiro feminino)*						TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	>42	
Descongelações	45	174	164	100	48	2	533
Ciclos com ransferência de embriões	43	163	157	93	47	2	505
Gestações clínicas	14	67	49	24	11	0	165
Parto de RN(s) vivo(s)	13	54	35	17	4	-	123
Parto de >1 RN vivo	2	8	5	3	1	-	19
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	31,1	38,5	29,9	24,0	22,9	0,0	31,0
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	32,6	41,1	31,2	25,8	23,4	-	32,7
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	28,9	31,0	21,3	17,0	8,3	-	23,1
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	30,2	33,1	22,3	18,3	8,5	-	24,4
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	92,9	80,6	71,4	70,8	36,4	-	74,5
<i>Parto de &gt;1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	15,4	14,8	14,3	17,6	25,0	-	15,4

\* Idade à data da transferência.

### II.1.4.1.d | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

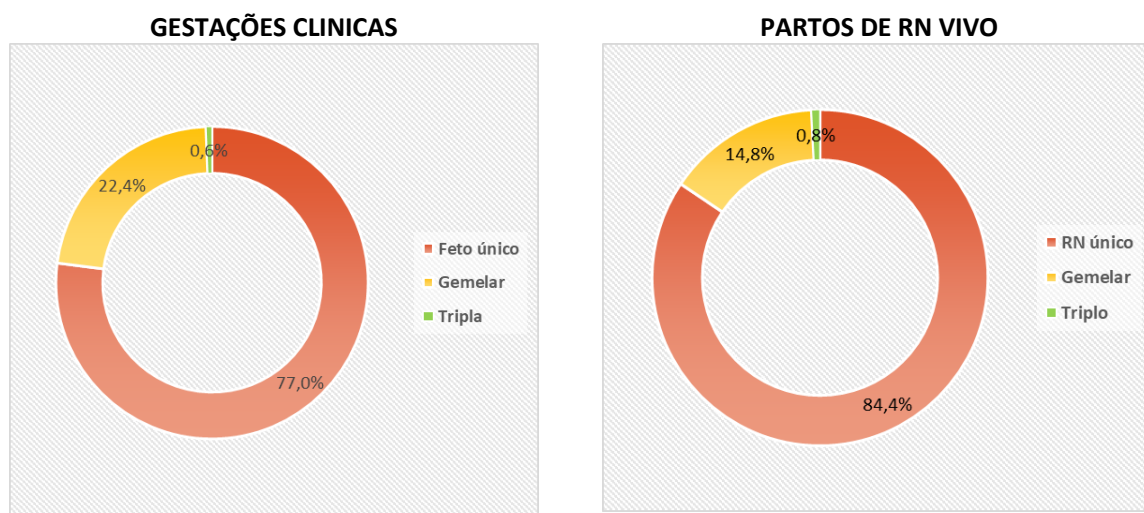
TEC resultante de FIV	Grupo etário (parceiro feminino)												TOTAL	
	18-29		30-34		35-37		38-39		40-42		>42		CL	BL
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	25	18	72	91	75	82	50	43	32	15	2	0	256	249
Gestações clínicas	7	7	23	44	20	29	12	12	6	5	0	-	68	97
Parto de RN(s) vivo(s)	6	7	17	37	14	21	7	10	2	2	-	-	46	77
Parto de >1 RN vivo	1	1	2	6	4	1	1	2	0	1	-	-	8	11
<i>Gestações clínicas por transf. de embriões (%)</i>	28,0	38,9	31,9	48,4	26,7	35,4	24,0	27,9	18,8	33,3	0,0	-	26,6	39,0
<i>Parto de RN vivo por transf. de embriões (%)</i>	24,0	38,9	23,6	40,7	18,7	25,6	14,0	23,3	6,3	13,3	-	-	18,0	30,9
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	85,7	100	73,9	84,1	70,0	72,4	58,3	83,3	33,3	40,0	-	-	67,6	79,4
<i>Parto de &gt;1RN vivo por total de partos (%)</i>	16,7	14,3	11,8	16,2	28,6	4,8	14,3	20,0	0,0	50,0	-	-	17,4	14,3

\* Idade à data da transferência.

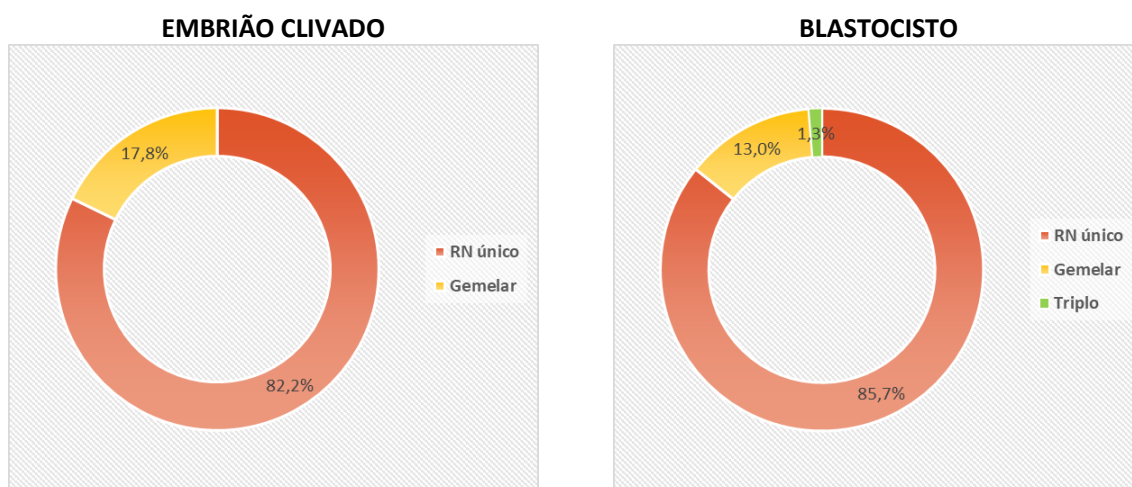
**II.1.4.1.e | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos, após descongelamento?**

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC resultante de FIV	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	94	144	162	105	0	0	<b>256</b>	<b>249</b>
<b>Gestações clínicas</b>	20	48	48	49	-	-	<b>68</b>	<b>97</b>
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	11	37	35	40	-	-	<b>46</b>	<b>77</b>
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	0	1	8	10	-	-	<b>8</b>	<b>11</b>
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	<i>21,3</i>	<i>33,3</i>	<i>29,6</i>	<i>46,7</i>	-	-	<b><i>26,6</i></b>	<b><i>39,0</i></b>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)<sup>4)</sup></i>	<i>11,7</i>	<i>25,7</i>	<i>21,6</i>	<i>38,1</i>	-	-	<b><i>18,0</i></b>	<b><i>30,9</i></b>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	<i>55,0</i>	<i>77,1</i>	<i>72,9</i>	<i>81,6</i>	-	-	<b><i>67,6</i></b>	<b><i>79,4</i></b>
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	<i>0,0</i>	<i>2,7</i>	<i>22,9</i>	<i>25,0</i>	-	-	<b><i>17,4</i></b>	<b><i>14,3</i></b>

**II.1.4.1.f | Qual o risco de gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferências de embriões criopreservados?**



**II.1.4.1.g | Como variou a proporção de partos de múltiplos comparando transferências de embriões nos dias 2-4 e 5-6?**



**II.1.4.1.h | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de FIV, após freeze all?**

TEC resultante de FIV, após <i>freeze all</i>	Grupos etários (parceiro feminino)*					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
<b>Descongelações</b>	23	80	73	41	12	<b>229</b>
<b>Transferência de embriões</b>	22	78	72	39	12	<b>223</b>
<b>Gestações clínicas</b>	8	30	25	14	7	<b>84</b>
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	7	23	14	10	2	<b>56</b>
<b>Parto de &gt;1 RN vivo</b>	1	3	0	2	0	<b>6</b>
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	34,8	37,5	34,2	34,1	58,3	<b>36,7</b>
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	36,4	38,5	34,7	35,9	58,3	<b>37,7</b>
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	30,4	28,8	19,2	24,4	16,7	<b>24,5</b>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	31,8	29,5	19,4	25,6	16,7	<b>25,1</b>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	87,5	76,7	56,0	71,4	28,6	<b>66,7</b>
<i>Parto de &gt;1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	14,3	13,0	0,0	20,0	0,0	<b>10,7</b>

\* Idade à data da transferência.

**II.1.4.1.i | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões criopreservados resultantes de ciclos de FIV, após *freeze all*?**

<b>N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos</b>								
<b>TEC resultante de FIV, após <i>freeze all</i></b>	<b>1 embrião</b>		<b>2 embriões</b>		<b>3 embriões</b>		<b>TOTAL</b>	
	<b>CL</b>	<b>BL</b>	<b>CL</b>	<b>BL</b>	<b>CL</b>	<b>BL</b>	<b>CL</b>	<b>BL</b>
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	25	91	54	53	0	0	<b>79</b>	<b>144</b>
<b>Gestações clínicas</b>	5	33	21	25	-	-	<b>26</b>	<b>58</b>
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	1	24	12	19	-	-	<b>13</b>	<b>43</b>
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	0	0	3	3	-	-	<b>3</b>	<b>3</b>
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	<i>20,0</i>	<i>36,3</i>	<i>38,9</i>	<i>47,2</i>	-	-	<b><i>32,9</i></b>	<b><i>40,3</i></b>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	<i>4,0</i>	<i>26,4</i>	<i>22,2</i>	<i>35,8</i>	-	-	<b><i>16,5</i></b>	<b><i>29,9</i></b>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	<i>20,0</i>	<i>72,7</i>	<i>57,1</i>	<i>76,0</i>	-	-	<b><i>50,0</i></b>	<b><i>74,1</i></b>
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>25,0</i>	<i>15,8</i>	-	-	<b><i>23,1</i></b>	<b><i>7,0</i></b>



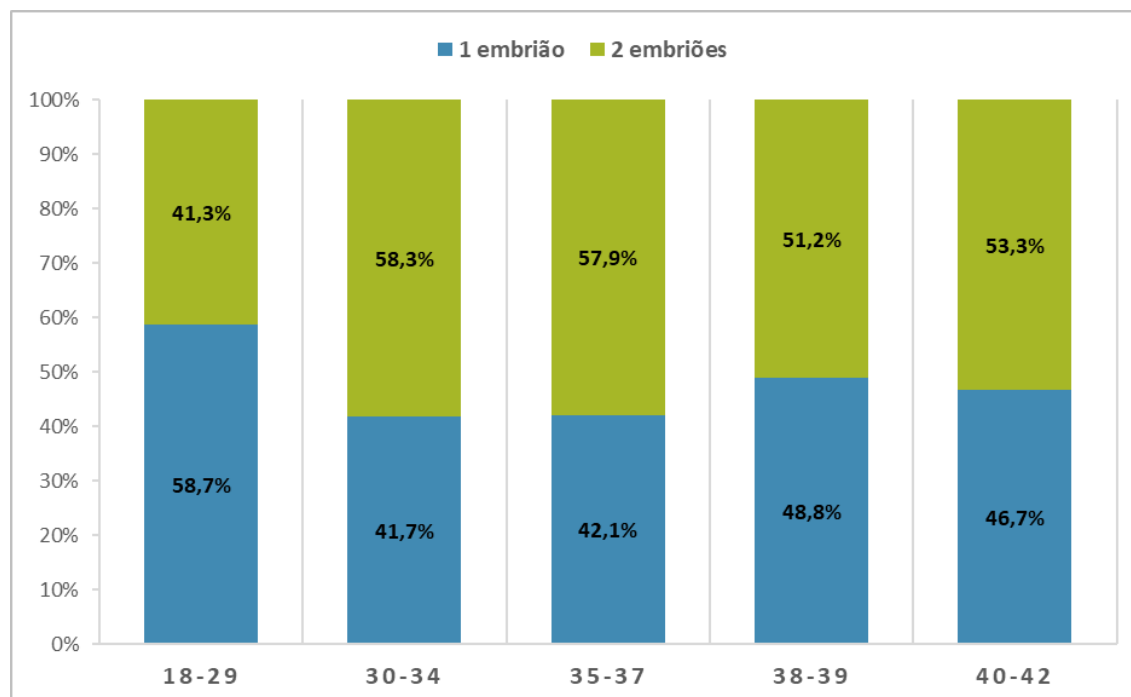
## II.1.4.2 | EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE ICSI, sem técnicas adicionais

### II.1.4.2.a | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC resultante de ciclos de ICSI?

Grupo etário*	Número de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3		N	%
	N	%	N	%	N	%		
18-29	27	16,9	19	9,8	0	0,0	46	13,0
30-34	58	36,3	81	42,0	0	0,0	139	39,4
35-37	40	25,0	55	28,5	0	0,0	95	26,9
38-39	21	13,1	22	11,4	0	0,0	43	12,2
40-42	14	8,8	16	8,3	0	0,0	30	8,5
<b>TOTAL</b>	<b>160</b>	<b>100,0</b>	<b>193</b>	<b>100,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>353</b>	<b>100,0</b>

\* Idade à data da transferência.

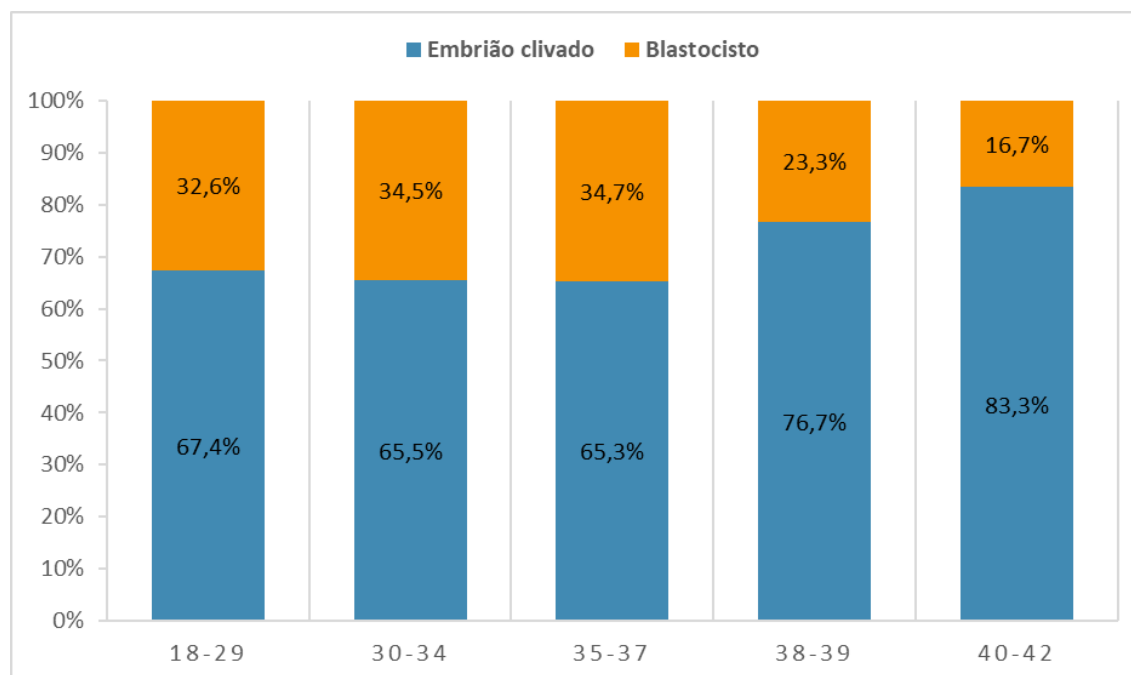
#### Proporção de embriões transferidos, por grupo etário do parceiro feminino



**II.1.4.2.b | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?**

TEC resultante de ICSI	N.º de embriões transferidos						Total	
	1		2		3			
	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Embrião clivado (dias 2-4)</b>	91	56,9	151	78,2	0	0,0	<b>242</b>	<b>68,6</b>
<b>Blastocisto (dias 5-6)</b>	69	43,1	42	21,8	0	0,0	<b>111</b>	<b>31,4</b>
<b>TOTAL</b>	<b>160</b>	<b>100,0</b>	<b>193</b>	<b>100,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>353</b>	<b>100,0</b>

**Percentagem de TECs resultante de ciclos de ICSI consoante o estado de desenvolvimento embrionário e grupo etário (parceiro feminino)**



**II.1.4.2.c | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?**

TEC resultante de ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)*					
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	TOTAL
<b>Descongelações</b>	51	143	100	44	33	<b>371</b>
<b>Transferência de embriões</b>	46	139	95	43	30	<b>353</b>
<b>Gestações clínicas</b>	13	51	33	9	10	<b>116</b>
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	11	40	25	5	8	<b>89</b>
<b>Parto de &gt;1 RN vivo</b>	1	10	5	0	1	<b>17</b>
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	25,5	35,7	33,0	20,5	30,3	<b>31,3</b>
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	28,3	36,7	34,7	20,9	33,3	<b>32,9</b>
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	21,6	28,0	25,0	11,4	24,2	<b>24,0</b>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	23,9	28,8	26,3	11,6	26,7	<b>25,2</b>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	84,6	78,4	75,8	55,6	80,0	<b>76,7</b>
<i>Parto de &gt;1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	9,1	25,0	20,0	0,0	12,5	<b>19,1</b>

\* Idade à data da transferência.

**II.1.4.2.d | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?**

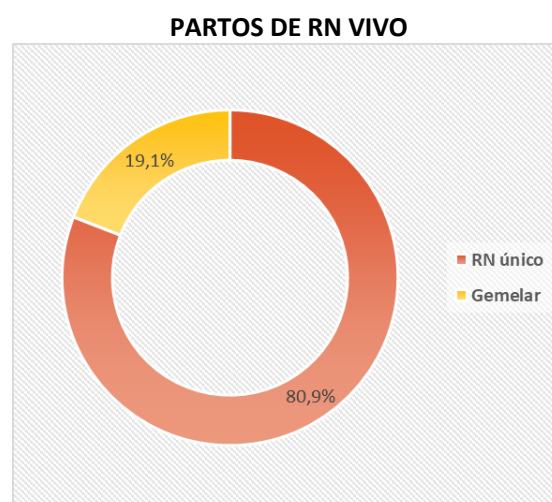
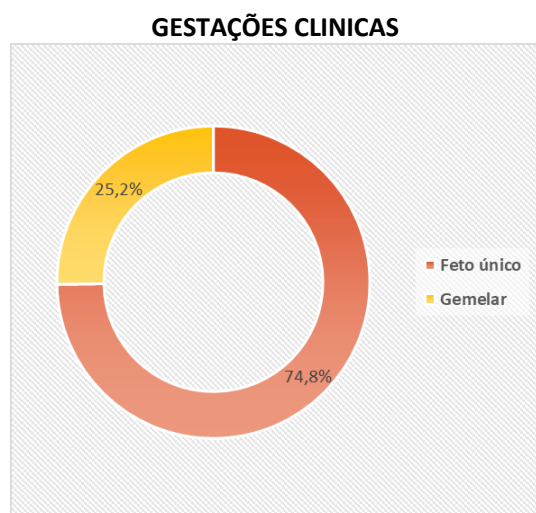
TEC resultante de ICSI	Grupo etário (parceiro feminino)											
	18-29		30-34		35-37		38-39		40-42		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
<b>Transferência de embriões</b>	31	15	91	48	62	33	33	10	25	5	<b>242</b>	<b>111</b>
<b>Gestações clínicas</b>	7	6	30	21	18	15	5	4	8	2	<b>68</b>	<b>48</b>
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	6	5	24	16	12	13	2	3	6	2	<b>50</b>	<b>39</b>
<b>Parto de &gt;1 RN vivo</b>	1	0	7	3	2	3	0	0	1	0	<b>11</b>	<b>6</b>
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	22,6	40,0	33,0	43,8	29,0	45,5	15,2	40,0	32,0	40,0	<b>28,1</b>	<b>43,2</b>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	19,4	33,3	26,4	33,3	19,4	39,4	6,1	30,0	24,0	40,0	<b>20,7</b>	<b>35,1</b>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	85,7	83,3	80,0	76,2	66,7	86,7	40,0	75,0	75,0	100	<b>73,5</b>	<b>81,3</b>
<i>Parto de &gt;1RN vivo por total de partos (%)</i>	16,7	0,0	29,2	18,8	16,7	23,1	0,0	0,0	16,7	0,0	<b>22,0</b>	<b>15,4</b>

\* Idade à data da transferência.

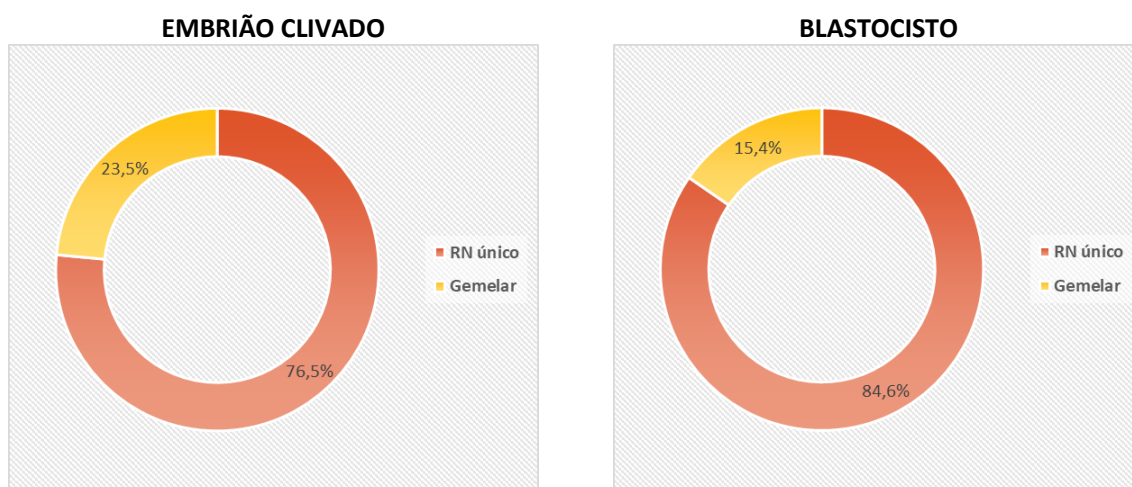
**II.1.4.2.e | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos, após descongelamento?**

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC resultante de ICSI	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	91	69	151	42	0	0	<b>242</b>	<b>111</b>
<b>Gestações clínicas</b>	18	27	50	21	-	-	<b>68</b>	<b>48</b>
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	13	21	37	18	-	-	<b>50</b>	<b>39</b>
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	0	0	11	6	-	-	<b>11</b>	<b>6</b>
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	<i>19,8</i>	<i>39,1</i>	<i>33,1</i>	<i>50,0</i>	-	-	<b><i>28,1</i></b>	<b><i>43,2</i></b>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	<i>14,3</i>	<i>30,4</i>	<i>24,5</i>	<i>42,9</i>	-	-	<b><i>20,7</i></b>	<b><i>35,1</i></b>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	<i>72,2</i>	<i>77,8</i>	<i>74,0</i>	<i>85,7</i>	-	-	<b><i>73,5</i></b>	<b><i>81,3</i></b>
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>29,7</i>	<i>33,3</i>	-	-	<b><i>22,0</i></b>	<b><i>15,4</i></b>

**II.1.4.2.f | Qual o risco de gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferências de embriões criopreservados?**



**II.1.4.2.g | Como variou a proporção de partos de múltiplos comparando transferências de embriões nos dias 2-4 e 5-6?**



**II.1.4.2.h | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de ICSI, após freeze all?**

TEC resultante de ICSI, após <i>freeze all</i>	Grupos etários (parceiro feminino)*					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
<b>Descongelações</b>	24	70	41	12	9	<b>156</b>
<b>Transferência de embriões</b>	22	68	40	12	8	<b>150</b>
<b>Gestações clínicas</b>	7	33	15	2	1	<b>58</b>
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	6	25	13	1	1	<b>46</b>
<b>Parto de &gt;1 RN vivo</b>	0	7	4	0	1	<b>12</b>
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	29,2	47,1	36,6	16,7	11,1	<b>37,2</b>
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	31,8	48,5	37,5	16,7	12,5	<b>38,7</b>
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	25,0	35,7	31,7	8,3	11,1	<b>29,5</b>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	27,3	36,8	32,5	8,3	12,5	<b>30,7</b>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	85,7	75,8	86,7	50,0	100,0	<b>79,3</b>
<i>Parto de &gt;1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	0,0	28,0	30,8	0,0	100,0	<b>26,1</b>

\* Idade à data da transferência.

**II.1.4.2.i | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões criopreservados resultantes de ciclos de ICSI, após *freeze all*?**

<b>N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos</b>								
<b>TEC resultante de ICSI, após <i>freeze all</i></b>	<b>1 embrião</b>		<b>2 embriões</b>		<b>3 embriões</b>		<b>TOTAL</b>	
	<b>CL</b>	<b>BL</b>	<b>CL</b>	<b>BL</b>	<b>CL</b>	<b>BL</b>	<b>CL</b>	<b>BL</b>
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	31	38	57	24	0	0	<b>88</b>	<b>62</b>
<b>Gestações clínicas</b>	8	18	17	15	-	-	<b>25</b>	<b>33</b>
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	5	13	14	14	-	-	<b>19</b>	<b>27</b>
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	0	0	6	6	-	-	<b>6</b>	<b>6</b>
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	25,8	47,4	29,8	62,5	-	-	<b>28,4</b>	<b>53,2</b>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	16,1	34,2	24,6	58,3	-	-	<b>21,6</b>	<b>43,5</b>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	62,5	72,2	82,4	93,3	-	-	<b>76,0</b>	<b>81,8</b>
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	0,0	42,9	42,9	-	-	<b>31,6</b>	<b>22,2</b>

## II. 2 | CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES

### II.2.1 | CICLOS DE FIV/ICSI COM ESPERMA DE DADOR

#### II.2.1.1 | CICLOS A FRESCO

##### II.2.1.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
<b>FIV</b>	49	84,5
<b>ICSI*</b>	9	15,5
<b>TOTAL</b>	<b>58</b>	<b>100,0</b>

\* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

##### II.2.1.1.b | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco, com espermatozoides de dador, e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV, com espermatozoides de dador	Grupos etários (parceiro feminino)				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Ciclos iniciados <sup>1)</sup>	10	14	10	15	<b>49</b>
Ciclos com aspiração ovárica	10	14	10	15	<b>49</b>
Ciclos com transferência de embriões	9	12	8	9	<b>38</b>
Gestações clínicas	5	8	4	2	<b>19</b>
Partos de RN(s) vivo(s)	5	6	3	1	<b>15</b>
Parto de >1 RN vivo	2	2	0	0	<b>4</b>
<i>Gestações clínicas por ciclo iniciado (%)</i>	50,0	57,1	40,0	13,3	<b>38,8</b>
<i>Gestações clínicas por aspiração (%)</i>	50,0	57,1	40,0	13,3	<b>38,8</b>
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	55,6	66,7	50,0	22,2	<b>50,0</b>
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	50,0	42,9	30,0	6,7	<b>30,6</b>
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	50,0	42,9	30,0	6,7	<b>30,6</b>
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	55,6	50,0	37,5	11,1	<b>39,5</b>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	100,0	75,0	75,0	50,0	<b>78,9</b>
<i>Parto de &gt;1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	40,0	33,3	0,0	0,0	<b>26,7</b>

<sup>1)</sup> Em 6 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (freeze all).

**II.2.1.1.c | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco, com espermatozoides de dador, e como foram influenciadas pelas idades das doentes?**

ICSI, com espermatozoides de dador	Grupos etários (parceiro feminino)				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Ciclos iniciados <sup>1)</sup>	0	3	3	3	9
Ciclos com aspiração ovárica	-	3	3	3	9
Ciclos com transferência de embriões	-	2	1	2	5
Gestações clínicas	-	2	1	1	4
Partos de RN(s) vivo(s)	-	1	1	0	2
Parto de >1 RN vivo	-	1	0	-	1

<sup>1)</sup> Em 2 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (freeze all).

**II.2.1.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS**

**II.2.1.2.a | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados, resultantes de ciclos de FIV/ICSI com recurso a espermatozoides de dador, que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?**

TEC, com espermatozoides de dador	Grupos etários (parceiro feminino)*				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Descongelações	2	4	4	5	15
Ciclos com transferência de embriões	2	4	4	5	15
Gestações clínicas	1	1	2	3	7
Partos de RN(s) vivo(s)	0	1	2	0	3
Parto de >1 RN vivo	-	0	0	-	0

\* Idade à data da transferência.



## II.2.2 | CICLOS DE FIV/ICSI COM OVÓCITOS DE DADORA

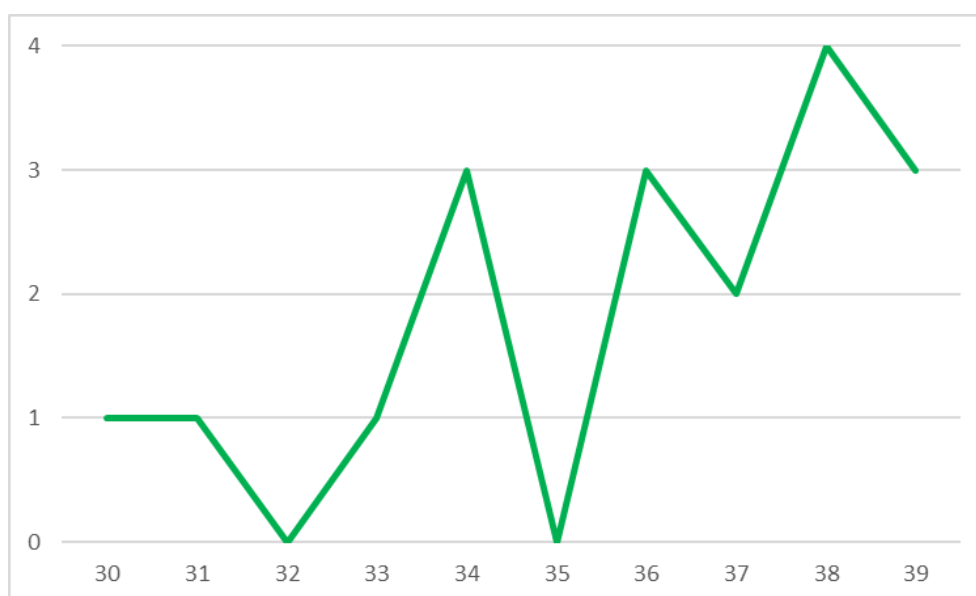
### II.2.2.1 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO

#### II.2.2.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI com ovócitos doados a fresco e com ovócitos criopreservados?

	Ciclos com ovócitos doados a fresco		Ciclos com doação de ovócitos criopreservados	
	N	%	N	%
FIV	13	76,5	0	0,0
ICSI*	4	23,5	1	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>	<b>1</b>	<b>100,0</b>

\* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

#### II.2.2.1.b | Qual a idade do parceiro feminino dos casais que recorreram a doação de ovócitos?



As idades das recetoras de ovócitos de dadora variaram entre os 30 e os 39 anos, sendo a média de 35,9.

II.2.2.1.c | Quais as taxas de sucesso após FIV quando foram usados ovócitos de dadora, em ciclos com transferência a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

FIV com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	Grupos etários (recetoras)				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Ciclos com transferência de embriões	0	5	2	2	9
Gestações clínicas	-	2	1	1	4
Parto de RN(s) vivo(s)	-	1	1	0	2
Parto de >1 RN vivo	-	1	0	-	1

II.2.2.1.d | Quais as taxas de sucesso após FIV quando foram usados ovócitos de dadora, em ciclos com transferência a fresco, por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

FIV com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	4	0	0	0	5	0	0	0	9	0
Gestações clínicas	1	-	-	-	3	-	-	-	4	-
Parto de RN(s) vivo(s)	0	-	-	-	2	-	-	-	2	-
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-

**II.2.2.1.e | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora, em ciclos com transferência a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?**

ICSI com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	Grupos etários (recetoras)				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Ciclos com transferência de embriões	0	1	2	2	5
Gestações clínicas	-	1	1	0	2
Parto de RN(s) vivo(s)	-	1	0	-	1
Parto de >1 RN vivo	-	0	-	-	0

**II.2.2.1.f | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora, em ciclos com transferência a fresco, por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?**

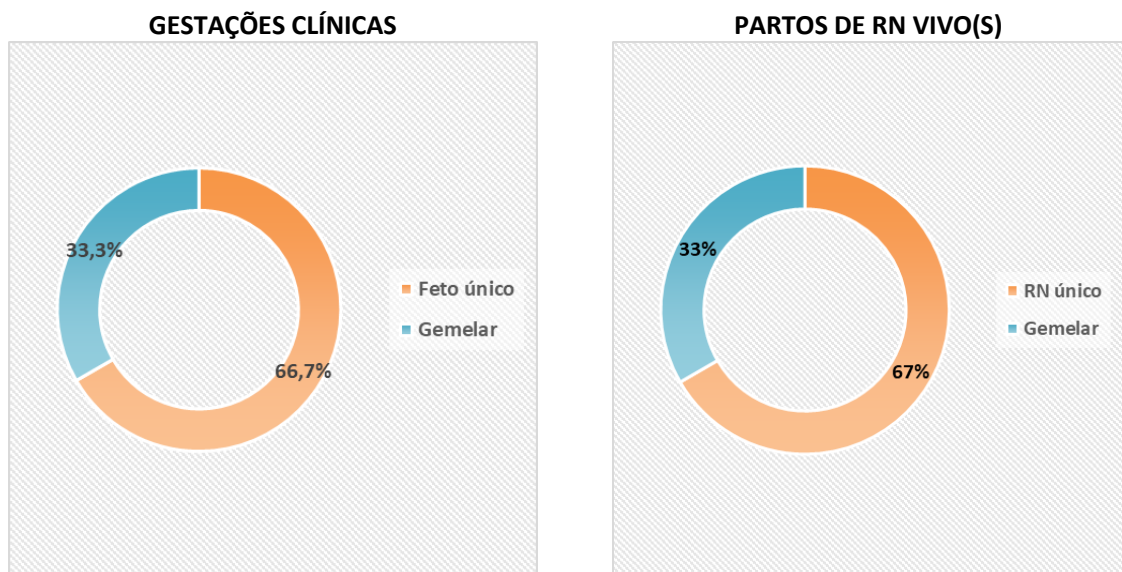
ICSI com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	<i>Total de transferências</i>		<i>Transferência electiva</i>		CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	2	0	0	0	1	1	0	0	3	1
Gestações clínicas	0	-	-	-	1	1	-	-	1	1
Parto de RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	0	1	-	-	0	1
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	-	0	-	-	-	0

**II.2.2.1.g | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora criopreservados e transferência de embriões a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?**

Houve apenas 1 ciclo de ICSI com ovócitos doados criopreservados, numa recetora de 36 anos. Foi transferido 1 embrião (clivado), não tendo resultado em gravidez.

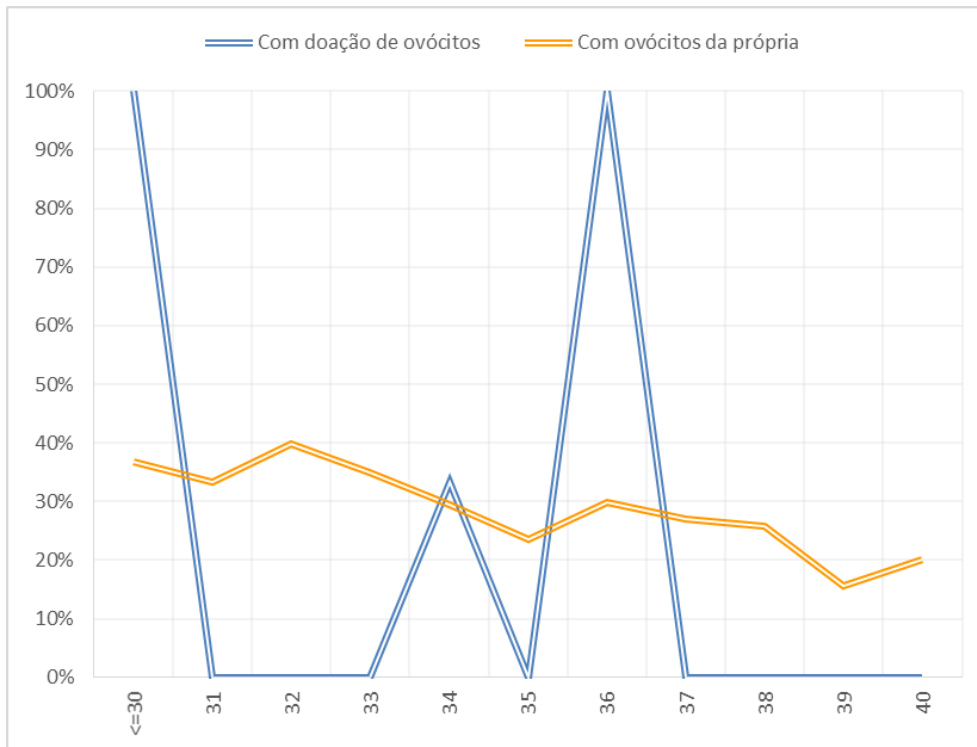
**II.2.2.1.i | Qual o risco de gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de FIV/ICSI com doação de ovócitos e transferência a fresco?**

Os gráficos seguintes referem-se a todas as transferências a fresco, incluindo as que resultaram de ovócitos criopreservados.



**II.2.2.1.j | A taxa de parto de RN vivo por transferência de embriões foi diferente, por idade, nos ciclos de FIV/ICSI intra-conjugais, a fresco, e naqueles em que foram usados ovócitos de dadora, com transferência a fresco?**

No gráfico seguinte incluem-se apenas as doações de ovócitos a fresco, excluindo portanto os casos de transferência a fresco de embriões resultantes de ovócitos criopreservados.



**NOTA:** Os dados referentes a ciclos 'com ovócitos da própria', aos 40 anos, respeitam a apenas 5 ciclos efetuados. Os resultados relativos a ciclos com recepção de ovócitos respeitam a apenas 13 ciclos.

## II.2.2.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS RESULTANTES DE DOAÇÃO DE OVÓCITOS

### II.2.2.2.a | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC?

Foram realizadas 6 transferências em que as recetoras tinham idade compreendida entre os 34 e os 39 anos à data da transferência. Num caso foi efetuada a transferência de 1 embrião e nos restantes foram transferidos 2 embriões, todas concretizadas ao 2.º e 3.º dia de desenvolvimento embrionário. Resultaram 4 gestações, com registo de 2 partos (3 RN vivos).

## **II.2.3 | CICLOS DE FIV/ICSI COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE ESPERMATOZOIDES E OVÓCITOS**

### **II.2.3.1 | CICLOS A FRESCO**

Não há registo, no SNS, de ciclos de FIV/ICSI a fresco com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides.

### **II.2.3.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS**

Não há registo, no SNS, de ciclos de TEC resultantes de doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides.

## II.2.4 | CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS

### II.2.4.1 | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC?

Grupo etário (parceiro feminino)*	N.º de embriões transferidos			
	1	2	3	TOTAL
18-34	0	1	0	1
35-39	2	2	0	4
40-42	0	5	0	5
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>10</b>

\* Idade à data da transferência.

### II.2.4.2 | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	10	100,0
Blastocisto (dias 5-6)	0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>100,0</b>

	N.º de embriões transferidos					
	1		2		3	
	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	2	20,0	8	80,0	0	0,0
Blastocisto (dias 5-6)	0	0,0	0	0,0	0	0,0



**II.2.4.3 | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados doados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo, por grupo etário feminino?**

	Grupos etários (parceiro feminino)*			TOTAL
	18-34	35-39	40-42	
Descongelações	1	4	5	10
Transferência de embriões	1	4	5	10
Gestações clínicas	0	2	4	6
Partos de RN(s) vivo(s)	-	2	4	6
Parto de >1 RN vivo	-	0	2	2

\* Idade à data da transferência.

**II.2.4.4 | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões doados ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?**

Em todos os ciclos de transferência de embriões doados registados os embriões encontravam-se no estado de embrião clivado.

**II.2.4.5 | Qual o risco de gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferência de embriões criopreservados doados?**

Das 6 gestações resultantes de transferência de embriões doados, 3 eram de feto único e 3 eram gemelares. Dos 6 partos resultantes 4 foram de RN único e 2 gemelares.

## CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS DE MULHERES

---

Em 2017 não houve registo de ciclos de FIV/ICSI em casais de mulheres.

Tal situação é certamente consequência das longas listas de espera para estas técnicas nos Centros de PMA do SNS e da enorme dificuldade de o Banco Público de Gâmetas conseguir dádivas de gâmetas.

---

## IV. CICLOS DE FIV/ICSI EM MULHERES SEM PARCEIRO/A

---

Em 2017, no SNS não foram realizados ciclos de FIV/ICSI com recurso a espermatozoides de dador em mulheres sem parceiro/a.

Tal situação é certamente consequência das longas listas de espera para estas técnicas nos Centros de PMA do SNS e da enorme dificuldade de o Banco Público de Gâmetas conseguir dádivas de gâmetas.

---

## V. CICLOS DE PGT

### V. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI, A FRESCO, COM PGT-M/SR

#### V.1.1 | Qual a proporção de ciclos de ICSI com PGT-M/SR por tipo de ciclo?

ICSI   PGT-M/SR	N	%
Intraconjugal	65	100,0
Com receção de EZ	0	0,0
Com receção de OV	0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>65</b>	<b>100,0</b>

#### V.1.2 | Qual a proporção de ciclos de ICSI com PGT-M e com PGT-SR?

ICSI   PGT-M/SR	N	%
Doenças monogénicas (PGT-M)	49	75,4
Anomalias cromossómicas estruturais (PGT-SR)	15	23,1
Outras <sup>1)</sup>	1	1,5
<b>TOTAL</b>	<b>65</b>	<b>100,0</b>

<sup>1)</sup> 1 caso de ciclo de PGT para seleção de sexo por risco elevado de doença genética ligada ao sexo (em que não era possível a deteção da variante patogénica por estudo molecular).

**V.1.3 | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco para PGT-M/SR e como foram influenciadas pelas idades do parceiro feminino do casal?**

ICSI   PGT-M/SR	Grupos etários (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Ciclos iniciados	6	27	24	7	1	65
Ciclos com aspiração ovárica	6	27	24	7	1	65
Ciclos com transferência de embriões <sup>1)</sup>	5	16	16	5	0	42
Gestações clínicas	1	3	6	0	-	10
Parto de RN(s) vivo(s)	1	3	5	-	-	9
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	1	-	-	1
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	16,7	11,1	25,0	0,0	-	15,4
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	16,7	11,1	25,0	-	-	15,4
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	20,0	18,8	37,5	-	-	23,8
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	16,7	11,1	20,8	-	-	13,8
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	16,7	11,1	20,8	-	-	13,8
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	20,0	18,8	31,3	-	-	21,4
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	100,0	100,0	83,3	-	-	90,0
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	0,0	0,0	20,0	-	-	11,1

<sup>1)</sup> Em 10 ciclos foram criopreservados todos os embriões (*freeze all*).

**V.1.4 | Quais as taxas de sucesso após ICSI para PGT-M/SR por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?**

ICSI   PGT-M/SR	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	0	21	0	5	0	21	-	-	0	42
Gestações clínicas	-	4	-	0	-	6	-	-	-	10
Parto de RN(s) vivo(s)	-	3	-	-	-	6	-	-	-	9
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	0	-	-	-	1	-	-	-	1

**V.1.5 | Quais as taxas de sucesso após TEC com PGT-M/SR e como foram influenciadas pelas idades do parceiro feminino do casal?**

TEC   PGT-M/SR	Grupos etários (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Descongelações	2	12	5	0	1	20
Ciclos com transferência de embriões	2	8	4	-	0	14
Gestações clínicas	1	2	2	-	-	5
Parto de RN(s) vivo(s)	1	2	2	-	-	5
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	1	0	-	-	1

**V. 2 | CICLOS EM QUE FOI EFETUADO PGT-A**

Não foram realizados, no SNS, ciclos de PMA para Teste Genético Pré-Implantação para pesquisa de Aneuploidias (PGT-A).

## VI. CICLOS ESPECÍFICOS PARA DOAÇÃO DE OVÓCITOS

### VI. 1 | DADOS REFERENTES ÀS DADORAS

#### VI.1.1 | Ciclos para doação de ovócitos

	Especificamente para doação de ovócitos
Ciclos iniciados	9
Ciclos com aspiração ovárica	9
Ciclos com ovócitos para doar	9

NOTA: Não houve ciclos de “doação em partilha”.

#### VI.1.2 | Qual a idade das dadoras de ovócitos?

A média de idade das dadoras foi de 25,3, variando entre os 20 e os 31 anos de idade.

#### VI.1.3 | Qual foi a taxa de complicações nas dadoras?

	N
Síndrome de hiperestimulação ovárica	0
<i>Trombose intravenosa e/ou arterial</i>	0
Complicações da punção ovárica (total)	0
<i>Hemorragia</i>	0
<i>Infeção</i>	0
<i>Outra</i>	0

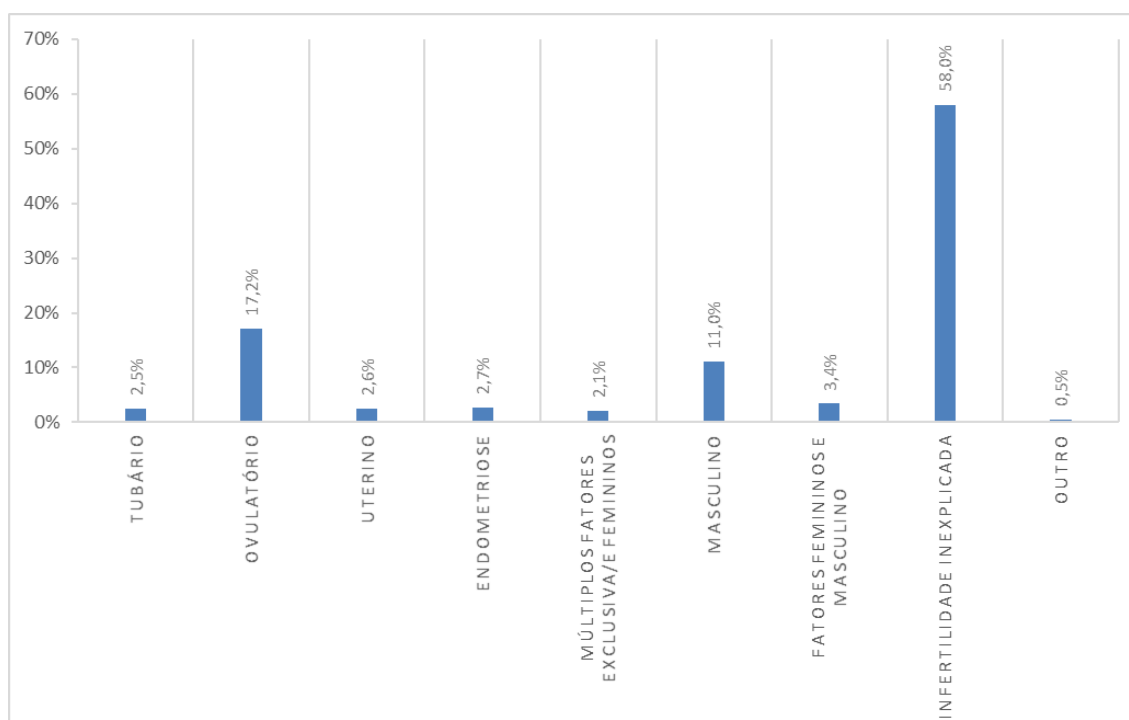
## VII. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

### VII.1 | CICLOS DE IA, INTRACONJUGAIS

#### VII.1.1 | Quais os fatores de infertilidade nos casais que foram tratados com inseminação artificial?

IA intraconjugal	n	%
Tubário	30	2,5
Ovulatório	207	17,2
Uterino	31	2,6
Endometriose	33	2,7
Múltiplos fatores exclusivamente femininos	25	2,1
Masculino	133	11,0
Fatores femininos e masculino	41	3,4
Infertilidade Inexplicada	698	58,0
Outro	6	0,5
<b>TOTAL</b>	<b>1204</b>	<b>100,0</b>

Distribuição dos fatores de infertilidade nos casais que foram tratados com IA

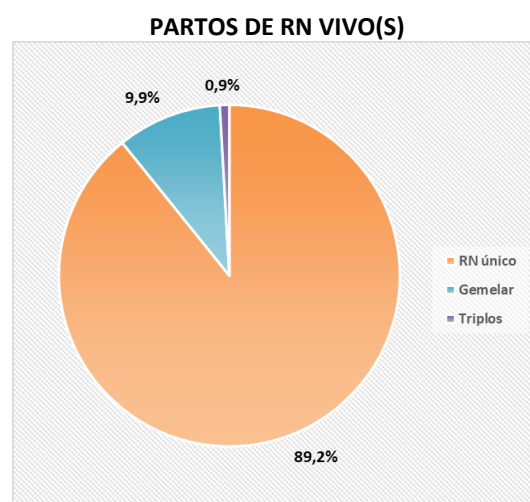
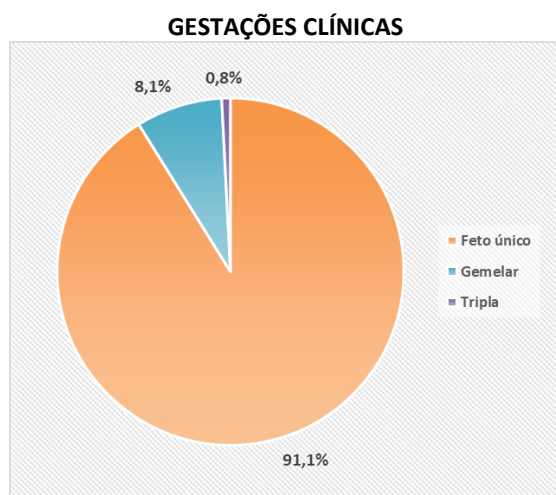




**VII.1.2 | Qual a percentagem de ciclos de IA que resultou em gravidez, por grupo etário do parceiro feminino?**

IA intraconjugal	Grupo etário (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
<b>Inseminações efetuadas</b>	152	442	270	166	174	<b>1204</b>
<b>Gestações clínicas</b>	23	60	27	16	13	<b>139</b>
<b>Partos de RN(s) vivo(s)</b>	20	50	22	10	9	<b>111</b>
<b>Parto de &gt;1 RN vivo</b>	2	7	2	1	0	<b>12</b>
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)</i>	15,1	13,6	10,0	9,6	7,5	<b>11,5</b>
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)</i>	13,2	11,3	8,1	6,0	5,2	<b>9,2</b>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	87,0	83,3	81,5	62,5	69,2	<b>79,9</b>
<i>Parto de &gt; 1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	10,0	14,0	9,1	10,0	0,0	<b>10,8</b>

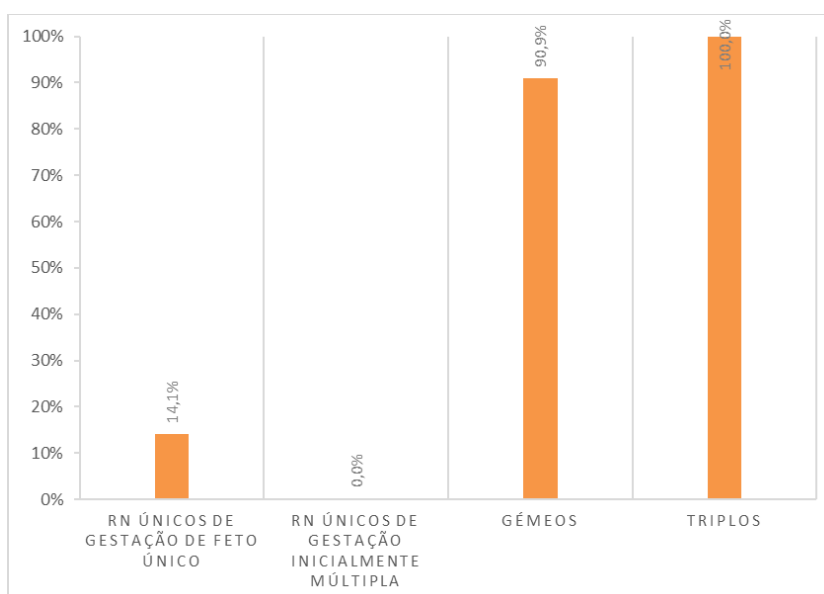
**VII.1.3 | Qual o risco de gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial intraconjugal?**



#### VII.1.4 | Com recurso a IA intraconjugal, qual o risco de parto pré-termo?

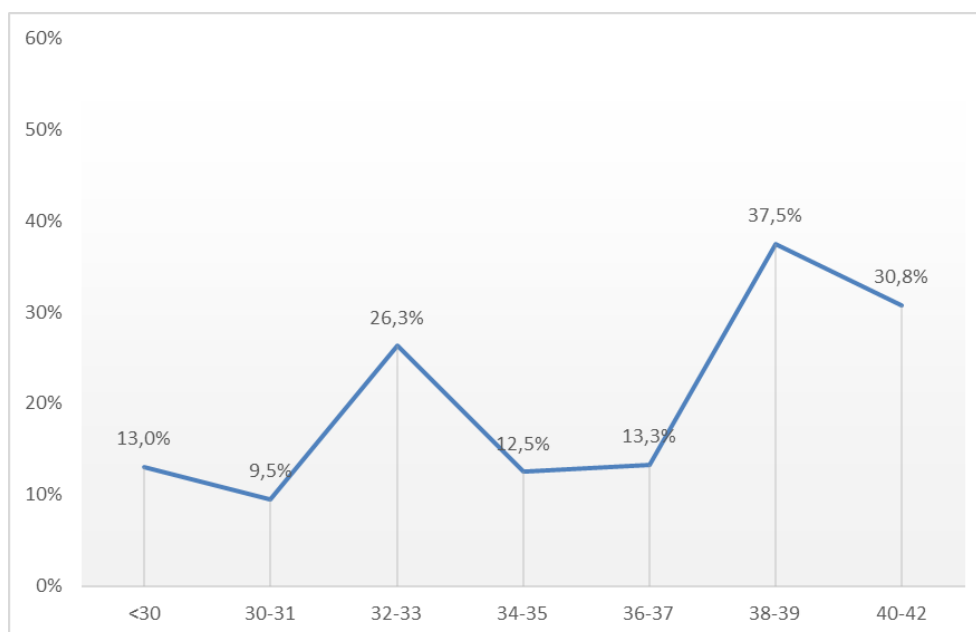
<b>PARTOS DE RN VIVO</b>	<b>Parto pré-termo (&lt;37 sem)</b>	<b>%</b>
<b>RN únicos de gestação de feto único (n=99)</b>	14	14,1
<b>RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n=0)</b>	0	0,0
<b>Gémeos (n=11)</b>	10	90,9
<b>Triplos (n=1)</b>	1	100,0

Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



## VII.1.5 | Qual o risco de aborto em gestações resultantes de IA intraconjugal segundo a idade do parceiro feminino?

Proporção de abortos por grupo etário do parceiro feminino



## VII.2 | CICLOS DE IA, COM ESPERMA DE DADOR

Todos os tratamentos registados corresponderam a IAD em casais de sexo diferente.

### VII.2.1 | Qual a percentagem de ciclos de IAD que resultou em gravidez?

IA com esperma de dador	Grupo etário (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
<b>Inseminações efetuadas</b>	6	11	4	3	0	<b>24</b>
<b>Gestações clínicas</b>	0	4	1	0	-	<b>5</b>
<b>Partos de RN(s) vivo(s)</b>	-	4	0	-	-	<b>4</b>
<b>Parto de &gt;1 RN vivo</b>	-	0	-	-	-	<b>0</b>
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)</i>	0,0	36,4	25,0	0,0	-	<b>20,8</b>
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)</i>	-	36,4	0,0	-	-	<b>16,7</b>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	-	100,0	-	-	-	<b>80,0</b>
<i>Parto de &gt;1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	-	0,0	-	-	-	<b>0,0</b>

**VII.2.2 | Qual o risco de gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial com esperma de dador?**

Não houve registo de gravidez múltipla, sendo os 4 partos de RN único.

**VII.2.3 | Com recurso a IA com esperma de dador, qual o risco de parto pré-termo?**

Não houve registo de partos pré-termo.

**VII.2.4 | Qual o risco de aborto em gestações resultantes de IA com esperma de dador segundo a idade do parceiro feminino?**

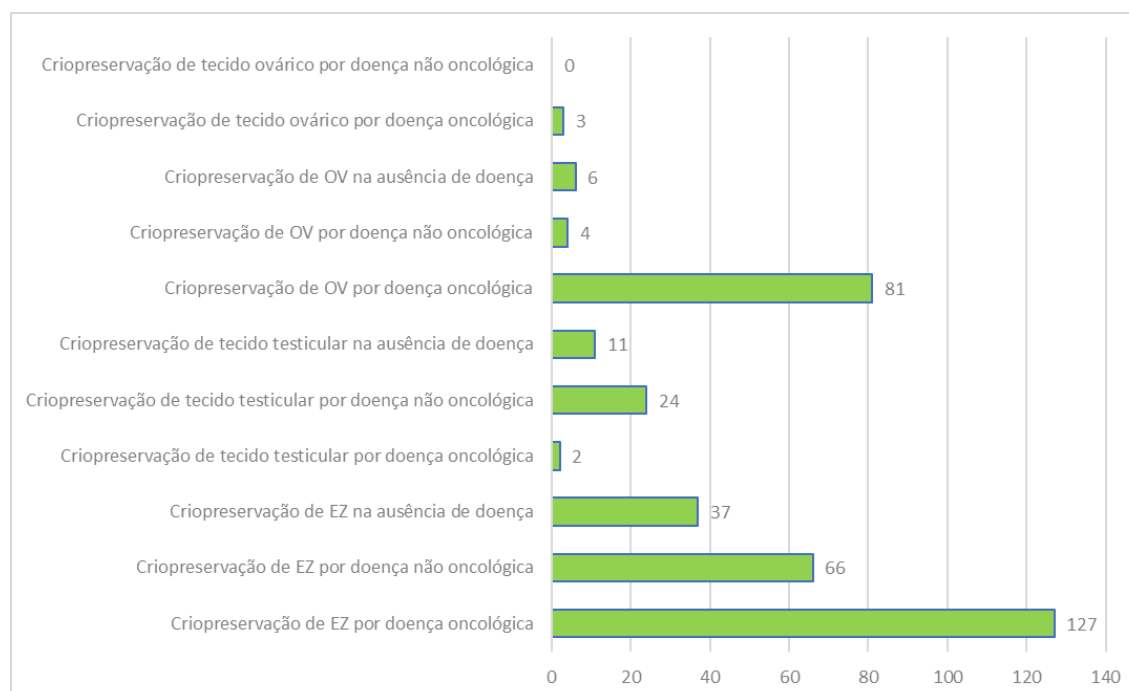
Das 5 gestações que resultaram dos ciclos de IA com esperma de dador, não houve registo de aborto, tendo sido registados 4 partos (num ciclo não é conhecido o desfecho final da gravidez).

## VIII. PRESERVAÇÃO DO POTENCIAL REPRODUTIVO

### VIII.1 | N.º de atos de preservação do potencial reprodutivo, por motivo da preservação

% atos de criopreservação	N	%
Criopreservação de EZ por doença oncológica	127	35,2
Criopreservação de EZ por doença não oncológica	66	18,3
Criopreservação de EZ na ausência de doença	37	10,2
Criopreservação de tecido testicular por doença oncológica	2	0,6
Criopreservação de tecido testicular por doença não oncológica	24	6,6
Criopreservação de tecido testicular na ausência de doença	11	3,0
Criopreservação de OV por doença oncológica	81	22,4
Criopreservação de OV por doença não oncológica	4	1,1
Criopreservação de OV na ausência de doença	6	1,7
Criopreservação de tecido ovárico por doença oncológica	3	0,8
Criopreservação de tecido ovárico por doença não oncológica	0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>361</b>	<b>100,0</b>

### N.º de atos de preservação de gâmetas/ tecido gonadal, por motivo da preservação

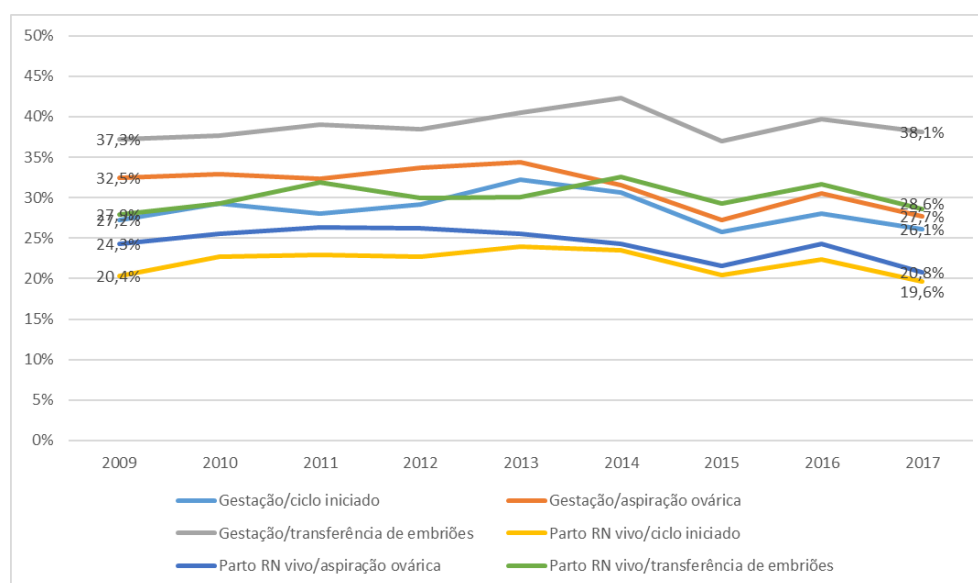


# IX. TENDÊNCIAS

## IX.1 | EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS (2009-2017)

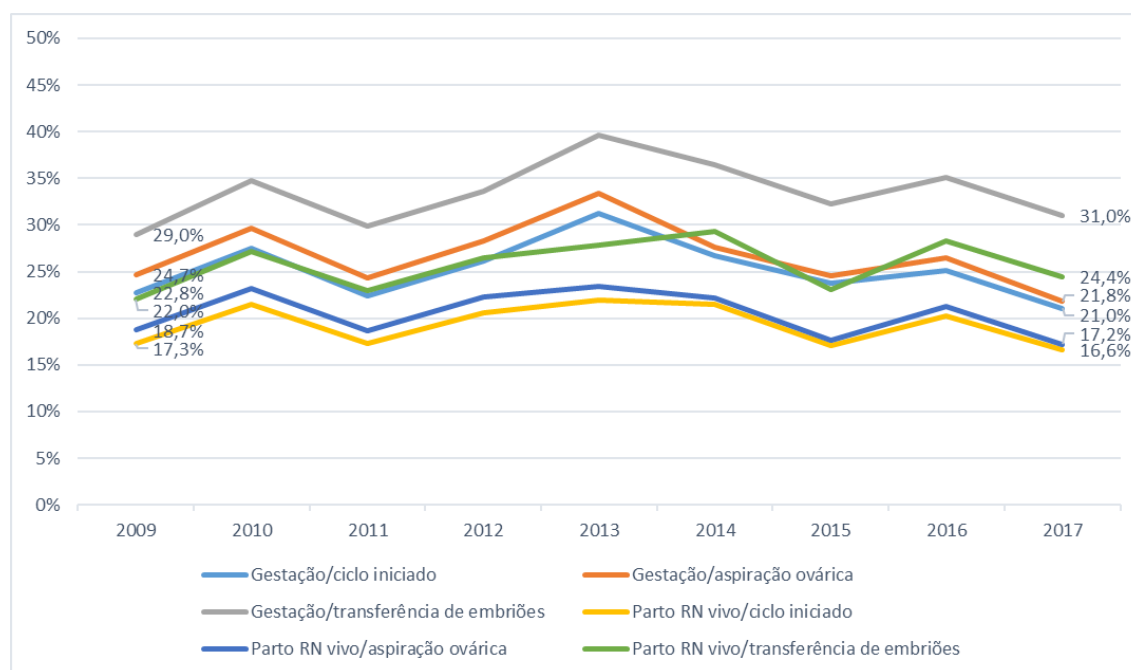
### IX.1.1 | Ciclos de FIV, intraconjugais, a fresco (inclui recepção de espermatozoides e infecções virais)

FIV	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Ciclos iniciados</b>	628	776	970	1202	1242	1299	1361	1448	1541
<b>Ciclos com aspiração ovárica</b>	526	689	842	1039	1163	1262	1287	1332	1450
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	459	602	697	910	989	941	949	1022	1055
<b>Gestações clínicas</b>	171	227	272	350	400	398	351	406	402
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	128	176	222	273	297	306	278	324	302
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	29	43	54	56	61	68	56	73	72
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	27,2	29,3	28,0	29,1	32,2	30,6	25,8	28,0	26,1
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	32,5	32,9	32,3	33,7	34,4	31,5	27,3	30,5	27,7
<i>Gestação/transfêrencia de embriões (%)</i>	37,3	37,7	39,0	38,5	40,4	42,3	37,0	39,7	38,1
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	20,4	22,7	22,9	22,7	23,9	23,6	20,4	22,4	19,6
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	24,3	25,5	26,4	26,3	25,5	24,2	21,6	24,3	20,8
<i>Parto RN vivo/transfêrencia de embriões (%)</i>	27,9	29,2	31,9	30,0	30,0	32,5	29,3	31,7	28,6
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	74,9	77,5	81,6	78,0	74,3	76,9	79,2	79,8	75,1
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos (%)</i>	22,7	24,4	24,3	20,5	20,5	22,2	20,1	22,5	23,8



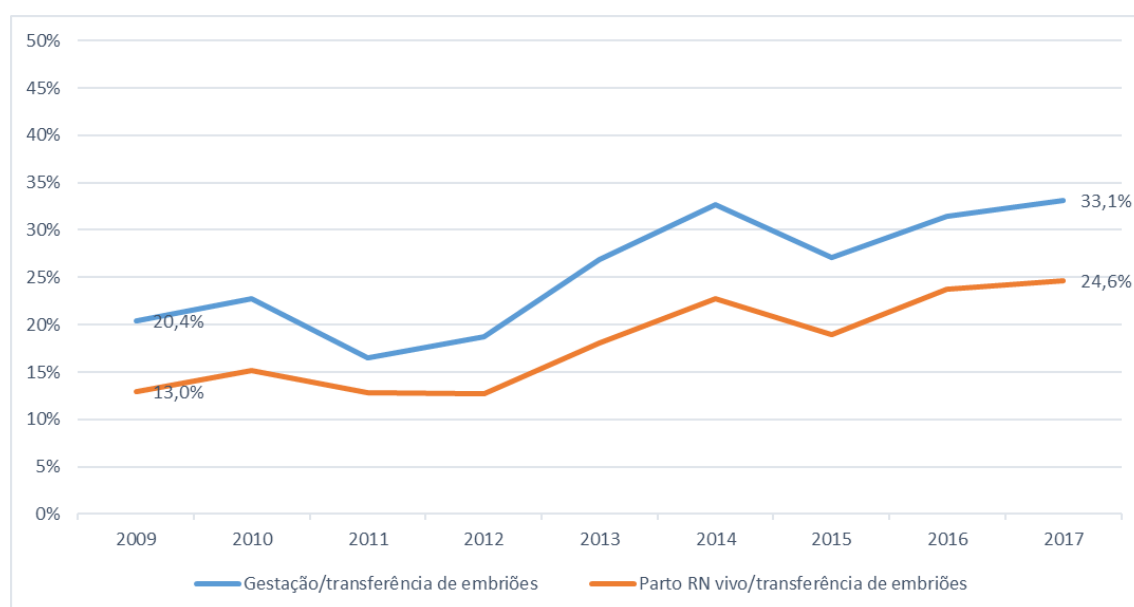
### IX.1.2 | Ciclos de ICSI, intraconjugais, a fresco (inclui recepção de espermatozoides, e infecções virais)

ICSI	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Ciclos iniciados</b>	1436	1870	1784	1831	1612	1540	1716	1661	1440
<b>Ciclos com aspiração ovárica</b>	1325	1732	1648	1695	1511	1494	1659	1578	1390
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	1127	1478	1340	1423	1273	1131	1267	1187	978
<b>Gestações clínicas</b>	327	514	400	479	504	412	408	417	303
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	248	401	308	377	354	331	293	336	239
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	54	75	62	78	52	67	56	54	40
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	22,8	27,5	22,4	26,2	31,3	26,8	23,8	25,1	21,0
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	24,7	29,7	24,3	28,3	33,4	27,6	24,6	26,4	21,8
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	29,0	34,8	29,9	33,7	39,6	36,4	32,2	35,1	31,0
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	17,3	21,4	17,3	20,6	22,0	21,5	17,1	20,2	16,6
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	18,7	23,2	18,7	22,2	23,4	22,2	17,7	21,3	17,2
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	22,0	27,1	23,0	26,5	27,8	29,3	23,1	28,3	24,4
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	75,8	78,0	77,0	78,7	70,2	80,3	71,8	80,6	78,9
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	21,8	18,7	20,1	20,7	14,7	20,2	19,1	16,1	16,7



### IX.1.3 | Ciclos de TEC, intraconjugais (inclui recepção de espermatozoides e infecções virais)

TEC	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	108	185	296	394	443	505	528	753	873
<b>Gestações clínicas</b>	22	42	49	74	119	165	143	237	289
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	14	28	38	50	80	115	100	179	215
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	1	1	6	8	9	22	21	28	36
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	20,4	22,7	16,6	18,8	26,9	32,7	27,1	31,5	33,1
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	13,0	15,1	12,8	12,7	18,1	22,8	18,9	23,8	24,6
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	63,6	66,7	77,6	67,6	67,2	69,7	69,9	75,5	74,4
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	7,1	3,6	15,8	16,0	11,3	19,1	21,0	15,6	16,7



### IX.1.4 | Ciclos de FIV/ICSI e TEC com ovócitos de dadora (inclui ovócitos a fresco e criopreservados)

FIV/ICSI com ovócitos de dadora	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Ciclos com transferência de embriões</b>	0	0	0	4	11	3	16	16	20
<b>Gestações clínicas</b>	-	-	-	1	6	1	7	5	10
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	-	-	-	0	4	1	6	4	5
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	-	-	-	-	2	0	1	2	2

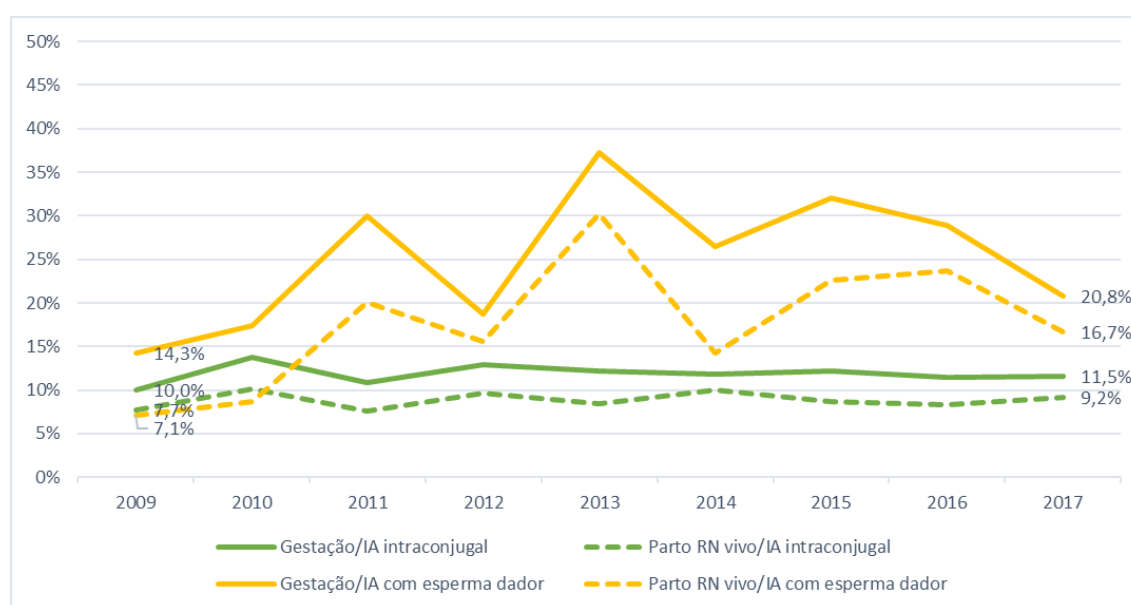


### IX.1.5 | Inseminações artificiais, intraconjugais

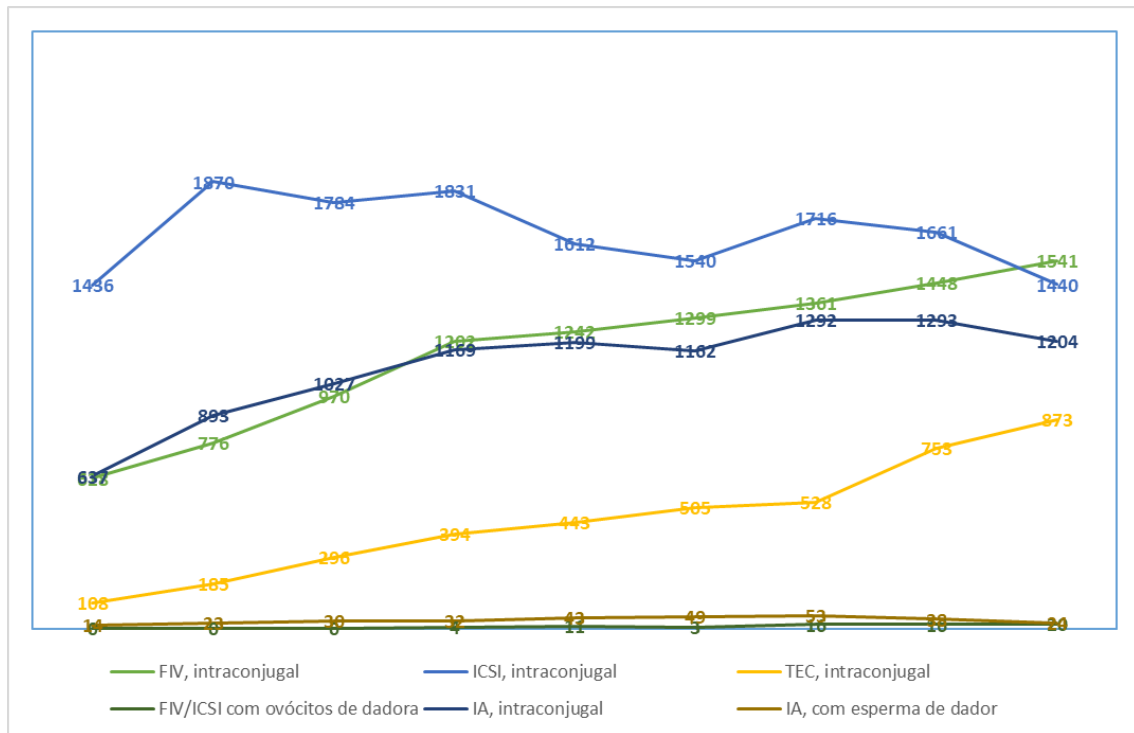
IA intraconjugal	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Inseminações efetuadas</b>	637	893	1027	1169	1199	1162	1292	1293	1204
<b>Gestações clínicas</b>	64	123	112	151	146	137	158	148	139
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	49	90	78	113	101	116	112	108	111
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	8	9	13	10	16	11	13	15	12
<i>Gestação/inseminações efetuadas (%)</i>	10,0	13,8	10,9	12,9	12,2	11,8	12,2	11,4	11,5
<i>Parto RN vivo/inseminações efetuadas (%)</i>	7,7	10,1	7,6	9,7	8,4	10,0	8,7	8,4	9,2
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	76,6	73,2	69,6	74,8	69,2	84,7	70,9	73,0	79,9
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	16,3	10,0	16,7	8,8	15,8	9,5	11,6	13,9	10,8

### IX.1.6 | Inseminações artificiais, com esperma de dador

IA com esperma de dador	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Inseminações efetuadas</b>	14	23	30	32	43	49	53	38	24
<b>Gestações clínicas</b>	2	4	9	6	16	13	17	11	5
<b>Parto de RN(s) vivo(s)</b>	1	2	6	5	13	7	12	9	4
<b>Parto de &gt;1 RN(s) vivo(s)</b>	0	0	2	0	5	3	3	2	0
<i>Gestação/inseminações efetuadas (%)</i>	14,3	17,4	30,0	18,8	37,2	26,5	32,1	28,9	20,8
<i>Parto RN vivo/inseminações efetuadas (%)</i>	7,1	8,7	20,0	15,6	30,2	14,3	22,6	23,7	16,7
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	50,0	50,0	66,7	83,3	81,3	53,8	70,6	81,8	80,0
<i>Parto &gt;1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	0,0	33,3	0,0	38,5	42,9	25,0	22,2	0,0



## IX.2 | EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CICLOS POR TÉCNICA (2009-2017)



## ABREVIATURAS

---

FIV | Fertilização in vitro

ICSI | Injeção intracitoplasmática de espermatozoide

TEC | Transferencia de embriões criopreservados

DO | Doação de ovócitos

IA | Inseminação artificial

PGT-A | Teste genético pré-implantação para aneuploidias

PGT-M | Teste genético pré-implantação para doenças monogénicas

PGT-SR | Teste genético pré-implantação para anomalias cromossómicas estruturais

RN | Recém-nascido

eSET | Transferência eletiva de 1 embrião

CL | (embrião) Clivado

BL | Blastocisto